

2020



**Estratégia**  
Concursos

**CONCURSOS**

**DA ÁREA FISCAL:**

**E-BOOK**

**ESTRATÉGICO**

**COM OS ASSUNTOS**

**MAIS COBRADOS**

2018

**E-BOOK**

**-GRATUITO-**

# Concursos da Área Fiscal: e-book estratégico com assuntos mais cobrados

<b>Apresentação</b> .....	<b>1</b>
<b>Língua Portuguesa</b> .....	<b>4</b>
<b>Direito Constitucional e Administrativo</b> .....	<b>12</b>
<b>Direito Civil</b> .....	<b>29</b>
<b>Direito Empresarial</b> .....	<b>36</b>
<b>Direito Previdenciário</b> .....	<b>43</b>
<b>Administração Financeira e Orçamentária</b> .....	<b>49</b>
<b>Auditoria</b> .....	<b>56</b>
<b>Contabilidade Pública</b> .....	<b>63</b>
<b>Direito Tributário</b> .....	<b>71</b>
<b>Contabilidade Geral e Avançada</b> .....	<b>79</b>
<b>Contabilidade de Custos</b> .....	<b>91</b>
<b>Análise das Demonstrações Contábeis</b> .....	<b>100</b>
<b>Raciocínio Lógico</b> .....	<b>107</b>
<b>Matemática</b> .....	<b>113</b>
<b>Estatística</b> .....	<b>121</b>
<b>Matemática Financeira</b> .....	<b>127</b>
<b>Direito Penal</b> .....	<b>133</b>
<b>Economia</b> .....	<b>140</b>
<b>Legislação Tributária Municipal</b> .....	<b>148</b>



## APRESENTAÇÃO

Com “unhas e dentes”: é assim, literalmente, que cada ponto em um concurso público está sendo disputado pelos concurreseiros nos dias atuais.



Os concursos públicos cada vez contemplam menos vagas, enquanto a concorrência só aumenta.

Isso não deve ser objeto de desânimo, pelo contrário, desde a minha época de concurseiro as notícias de que os concursos públicos iriam acabar aterrorizavam os alunos, mas, mesmo assim, os certames continuaram ocorrendo, em maior ou em menor grau.

E essa deve ser a perspectiva para os próximos anos e, portanto, você deve ficar acostumado com esse cenário e seguir em frente.

A “fórmula mágica” da aprovação, portanto, continua sendo a mesma: você precisa estudar de forma regular, com método, pensando sempre no médio/longo prazo, de modo a já estar bem preparado em boa parte das matérias quando um bom concurso aparecer.

Foi assim que eu obtive excelentes resultados em concursos, após diversas reprovações.

Foi assim que a quase totalidade das pessoas que conheço foram aprovadas nos mais diversos cargos da Administração Pública, desde Técnicos do Poder Executivo e do Poder Judiciário até Auditores da Receita Federal do Brasil e do Tribunal de Contas da União.

Nada obstante, diversas informações podem trazer uma boa vantagem competitiva ao concurseiro, fazendo com que alguns alunos “furem a fila da aprovação”.

São informações que permitem que alguns alunos que estudem menos acabem sendo aprovados mais rapidamente que outros alunos que estudam mais.

Uma dessas informações, por exemplo, é o conjunto de boas práticas de estudos, que permitem uma preparação eficiente.

Inclusive, abordamos várias dessas práticas no e-book [“Revisões de Alto Desempenho: guia definitivo para concurseiros” \(baixe clicando aqui\)](#).

Outra informação que pode realmente alavancar a preparação de um concurseiro é a recorrência de um dado assunto em provas anteriores, ou seja, saber o que a banca “mais gosta de cobrar”.

Na minha época de concurseiro, os professores diziam que um determinado ponto do conteúdo era muito cobrado pela banca simplesmente a partir de um “achismo”, ou seja, de uma percepção totalmente subjetiva que ele possuía acerca do histórico de questões.

Entretanto, de forma inovadora, desde seu surgimento, a equipe do Passo Estratégico passou a realizar um trabalho de classificação das questões de cada banca, de concursos realizados para as mais diversas carreiras.

**Hoje, portanto, nós sabemos exatamente o que é mais cobrado, sem “achismo”.**

Neste e-book, trazemos o fruto do nosso levantamento para as principais bancas que atuam na área fiscal: Fundação Carlos Chagas (FCC), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe) e Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista (Vunesp).

Você saberá quais são os assuntos que possuem mais chances de serem cobrados por cada uma dessas bancas em provas da área fiscal.

De posse dessas informações, você terá condições de priorizar os assuntos mais recorrentes e, portanto, aumentará as chances de obter uma maior pontuação na sua prova objetiva.



Gosto sempre de lembrar que você não deve negligenciar o estudo de nenhum assunto, mesmo que seja pouco cobrado.

O que você precisa é garantir que chegará à prova muito bem preparado nos assuntos mais recorrentes.

Assim, tenho certeza de que, ao utilizar de forma estratégica as informações deste e-book, você chegará a um nível de preparação diferenciado em relação aos seus concorrentes.

Vale lembrar que este material foi preparado pela equipe do Passo Estratégico, método poderoso de revisão disponibilizado pelo Estratégia Concursos.



O Passo Estratégico é um material enxuto, contemplando orientações de revisão, questões estratégicas objetivas, questionário de revisão para autoexplicação e simulados – tudo totalmente focado nos pontos mais cobrados em prova, a partir de análise estatística de questões da banca.

Sem dúvidas, um método exclusivo e inovador.

[Entenda melhor o que estou falando clicando aqui ;-\)](#)

Bom, em nome da equipe do Passo Estratégico, desejo-lhe uma excelente leitura e uma preparação de enorme sucesso.

Espero, de verdade, que você seja aprovado no concurso para um cargo que lhe seja motivo de orgulho e que lhe permita realizar vários outros sonhos, além do próprio sonho de ter conquistado a aprovação.

Um grande abraço e bons estudos!

## **Prof. Túlio Lages**

Coordenador do Passo Estratégico - Estratégia Concursos

### **Seu cantinho de estudos famoso!**

Poste uma foto do seu cantinho de estudos e nos marque no Instagram:



[\*\*@passoestrategico\*\*](#)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



Olá, servidores. Tranquilo?

*Sou o professor **Carlos Roberto**, formado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Universidade de Brasília – UNB, pós-graduado em Controladoria Governamental e, também, em Língua Portuguesa (Linguística Aplicada). Durante dez anos (2003-2013), fui servidor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDF e, atualmente, ocupo o cargo de Analista da carreira de Especialista do Banco Central do Brasil – BCB. No **Estratégia Concursos**, sou Professor, Coach e Coordenador dos cursos de **discursivas** e do serviço de **recursos** para provas discursivas.*

Este e-book é para discutirmos, em maior nível de detalhamento, acerca da **análise estatística** que fizemos para montar nosso curso.

Nosso objetivo é coletar, explorar e apresentar grandes quantidades de dados (questões cobradas em provas anteriores) para descobrir padrões e tendências. Com base nos resultados obtidos, torna-se mais fácil a tomada de decisão para um processo de revisão mais acelerado da nossa disciplina, focado nos assuntos mais recorrentes.

Entretanto, cumpre-me salientar que, a despeito de os números serem fortes indicativos de como virão as próximas provas, estamos tratando de comportamentos passados, com boa probabilidade de se repetirem, mas isso não significa que você deve ignorar assuntos menos cobrados. **Seu estudo deve ser sempre completo!**

Por esse motivo, visitaremos todos os aspectos passíveis de cobrança, independentemente dos percentuais estatísticos, mas alertaremos quando esses percentuais forem significativos.

Talvez, você nunca tenha olhado para a disciplina de **Língua Portuguesa** por uma perspectiva numérica. Aproveite esta oportunidade para definir seus próximos passos e aprimorar sua estratégia de estudo.

Lembre-se de que **os melhores jogadores são aqueles que conhecem bem as regras.**

*Prof. Carlos Roberto*

### FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

As provas da banca FCC são compostas por questões de múltipla escolha de cinco alternativas, com apenas um item correto ou errado, dependendo do que foi pedido no comando da questão. Aqui, deixo um alerta! Muitas vezes, o candidato procura o item correto, marca o primeiro que encontra e parte para a próxima questão. Entretanto, se a banca solicitar que o candidato identifique o item errado, haverá quatro itens corretos. Uma leitura atenta do enunciado fará toda a diferença!

Uma das características da FCC, diferentemente das outras bancas, é que as provas utilizam a maior parte do conteúdo programático previsto no edital. O nível de dificuldade das provas é variável, a



dependem do nível de escolaridade exigido no cargo. As provas da área fiscal, por exemplo, costumam ser mais densas.

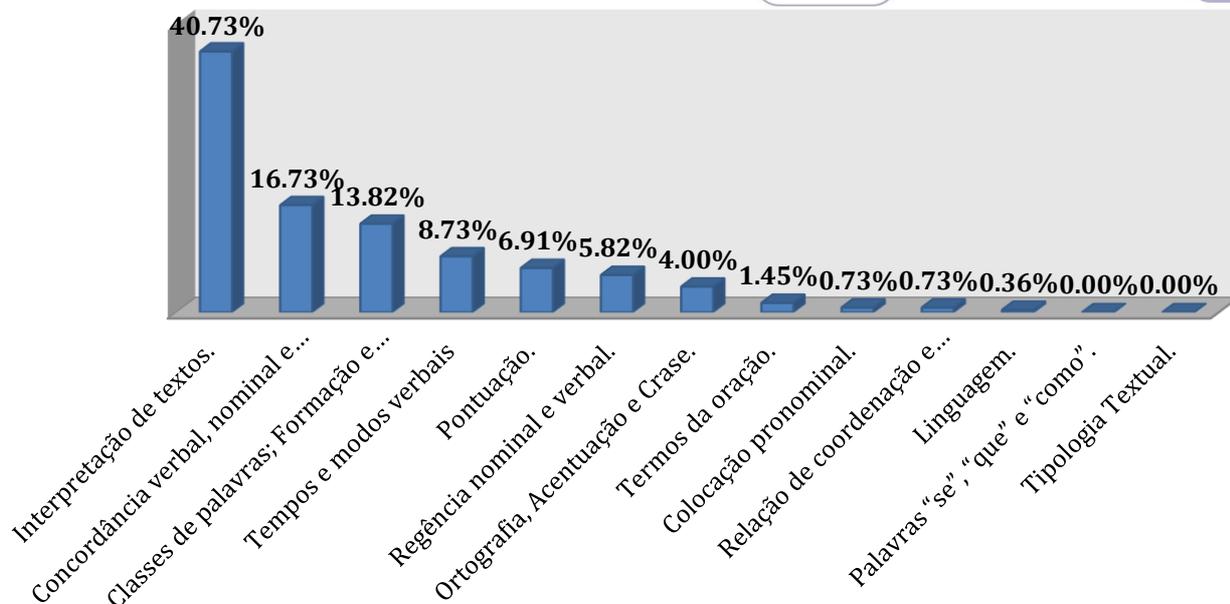
A língua portuguesa cobrada pela FCC é normativa, focada em regras de concordância e regência verbal e nominal, flexões de gênero, número e pessoa, colocações das palavras nas frases e até a pronúncia e acentuação.

Com o intuito de fazer um estudo direcionado, de acordo com as especificidades da banca, fizemos um ranking com os percentuais de incidência segregados por assunto, baseando-nos numa amostra de **275 questões**. Isso nos permite visualizar os assuntos “preferidos” da banca examinadora em concursos da **Área Fiscal**.

Língua Portuguesa	
% de cobrança em provas anteriores	
FCC	
Interpretação de textos.	40,73%
Concordância verbal, nominal e vozes verbais.	16,73%
Classes de palavras; Formação e estrutura das palavras.	13,82%
Tempos e modos verbais	8,73%
Pontuação.	6,91%
Regência nominal e verbal.	5,82%
Ortografia, Acentuação e Crase.	4,00%
Termos da oração.	1,45%
Colocação pronominal.	0,73%
Relação de coordenação e subordinação das orações.	0,73%
Linguagem.	0,36%
Palavras “se”, “que” e “como”.	0,00%
Tipologia Textual.	0,00%

O gráfico abaixo mostra, em maior nível de detalhe, os assuntos mais cobrados nas provas de **Língua Portuguesa da banca FCC**:





## BANCA CEBRASPE (CESPE)

Nas questões elaboradas pela banca Cebraspe (Cespe), o candidato deve marcar a resposta certa ou errada. Há, também, questões de múltipla escolha com cinco alternativas.

As assertivas das questões de certo ou errado são analisadas individualmente e **cada erro anula um acerto**, o que faz dessas questões as mais temidas pelos candidatos. **Por esse motivo, nunca tente "chutar" as questões da Cespe!**

Para essa banca, "decorar" não é a metodologia mais eficiente de estudo, pois, muitas vezes, apenas uma palavra trocada torna errada a assertiva. Assim, os candidatos devem se preocupar com um conhecimento real da matéria, e não apenas com a memorização. A **Cespe** costuma também cobrar um raciocínio mais analítico, o qual exige do candidato boa capacidade de interpretar dados.

A análise estatística para se preparar para provas de Língua Portuguesa da banca Cespe é fundamental, pois, historicamente, não são cobrados todos os aspectos constantes do edital. A banca possui assuntos "queridinhos", recorrentemente cobrados em provas anteriores. Aqui, nossa missão será treinar você para enfrentá-los com tranquilidade.

Com o intuito de fazer um estudo direcionado, de acordo com as especificidades da banca, fizemos um ranking com os percentuais de incidência segregados por assunto, baseando-nos numa amostra de **104 questões**. Isso nos permite visualizar os assuntos "preferidos" da banca examinadora em concursos de **Área Fiscal**.



**Língua Portuguesa**  
**% de cobrança em provas anteriores**  
**Cespe**

Interpretação de textos.	51,92%
Classes de palavras; Formação e estrutura das palavras.	8,65%
Pontuação.	6,73%
Relação de coordenação e subordinação das orações.	5,77%
Regência nominal e verbal.	4,81%
Concordância verbal, nominal e vozes verbais.	4,81%
Ortografia, Acentuação e Crase.	3,85%
Termos da oração.	3,85%
Colocação pronominal.	2,88%
Tipologia Textual.	2,88%
Tempos e modos verbais	1,92%
Linguagem.	1,92%
Palavras “se”, “que” e “como”.	0,00%

O gráfico abaixo mostra, em maior nível de detalhe, os assuntos mais cobrados nas provas de **Língua Portuguesa da banca Cebraspe**:

### FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV)

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) é uma banca organizadora renomada e respeitada. A instituição é responsável pela elaboração do Exame de Ordem da OAB e vem se destacando em certames de outras áreas.

Ela não segue um padrão definido, mas é certo que é uma das mais exigentes. Por ser imprevisível, requer muita atenção quanto à prova de Língua Portuguesa, pois os enunciados são longos, densos e exigem análises de certos itens específicos.



No geral, os concursos organizados pela banca FGV trazem questões de múltipla escolha, com cinco alternativas em cada uma. Os enunciados testam o raciocínio e, principalmente, a concentração do candidato.

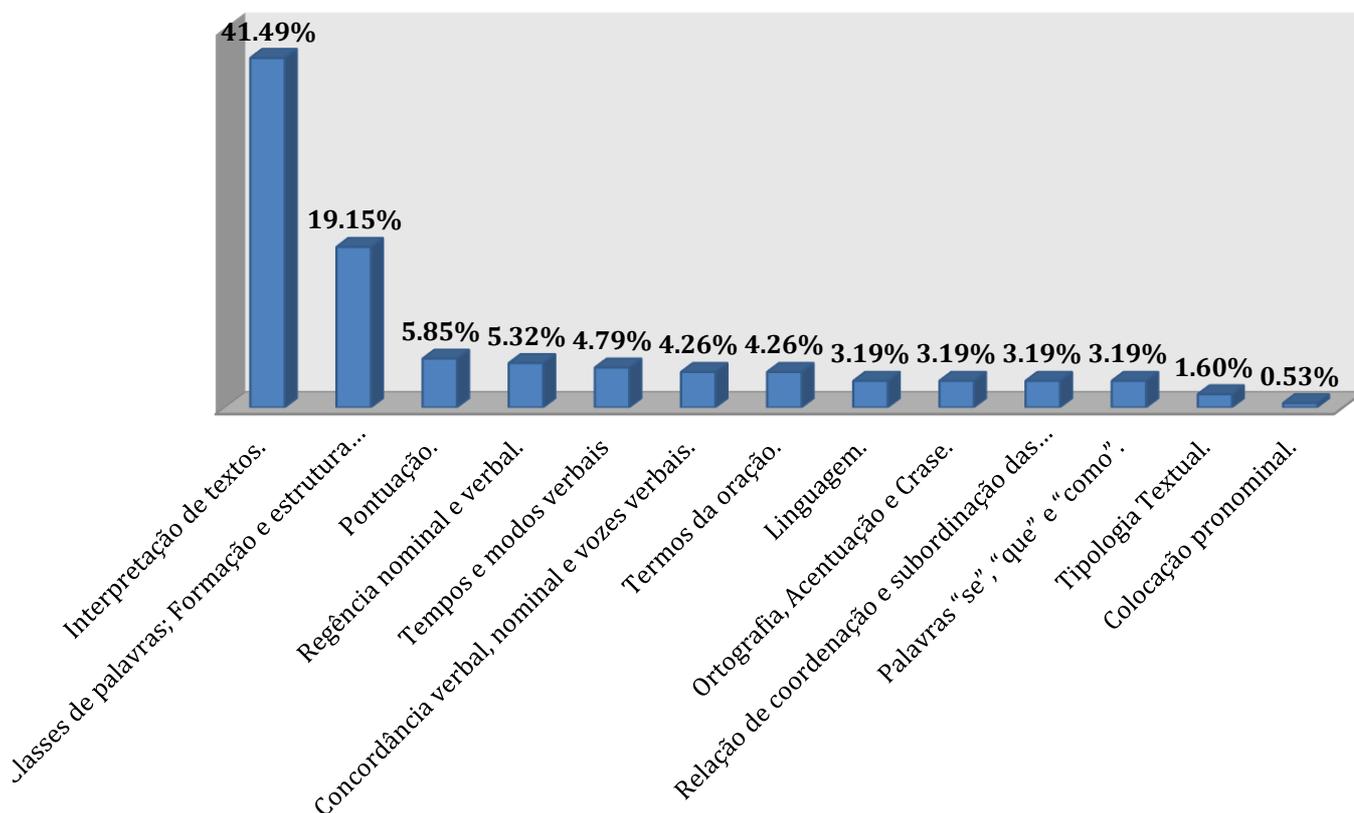
A banca FGV tem um alto nível de exigência nas provas de Língua Portuguesa, com enunciados longos, foco na interpretação de textos de temas políticos ou econômicos. Destaque também para questões de tipologia textual, suas subdivisões (dissertação, narração, descrição, injunção e exposição) e características. Trabalharemos isso com afinco no curso!

Com o intuito de fazer um estudo direcionado, de acordo com as especificidades da banca, fizemos um ranking com os percentuais de incidência segregados por assunto, baseando-nos numa amostra de **188 questões**. Isso nos permite visualizar os assuntos “preferidos” da banca examinadora em concursos de **Área Fiscal**.

Língua Portuguesa	
% de cobrança em provas anteriores	
FGV	
Interpretação de textos.	41,49%
Classes de palavras; Formação e estrutura das palavras.	19,15%
Pontuação.	5,85%
Regência nominal e verbal.	5,32%
Tempos e modos verbais	4,79%
Concordância verbal, nominal e vozes verbais.	4,26%
Termos da oração.	4,26%
Linguagem.	3,19%
Ortografia, Acentuação e Crase.	3,19%
Relação de coordenação e subordinação das orações.	3,19%
Palavras “se”, “que” e “como”.	3,19%
Tipologia Textual.	1,60%
Colocação pronominal.	0,53%



O gráfico abaixo mostra, em maior nível de detalhe, os assuntos mais cobrados nas provas de **Língua Portuguesa da banca FGV**:



## BANCA VUNESP

As provas de Língua Portuguesa da banca Vunesp costumam ser as mais extensas nos concursos públicos organizados pela Vunesp. O candidato deve, portanto, estar afiado com regras e aplicações da gramática e interpretação textual. Os trechos costumam ser retirados de jornais e revistas de grande circulação, principalmente os de São Paulo. Como a maiorias das provas de português, o que é mais pedido é compreensão e interpretação de texto.

Com o intuito de fazer um estudo direcionado, de acordo com as especificidades da banca, fizemos um ranking com os percentuais de incidência segregados por assunto, baseando-nos numa amostra de **105 questões**. Isso nos permite visualizar os assuntos "preferidos" da banca examinadora em concursos de **Área Fiscal**.

### Língua Portuguesa

% de cobrança em provas anteriores

Vunesp

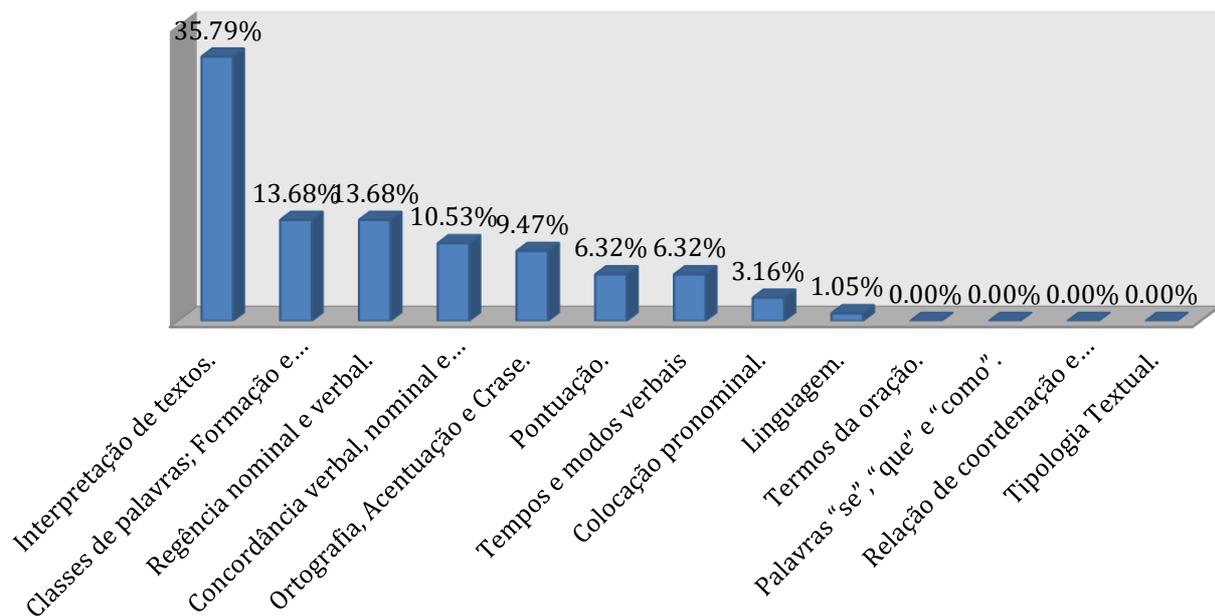
Interpretação de textos.

35,79%



Classes de palavras; Formação e estrutura das palavras.	13,68%
Regência nominal e verbal.	13,68%
Concordância verbal, nominal e vozes verbais.	10,53%
Ortografia, Acentuação e Crase.	9,47%
Pontuação.	6,32%
Tempos e modos verbais	6,32%
Colocação pronominal.	3,16%
Linguagem.	1,05%
Termos da oração.	0,00%
Palavras “se”, “que” e “como”.	0,00%
Relação de coordenação e subordinação das orações.	0,00%

O gráfico abaixo mostra, em maior nível de detalhe, os assuntos mais cobrados nas provas de **Língua Portuguesa da banca Vunesp**:



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pessoal, nosso intuito foi apenas apresentar-lhes esses números para justificar a abordagem que faremos ao longo do nosso curso e servir de orientação na **administração do seu tempo**, o qual eu considero o bem mais precioso que um “concurseiro” pode ter.

Só existe um aspecto presente em nossas vidas em que somos absolutamente iguais: **todos nós temos dias com 24 horas de duração.**

Sabe qual é a diferença entre o **aprovado** e o **reprovado**? O aprovado tem maior capacidade de gerir seu tempo, de modo a otimizá-lo para conseguir melhores resultados.

Quer ser aprovado? Aprenda a ser um bom **gestor do tempo!**

Tenho a convicção de que esses números aqui apresentados poderão contribuir um pouco para que você possa gerenciar melhor seu tempo quanto ao estudo da **Língua Portuguesa.**

Desejo a todos nós um excelente curso e que ele possa ser um dos instrumentos que o auxiliará a alcançar o tão sonhado cargo público.

Forte abraço!



Olá!

Sou o professor Túlio Lages e, responsável pelas disciplinas Direito Constitucional e Direito Administrativo do Passo Estratégico.

Para que você conheça um pouco sobre mim, segue um resumo da minha experiência profissional, acadêmica e como concurseiro:

Coordenador e Analista do Passo Estratégico - disciplinas: Direito Constitucional e Administrativo.

Auditor do TCU desde 2012, tendo sido aprovado e nomeado para o mesmo cargo nos concursos de 2011 (14º lugar nacional) e 2013 (47º lugar nacional).

Ingressei na Administração Pública Federal como técnico do Serpro (38º lugar, concurso de 2005). Em seguida, tomei posse em 2008 como Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (6º lugar, concurso de 2007), onde trabalhei até o início de 2012, quando tomei posse no cargo de Auditor do TCU, que exerço atualmente.

Aprovado em inúmeros concursos de diversas bancas.

Graduado em Engenharia de Redes de Comunicação (Universidade de Brasília).

Graduando em Direito (American College of Brazilian Studies).

Pós-graduado em Auditoria Governamental (Universidade Gama Filho).

Pós-graduando em Direito Público (PUC-Minas).

Com relação ao nível de cobrança de cada assunto de Direito Constitucional (DCON) do concurso em questão, temos o seguinte panorama:

## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

### Direito Constitucional (DCON)

% de cobrança em provas anteriores

FCC

Organização do Estado

16,3%

Controle de constitucionalidade

11,9%

<sup>1</sup> Auditor do Tribunal de Contas da União. Responsável pelo Passo Estratégico das matérias Direito Constitucional e Direito Administrativo. Instagram: [@proftuliolages](#)

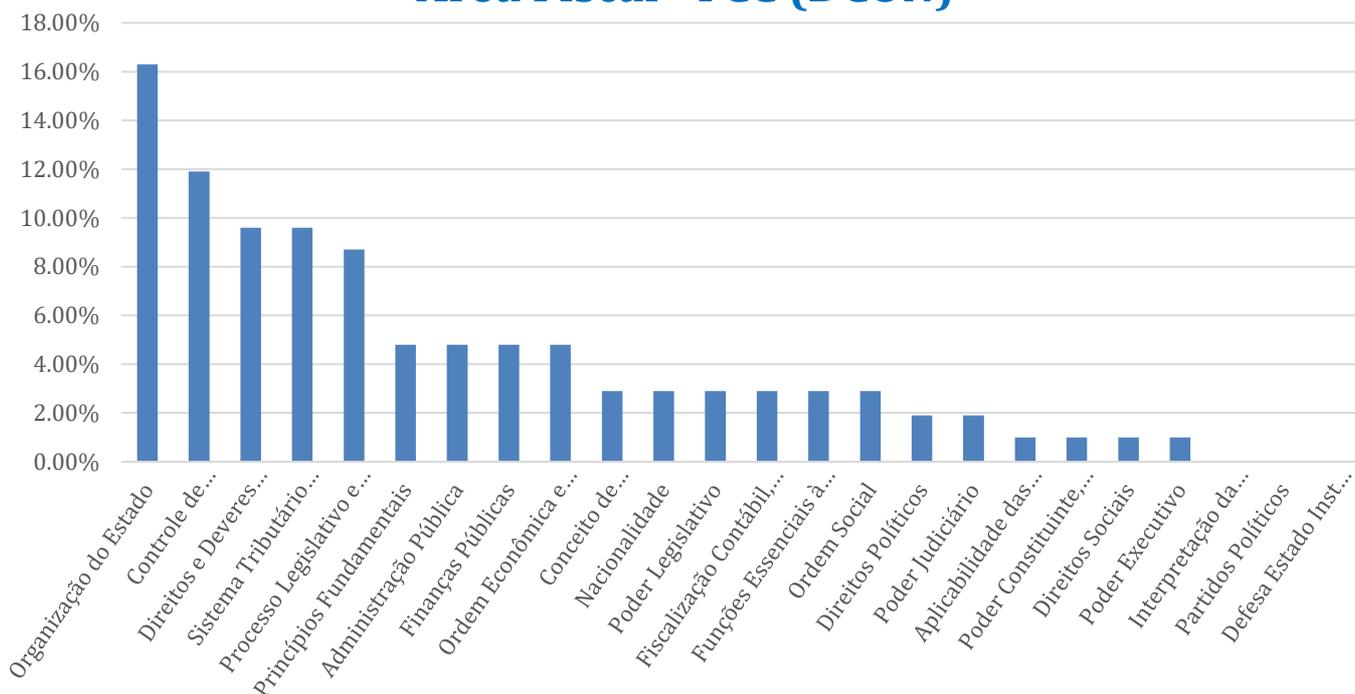


Direitos e Deveres Individuais e Coletivos	9,6%
Sistema Tributário Nacional*	9,6%
Processo Legislativo e Reforma da CF	8,7%
Princípios Fundamentais	4,8%
Administração Pública	4,8%
Finanças Públicas	4,8%
Ordem Econômica e Financeira	4,8%
Conceito de Constituição, Estrutura das Constituições, Elementos das Constituições, Classificação das Constituições, Supremacia da Constituição, Tipos de Constituição, Hierarquia das normas	2,9%
Nacionalidade	2,9%
Poder Legislativo	2,9%
Fiscalização Contábil, Financeira e Orçamentária	2,9%
Funções Essenciais à Justiça	2,9%
Ordem Social	2,9%
Direitos Políticos	1,9%
Poder Judiciário	1,9%
Aplicabilidade das normas constitucionais (eficácia das normas constitucionais)	1,0%
Poder Constituinte, Entrada em vigor de uma nova Constituição (Aplicação das normas constitucionais no tempo)	1,0%
Direitos Sociais	1,0%
Poder Executivo	1,0%
Interpretação da Constituição	<1%
Partidos Políticos	<1%
Defesa do Estado e das Instituições Democráticas	<1%



Obs: Na tabela acima, caso haja algum assunto com o símbolo “\*” ao final de sua descrição, significa que, mesmo que não tenha um alto grau de incidência em provas anteriores, **deve ser considerado da mais alta relevância**. Isso ocorre porque o tópico possui estrita relação com a missão institucional do órgão/cargo.

## Área Fiscal - FCC (DCON)



Já para Direito Administrativo (DADM), temos o seguinte:

### Direito Administrativo (DADM)

% de cobrança em provas anteriores

FCC

Organização Administrativa	15,4%
Licitações Públicas	11,1%
Serviços Públicos	11,1%
Responsabilidade Civil do Estado	9,4%
Poderes e Deveres da Adm Pública	8,5%
Regime Jurídico Único	6,8%

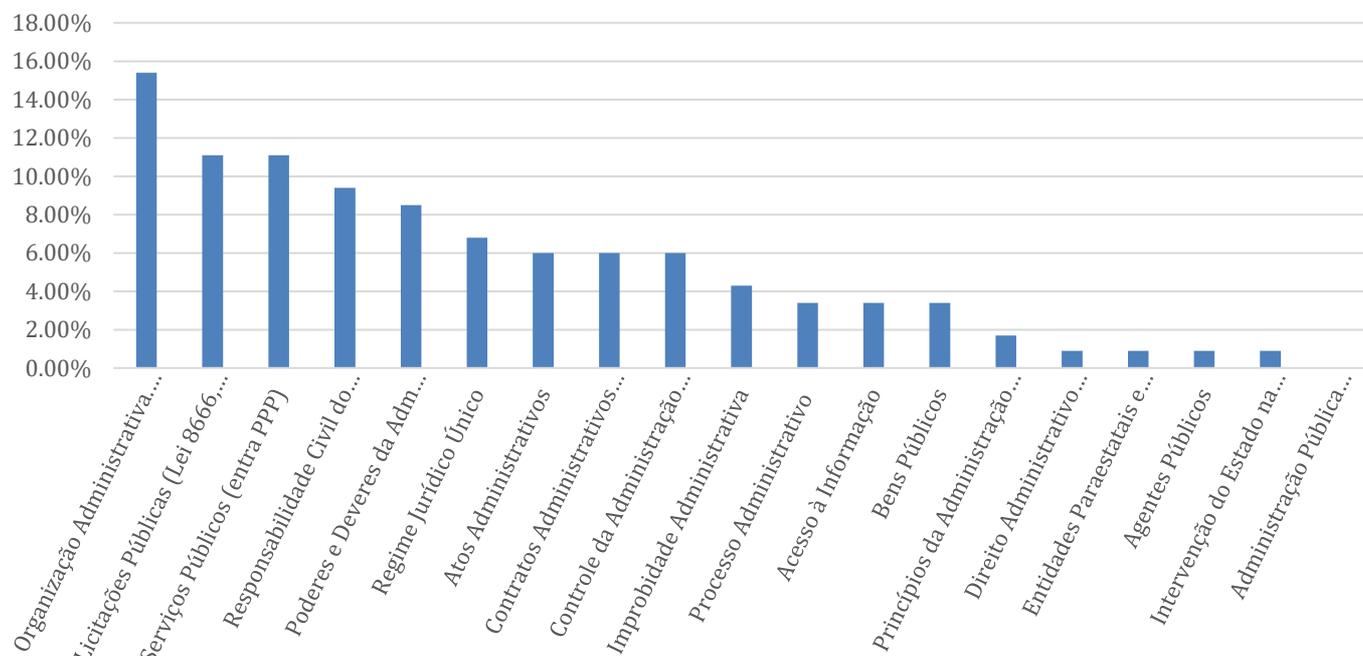


Atos Administrativos	6,0%
Contratos Administrativos	6,0%
Controle da Administração Pública	6,0%
Improbidade Administrativa	4,3%
Processo Administrativo	3,4%
Acesso à Informação	3,4%
Bens Públicos	3,4%
Princípios da Administração Pública	1,7%
Direito Administrativo (origem, conceitos, escolas, critérios, objeto, fontes).	<1%
Entidades Paraestatais e Terceiro Setor.	<1%
Agentes Públicos	<1%
Intervenção do Estado na Propriedade Privada	<1%
Administração Pública (conceitos, sentidos). Estado e Governo. Sistemas administrativos. Regime jurídico-administrativo	<1%

Obs: Na tabela acima, caso haja algum assunto com o símbolo “\*” ao final de sua descrição, significa que, mesmo que não tenha um alto grau de incidência em provas anteriores, **deve ser considerado da mais alta relevância**. Isso ocorre porque o tópico possui estrita relação com a missão institucional do órgão/cargo.



## Área Fiscal - FCC (DADM)



## BANCA CEBRASPE (CESPE)

### Direito Constitucional (DCON)

% de cobrança em provas anteriores

CESPE

Direitos e Deveres Individuais e Coletivos	15,7%
Organização do Estado	13,7%
Administração Pública	11,8%
Poder Judiciário	6,9%
Fiscalização Contábil, Financeira e Orçamentária	5,9%
Direitos Sociais	4,9%
Controle de constitucionalidade	4,9%
Sistema Tributário Nacional*	4,9%

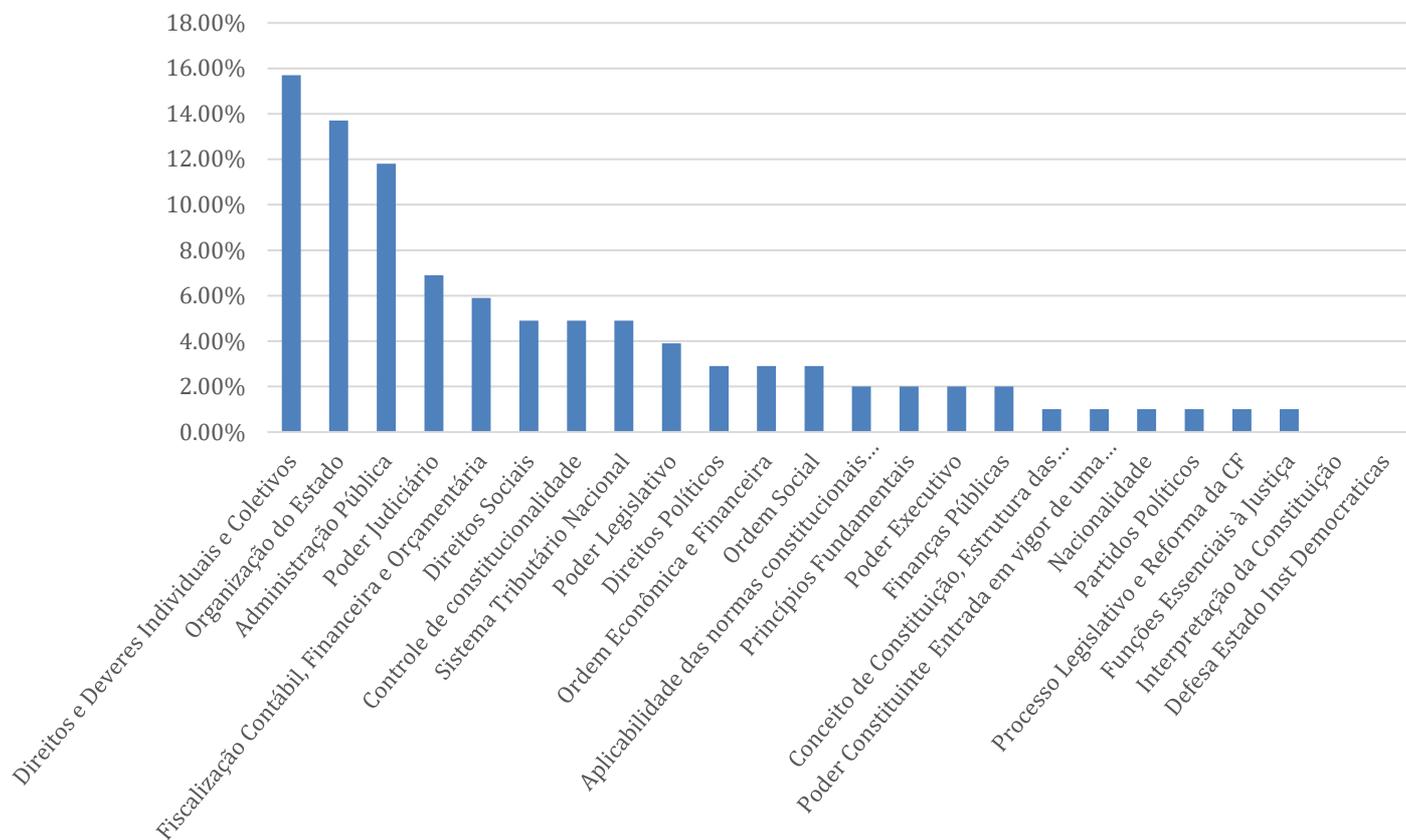


Poder Legislativo	3,9%
Direitos Políticos	2,9%
Ordem Econômica e Financeira	2,9%
Ordem Social	2,9%
Aplicabilidade das normas constitucionais (eficácia das normas constitucionais)	2,0%
Princípios Fundamentais	2,0%
Poder Executivo	2,0%
Finanças Públicas	2,0%
Conceito de Constituição, Estrutura das Constituições, Elementos das Constituições, Classificação das Constituições, Supremacia da Constituição, Tipos de Constituição, Hierarquia das normas	1,0%
Poder Constituinte. Entrada em vigor de uma nova Constituição (aplicação das normas constitucionais no tempo)	1,0%
Nacionalidade	1,0%
Partidos Políticos	1,0%
Processo Legislativo e Reforma da CF	1,0%
Funções Essenciais à Justiça	1,0%
Interpretação da Constituição	<1%
Defesa do Estado e das Instituições Democráticas	<1%

Obs: Na tabela acima, caso haja algum assunto com o símbolo “\*” ao final de sua descrição, significa que, mesmo que não tenha um alto grau de incidência em provas anteriores, **deve ser considerado da mais alta relevância**. Isso ocorre porque o tópico possui estrita relação com a missão institucional do órgão/cargo.



## Área Fiscal - CESPE (DCON)



Já para Direito Administrativo (DADM), temos o seguinte:

### Direito Administrativo (DADM)

% de cobrança em provas anteriores

CESPE

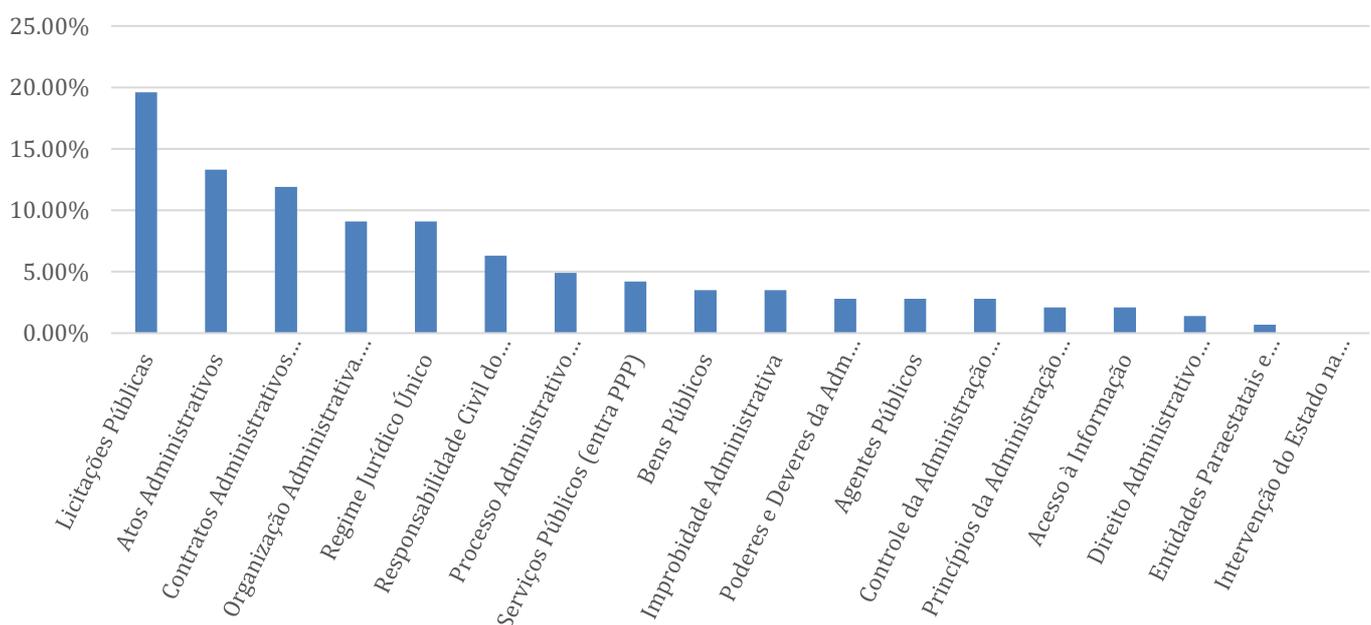
Licitações Públicas	19,6%
Atos Administrativos	13,3%
Contratos Administrativos	11,9%
Organização Administrativa.	9,1%
Regime Jurídico Único	9,1%
Responsabilidade Civil do Estado	6,3%
Processo Administrativo Federal - Lei 9784/99	4,9%
Serviços Públicos	4,2%



Bens Públicos	3,5%
Improbidade Administrativa	3,5%
Poderes e Deveres da Adm Pública	2,8%
Agentes Públicos	2,8%
Controle da Administração Pública	2,8%
Princípios da Administração Pública	2,1%
Acesso à Informação	2,1%
Direito Administrativo (origem, conceitos, escolas, critérios, objeto, fontes).	1,4%
Entidades Paraestatais e Terceiro Setor.	<1%
Intervenção do Estado na Propriedade Privada	<1%

Obs: Na tabela acima, caso haja algum assunto com o símbolo “\*” ao final de sua descrição, significa que, mesmo que não tenha um alto grau de incidência em provas anteriores, **deve ser considerado da mais alta relevância**. Isso ocorre porque o tópico possui estrita relação com a missão institucional do órgão/cargo.

## Área Fiscal CESPE (DADM)



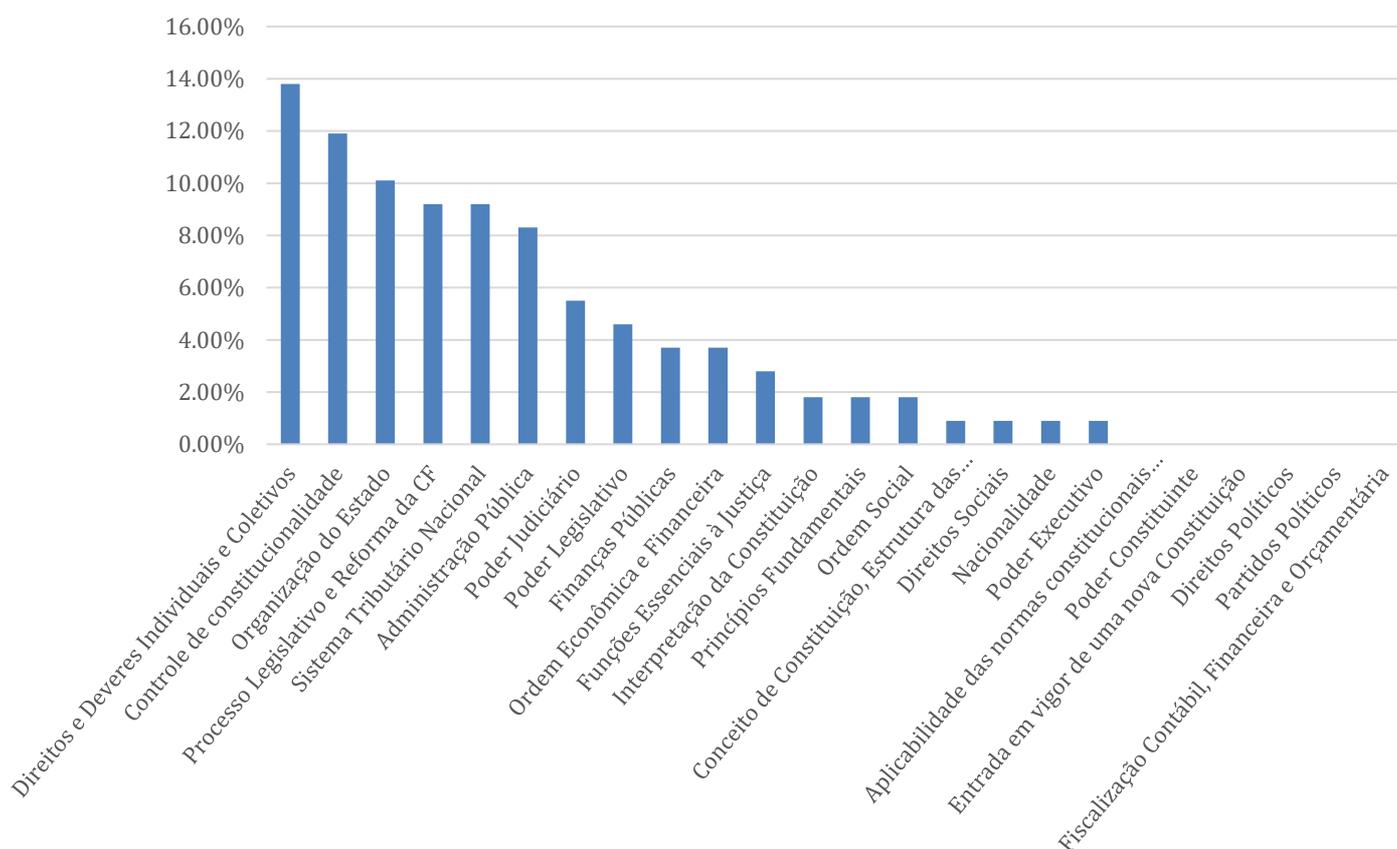
<b>Direito Constitucional (DCON)</b>	
<b>% de cobrança em provas anteriores</b>	
<b>FGV</b>	
Direitos e Deveres Individuais e Coletivos	13,8%
Controle de constitucionalidade	11,9%
Organização do Estado	10,1%
Processo Legislativo e Reforma da CF	9,2%
Sistema Tributário Nacional*	9,2%
Administração Pública	8,3%
Poder Judiciário	5,5%
Poder Legislativo	4,6%
Finanças Públicas	3,7%
Ordem Econômica e Financeira	3,7%
Funções Essenciais à Justiça	2,8%
Interpretação da Constituição	1,8%
Princípios Fundamentais	1,8%
Ordem Social	1,8%
Conceito de Constituição, Estrutura das Constituições, Elementos das Constituições, Classificação das Constituições, Supremacia da Constituição, Tipos de Constituição, Hierarquia das normas	<1%
Direitos Sociais	<1%
Nacionalidade	<1%



Poder Executivo	<1%
Aplicabilidade das normas constitucionais (eficácia das normas constitucionais)	<1%
Poder Constituinte. Entrada em vigor de uma nova Constituição (aplicação das normas constitucionais no tempo)	<1%
Direitos Políticos	<1%
Partidos Políticos	<1%
Fiscalização Contábil, Financeira e Orçamentária	<1%
Defesa do Estado e das Instituições Democráticas	<1%

Obs: Na tabela acima, caso haja algum assunto com o símbolo “\*” ao final de sua descrição, significa que, mesmo que não tenha um alto grau de incidência em provas anteriores, **deve ser considerado da mais alta relevância**. Isso ocorre porque o tópico possui estrita relação com a missão institucional do órgão/cargo.

## Área Fiscal - FGV (DCON)



Já para Direito Administrativo (DADM), temos o seguinte:

<b>Direito Administrativo (DADM)</b>	
<b>% de cobrança em provas anteriores</b>	
<b>FGV</b>	
Organização Administrativa Consórcios	13,1%
Atos Administrativos	13,1%
Licitações Públicas	13,1%
Serviços Públicos	9,5%
Contratos Administrativos	8,8%
Controle da Administração Pública	8,8%
Princípios da Administração Pública	5,1%
Agentes Públicos	5,1%
Regime Jurídico Único	4,4%
Improbidade Administrativa	4,4%
Responsabilidade Civil do Estado	3,6%
Entidades Paraestatais e Terceiro Setor	2,9%
Poderes e Deveres da Adm. Pública	2,2%
Bens Públicos	2,2%
Intervenção do Estado na Propriedade Privada	2,2%
Processo Administrativo	1,5%
Direito Administrativo (origem, conceitos, escolas, critérios, objeto, fontes)	<1%



Administração Pública (conceitos, sentidos). Estado e Governo. Sistemas administrativos. Regime jurídico-administrativo

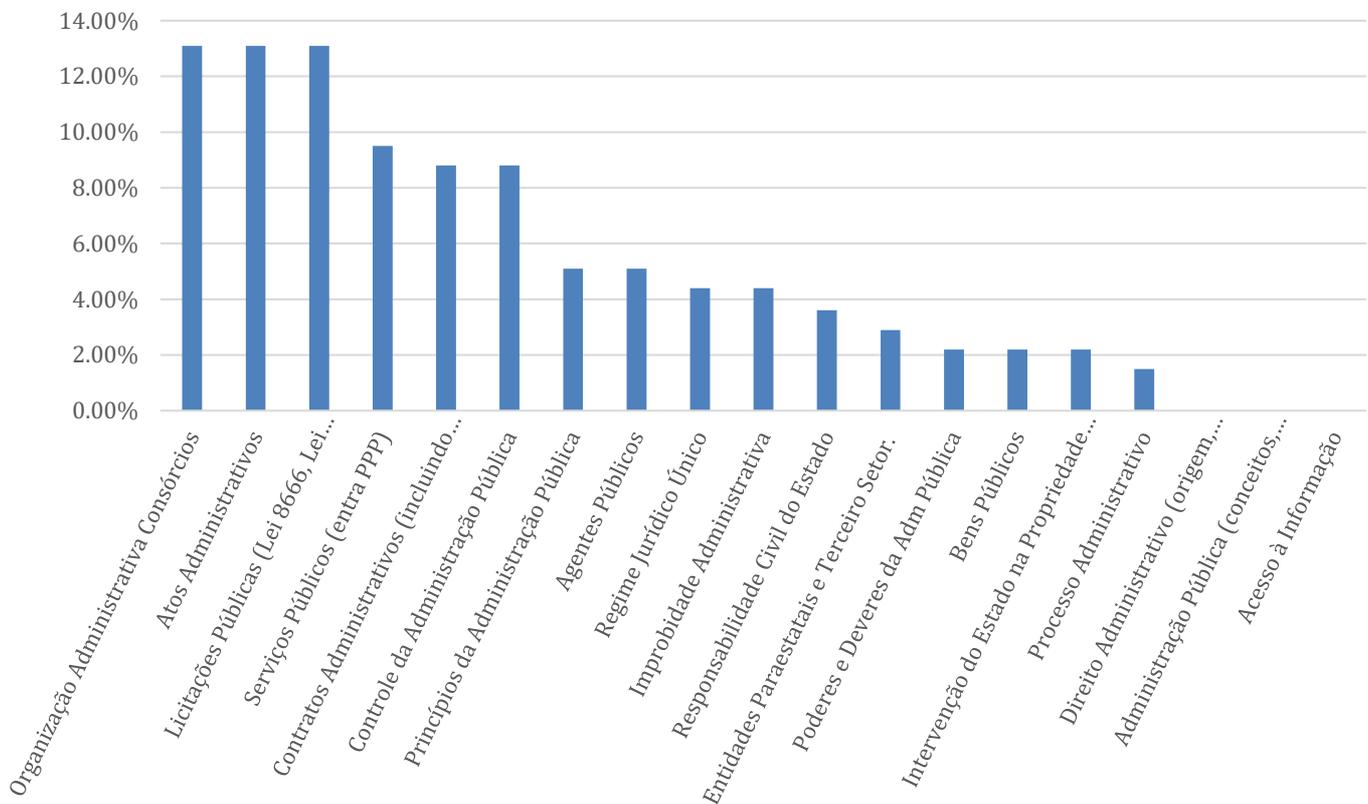
<1%

Acesso à Informação

<1%

Obs: Na tabela acima, caso haja algum assunto com o símbolo “\*” ao final de sua descrição, significa que, mesmo que não tenha um alto grau de incidência em provas anteriores, **deve ser considerado da mais alta relevância**. Isso ocorre porque o tópico possui estrita relação com a missão institucional do órgão/cargo.

## Área Fiscal - FGV (DADM)



BANCA VUNESP



Concursos da Área Fiscal:  
e-book estratégico com os assuntos mais cobrados.  
[www.estrategiaconcursos.com.br](http://www.estrategiaconcursos.com.br)

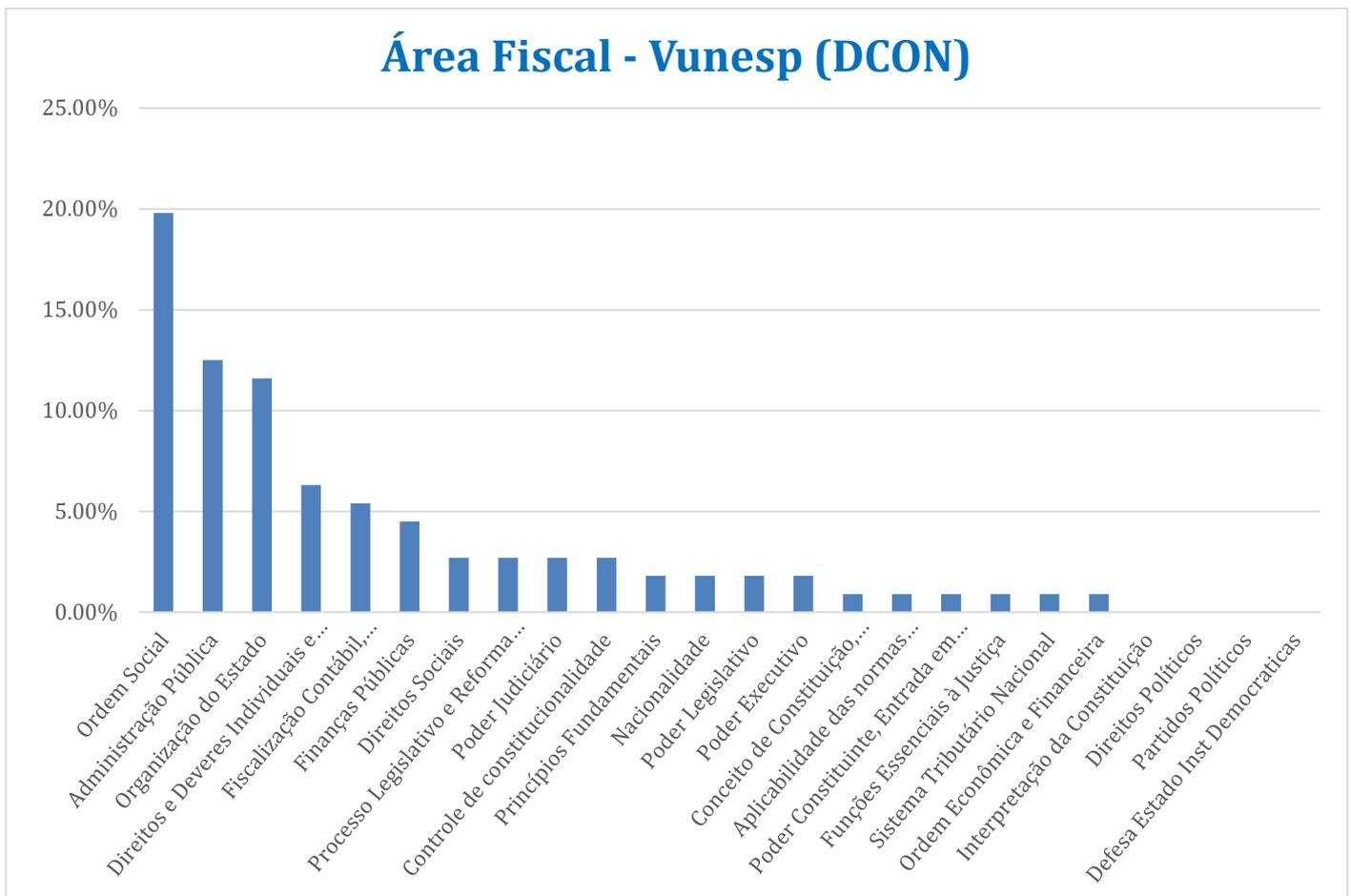
**Direito Constitucional (DCON)**  
**% de cobrança em provas anteriores**  
**Vunesp**

Ordem Social	19,8%
Administração Pública	12,5%
Organização do Estado	11,6%
Direitos e Deveres Individuais e Coletivos	6,3%
Fiscalização Contábil, Financeira e Orçamentária	5,4%
Finanças Públicas	4,5%
Direitos Sociais	2,7%
Processo Legislativo e Reforma da CF	2,7%
Poder Judiciário	2,7%
Controle de constitucionalidade	2,7%
Princípios Fundamentais	1,8%
Nacionalidade	1,8%
Poder Legislativo	1,8%
Poder Executivo	1,8%
Conceito de Constituição, Estrutura das Constituições, Elementos das Constituições, Classificação das Constituições, Supremacia da Constituição, Tipos de Constituição, Hierarquia das normas	<1%
Aplicabilidade das normas constitucionais (eficácia das normas constitucionais)	<1%
Poder Constituinte. Entrada em vigor de uma nova Constituição (aplicação das normas constitucionais no tempo)	<1%
Funções Essenciais à Justiça	<1%
Sistema Tributário Nacional*	<1%



Ordem Econômica e Financeira	<1%
Interpretação da Constituição	<1%
Direitos Políticos	<1%
Partidos Políticos	<1%
Defesa do Estado e das Instituições Democráticas	<1%

Obs: Na tabela acima, caso haja algum assunto com o símbolo “\*” ao final de sua descrição, significa que, mesmo que não tenha um alto grau de incidência em provas anteriores, **deve ser considerado da mais alta relevância**. Isso ocorre porque o tópico possui estrita relação com a missão institucional do órgão/cargo.



Já para Direito Administrativo (DADM), temos o seguinte:



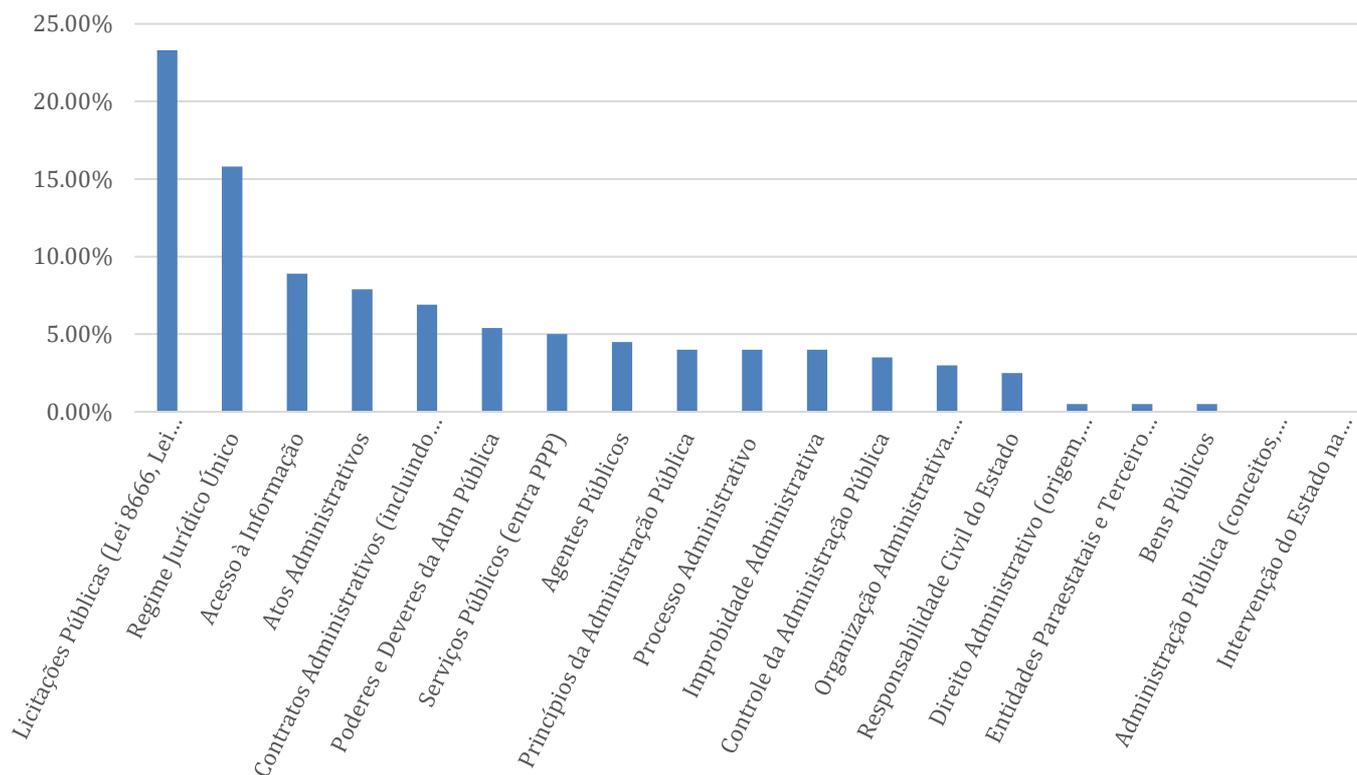
**Direito Administrativo (DADM)**  
**% de cobrança em provas anteriores**  
**Vunesp**

Licitações Públicas	23,3%
Regime Jurídico Único	15,8%
Acesso à Informação	8,9%
Atos Administrativos	7,9%
Contratos Administrativos	6,9%
Poderes e Deveres da Adm. Pública	5,4%
Serviços Públicos	5,0%
Agentes Públicos	4,5%
Princípios da Administração Pública	4,0%
Processo Administrativo	4,0%
Improbidade Administrativa	4,0%
Controle da Administração Pública	3,5%
Organização Administrativa. Consórcios Públicos	3,0%
Responsabilidade Civil do Estado	2,5%
Direito Administrativo (origem, conceitos, escolas, critérios, objeto, fontes)	<1%
Entidades Paraestatais e Terceiro Setor	<1%
Bens Públicos	<1%
Administração Pública (conceitos, sentidos). Estado e Governo. Sistemas administrativos. Regime jurídico-administrativo	<1%
Intervenção do Estado na Propriedade Privada	<1%



Obs: Na tabela acima, caso haja algum assunto com o símbolo “\*” ao final de sua descrição, significa que, mesmo que não tenha um alto grau de incidência em provas anteriores, **deve ser considerado da mais alta relevância**. Isso ocorre porque o tópico possui estrita relação com a missão institucional do órgão/cargo.

## Área Fiscal - Vunesp (DADM)



Você já deve ter percebido que Direito Administrativo e Direito Constitucional são matérias enormes, não é verdade? E para ir bem em prova, é necessário estudar todo o edital, não tem como escapar, infelizmente.

Por outro lado, as informações **estatísticas podem te ajudar a priorizar melhor a revisão de cada assunto ou a alocar melhor seu tempo: por exemplo, você pode alocar uma quantidade maior de tempo para realizar mais exercícios dos assuntos mais recorrentes.**

Uma Estratégia dessas pode maximizar sua pontuação e, até mesmo, ser o diferencial entre ficar dentro das vagas ou no final da fila de aprovados.

Espero que essas informações sejam de grande valia para que você alcance sua aprovação!

Forte abraço,

Grande abraço e bons estudos!



“A satisfação reside no esforço, não no resultado obtido. O esforço total é a plena vitória.”

(Mahatma Gandhi)

## Prof. Túlio Lages



Face: [www.facebook.com/proftuliolages](http://www.facebook.com/proftuliolages)

Insta: [www.instagram.com/proftuliolages](http://www.instagram.com/proftuliolages)

YouTube: [youtube.com/proftuliolages](http://youtube.com/proftuliolages)



[Profa. Thaís Rumstain e Prof. Murilo Soares](#)

Meu nome é **Thaís Rumstain**, sou Advogada com dez anos de carreira e coach do Estratégia Concursos para a OAB. Para conhecer um pouco mais sobre mim, sou mestrandanda em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina, com pós-graduação em Processo Civil e sempre atuei como advogada de contencioso cível na área securitária e de responsabilidade civil. Trabalhei como professora convidada de pós-graduação em direito securitário, ministrando a disciplina de responsabilidade civil. Também sou analista do Passo Estratégico de Processo Civil, de Direito Empresarial e do Consumidor.

Apesar da formação em Direito, iniciei os estudos cursando Letras na USP, primeiro porque sempre gostei muito de Português e Literatura, e, também, porque desde os 16 anos já dava aulas particulares para alunos com dificuldade de aprendizagem, trabalho que desempenhei por mais de 6 anos. Após 3 anos cursando Letras, descobri uma nova paixão, o Direito e acabei trocando de curso. Desde o início da faculdade de Direito sabia que queria ser advogada, mas a paixão por ensinar sempre esteve presente e hoje concilio as duas paixões!

Trabalho em conjunto com o professor **Murilo Soares Carneiro**, graduado em Direito e em Publicidade e Propaganda e pós-graduado em Gestão Pública. Trabalha no serviço público desde novembro/2010. Começou no cargo de Técnico Administrativo do MPU, na Procuradoria-Geral da República/MPF. Também já trabalhou no Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (Goiás) e atualmente trabalha no TST, órgão do qual foi Técnico Judiciário – Área Administrativa e hoje exerce o cargo de Analista Judiciário – Área Judiciária. Ainda, foi aprovado, entre outros, nos concursos de Analista Processual – MPU, Policial Rodoviário Federal – PRF e Analista Judiciário – Execução de Mandados do TRT-10ª Região (DF e TO) e na OAB.

### FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

A Banca FCC costuma trazer assuntos similares aos da CESPE e alguns outros que não são comumente cobrados pela outra banca. Possui, ainda, uma prova com maior cobrança da “lei seca”, exigindo do candidato muita memorização do texto de lei. Vejamos os temas cobrados nas provas realizadas entre **2014 e setembro/2019** e os percentuais de incidência:

#### Direito Civil

#### % de cobrança em provas anteriores

#### FCC

Lei de Introdução ao Código Civil	14,09%
Pessoa Natural	16,78%
Pessoa Jurídica	12,75%



Fatos Jurídicos. Ato Jurídico. Negócio Jurídico

6,71%

Prescrição e Decadência

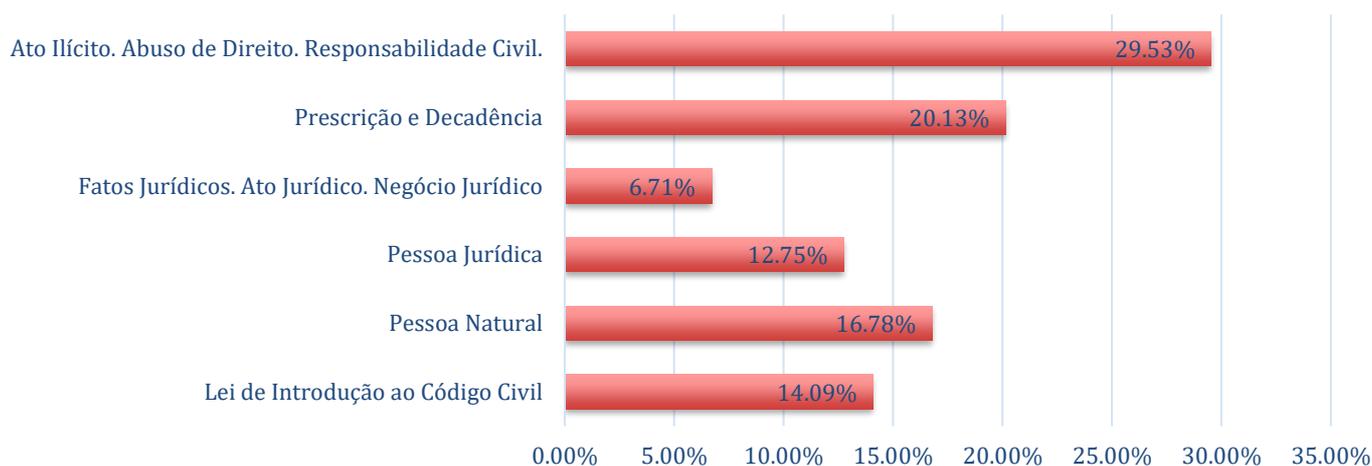
20,13%

Ato Ilícito. Abuso de Direito. Responsabilidade Civil.

29,53%

Vejamos um gráfico contendo a relação de assuntos e os respectivos graus de incidência.

### % COBRADA PELA BANCA



### BANCA CEBRASPE (CESPE)

A primeira característica da banca **Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe ou CESPE)** é sua fama! Considerada pelos candidatos a banca mais temida! Mas por que essa banca ganhou essa fama? A primeira razão se dá pela forma de correção da prova, já que uma resposta errada anula uma certa. Com muitas questões no estilo “certo” ou “errado”, a memorização não é suficiente para resolver as questões, sendo exigido do candidato um conhecimento mais aprofundado da matéria, para não cair em “pegadinhas”, pois os textos são bem estruturados e apenas uma palavrinha é o que torna a alternativa errada.

As provas da CESPE costumam trazer textos que exigem do candidato uma boa interpretação de dados e até mesmo multidisciplinaridade, o que aumenta o nível de dificuldade da prova, e, para estar preparado é essencial incluir nos estudos a resolução de provas passadas.

Mas o que esperar da prova de **Direito Civil da banca CESPE para a Área Fiscal**???

Foram analisadas todas as questões da sua banca e de mesmo nível do seu concurso, considerando os anos entre **2014 até SETEMBRO/2019**. Vejamos os temas e percentuais cobrados pela banca, considerando apenas os assuntos comumente trazidos nos editais:



## Direito Civil

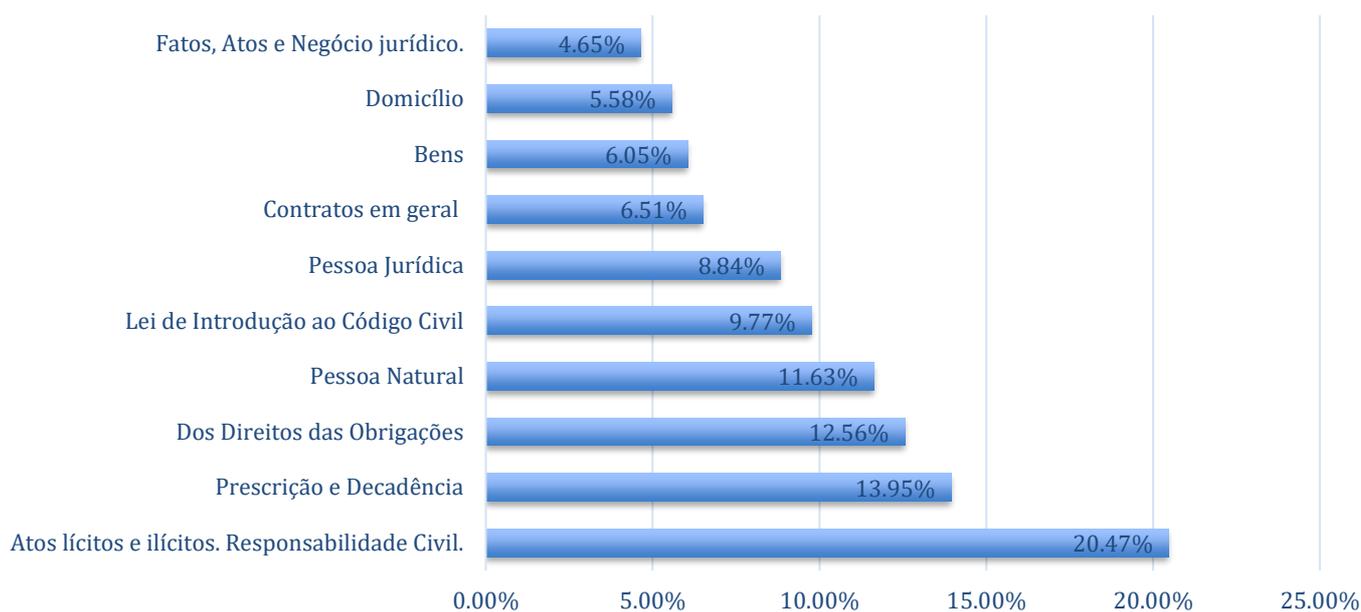
### % de cobrança em provas anteriores

#### Cespe

Atos lícitos e ilícitos. Responsabilidade Civil.	20,47%
Prescrição e Decadência	13,95%
Dos Direitos das Obrigações	12,56%
Pessoa Natural	11,63%
Lei de Introdução ao Código Civil	9,77%
Pessoa Jurídica	8,84%
Contratos em geral	6,51%
Bens	6,05%
Domicílio	5,58%
Fatos Jurídicos. Ato jurídico. Negócio jurídico.	4,65%

Vejamos um gráfico contendo a relação de assuntos e os respectivos graus de incidência.

### % COBRADA PELA BANCA CESPE



As provas da **FGV** costumam trazer longos textos e que exigem uma atenção redobrada na leitura, pois acaba se tornando uma prova cansativa e que exige do candidato, além do preparo teórico, o preparo físico e mental para enfrentar a prova.

Considerada uma das bancas mais temidas pelos candidatos, não raras as vezes exigirá o conhecimento detalhado dos conteúdos, e, por isso, não se pode ignorar a doutrina apontada pelo edital.

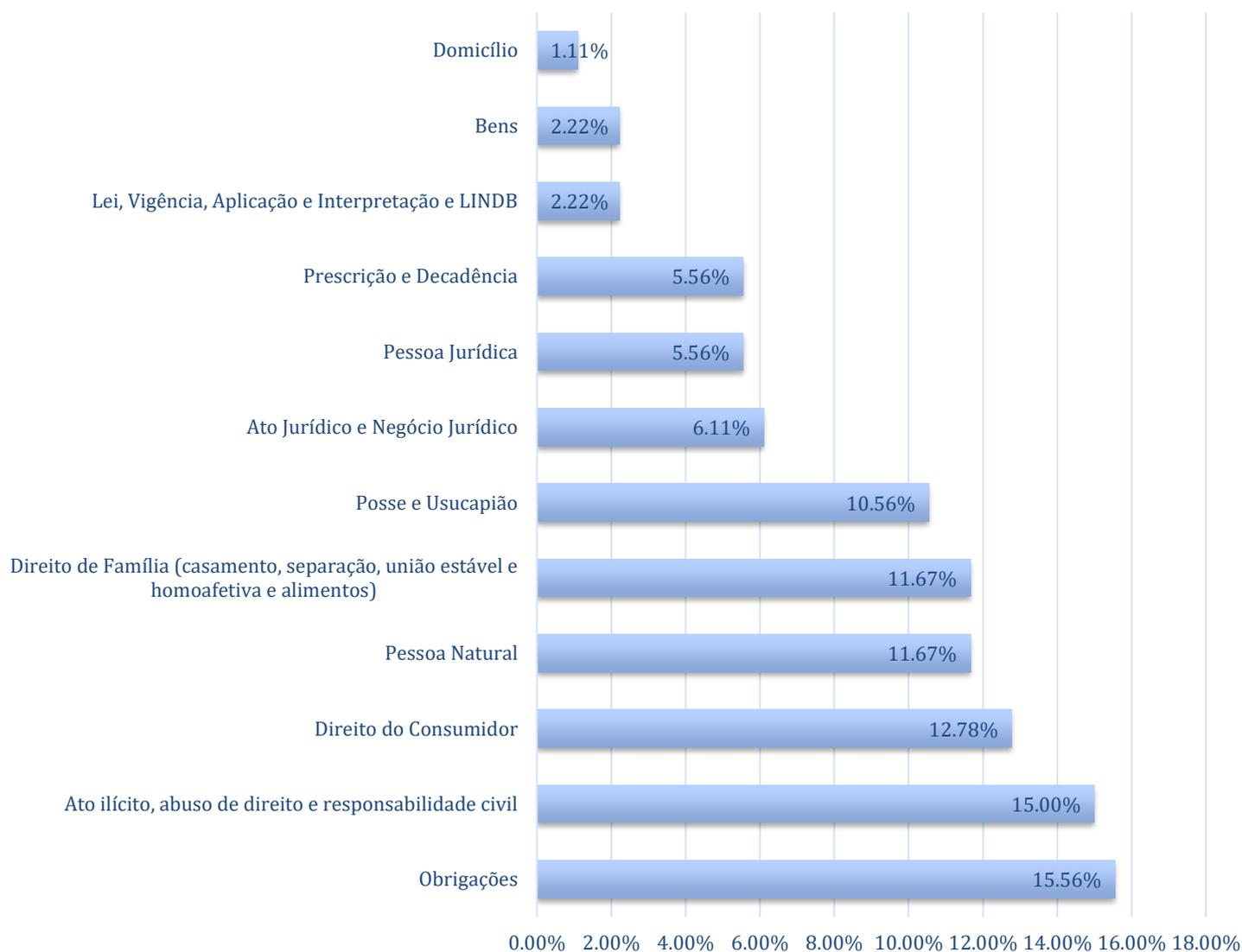
Confira a incidência dos temas do edital, no tocante aos temas previstos no edital e considerando as provas de **mesmo nível e cargo, entre os anos de 2014 a 2019**, temos o seguinte cenário:

Direito Civil	
% de cobrança em provas anteriores	
FGV	
Obrigações	15,56%
Ato ilícito, abuso de direito e responsabilidade civil	15,00%
Direito do Consumidor	12,78%
Pessoa Natural	11,67%
Direito de Família (casamento, separação, união estável e homoafetiva e alimentos)	11,67%
Posse e Usucapião	10,56%
Ato Jurídico e Negócio Jurídico	6,11%
Pessoa Jurídica	5,56%
Prescrição e Decadência	5,56%
Lei, Vigência, Aplicação e Interpretação e LINDB	2,22%
Bens	2,22%
Domicílio	1,11%

Vamos ver um gráfico geral:



## % COBRADA PELA BANCA FGV



### BANCA VUNESP

A primeira característica da **Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista - VUNESP** são os seus textos longos, com questões de múltipla escolha para as quais o candidato deverá eleger a correta ou incorreta. Conhecida por ser responsável pelas provas de exame principalmente no Estado de São Paulo, embora venha crescendo e passando a realizar concursos também em outros estados.

As questões da VUNESP costumam cobrar parte da literalidade da lei, esse é o ponto principal para a preparação da prova, embora também exija parte da jurisprudência do STJ. Não necessariamente o candidato deve saber as súmulas do STJ, mas é preciso uma interpretação razoável dos dispositivos da lei, levando em consideração, basicamente, que nenhum direito é absoluto (ponderação de princípios).



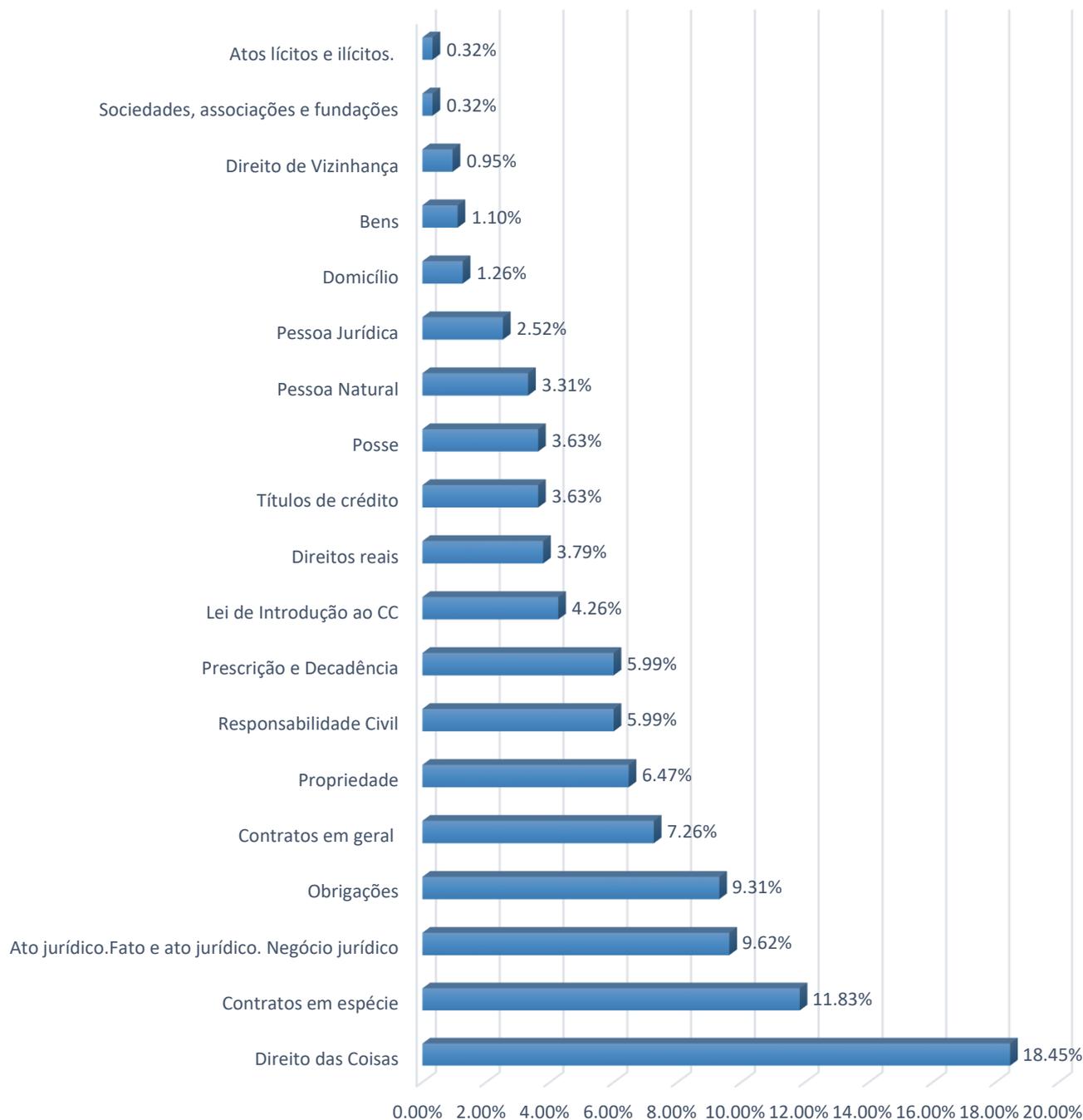
Por outro lado, a partir da análise das questões mais recentes de Direito Civil elaboradas pela banca organizadora do nosso concurso (VUNESP) e do ordenamento jurídico vigente, em relação ao tópico ora em análise, para que o estudo seja melhor direcionado, é necessário, pelo menos, que sejam compreendidos todos os conteúdos do seu edital.

<b>Direito Civil</b>	
<b>% de cobrança em provas anteriores</b>	
<b>Vunesp</b>	
Direito das Coisas	18,45%
Contratos em espécie	11,83%
Ato jurídico. Fato e ato jurídico. Negócio jurídico	9,62%
Obrigações	9,31%
Contratos em geral	7,26%
Propriedade	6,47%
Responsabilidade Civil	5,99%
Prescrição e Decadência	5,99%
Lei de Introdução ao CC	4,26%
Direitos reais	3,79%
Títulos de crédito	3,63%
Posse	3,63%
Pessoa Natural	3,31%
Pessoa Jurídica	2,52%
Domicílio	1,26%
Bens	1,10%
Direito de Vizinhança	0,95%
Sociedades, associações e fundações	0,32%
Atos lícitos e ilícitos.	0,32%



Vamos analisar um gráfico:

### % COBRADA PELA BANCA VUNESP



Por fim, apontamos que as provas da área fiscal costumam trazer editais mais extensos e, mesmo que os assuntos sejam cobrados em menor incidência, ainda sim os conteúdos dos editais são cobrados nas provas.

Bons estudos! Abraços!

Thaís Rumstain e Murilo Soares



[Profa. Thaís Rumstain e Prof. Murilo Soares](#)

Meu nome é **Thaís Rumstain**, sou Advogada com dez anos de carreira e coach do Estratégia Concursos para a OAB. Para conhecer um pouco mais sobre mim, sou mestranda em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina, com pós-graduação em Processo Civil e sempre atuei como advogada de contencioso cível na área securitária e de responsabilidade civil. Trabalhei como professora convidada de pós-graduação em direito securitário, ministrando a disciplina de responsabilidade civil. Também sou analista do Passo Estratégico de Processo Civil, de Direito Empresarial e do Consumidor.

Apesar da formação em Direito, iniciei os estudos cursando Letras na USP, primeiro porque sempre gostei muito de Português e Literatura, e, também, porque desde os 16 anos já dava aulas particulares para alunos com dificuldade de aprendizagem, trabalho que desempenhei por mais de 6 anos. Após 3 anos cursando Letras, descobri uma nova paixão, o Direito e acabei trocando de curso. Desde o início da faculdade de Direito sabia que queria ser advogada, mas a paixão por ensinar sempre esteve presente e hoje concilio as duas paixões!

Trabalho em conjunto com o professor **Murilo Soares Carneiro**, graduado em Direito e em Publicidade e Propaganda e pós-graduado em Gestão Pública. Trabalha no serviço público desde novembro/2010. Começou no cargo de Técnico Administrativo do MPU, na Procuradoria-Geral da República/MPF. Também já trabalhou no Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (Goiás) e atualmente trabalha no TST, órgão do qual foi Técnico Judiciário – Área Administrativa e hoje exerce o cargo de Analista Judiciário – Área Judiciária. Ainda, foi aprovado, entre outros, nos concursos de Analista Processual – MPU, Policial Rodoviário Federal – PRF e Analista Judiciário – Execução de Mandados do TRT-10ª Região (DF e TO) e na OAB.

## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

A Banca FCC costuma trazer assuntos similares aos da CESPE e alguns outros que não são comumente cobrados pela outra banca. Possui, ainda, uma prova com maior cobrança da “lei seca”, exigindo do candidato muita memorização do texto de lei. Vejamos os temas cobrados nas provas realizadas entre **2014 e setembro/2019** e os percentuais de incidência:

### Direito Empresarial

#### % de cobrança em provas anteriores

#### FCC

Sociedades: Ltda, por ações, cooperativa e operações societárias	34,22%
--	--------

Sociedades: não personificadas, personificadas e sociedade simples	24,40%
--	--------



Lei das S/A	10,34%
Recuperação Judicial e extrajudicial	8,75%
Desconsideração da personalidade jurídica	7,96%
Falência e classificação creditória	4,51%
Títulos de crédito	3,71%
Microempresa e empresa de pequeno porte	3,45%
Contratos no direito empresarial	2,65%
Títulos societários	0,00%

Vejamos um gráfico contendo a relação de assuntos e os respectivos graus de incidência.

### % COBRADA PELA BANCA FCC



### BANCA CEBRASPE (CESPE)

A primeira característica da banca **Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe ou CESPE)** é sua fama! Considerada pelos candidatos a banca mais temida! Mas por que essa banca ganhou essa fama? A primeira razão se dá pela forma de correção da prova, já que uma resposta errada anula uma certa. Com muitas questões no estilo “certo” ou “errado”, a memorização não é suficiente para resolver as questões, sendo exigido do candidato um



conhecimento mais aprofundado da matéria, para não cair em “pegadinhas”, pois os textos são bem estruturados e apenas uma palavrinha é o que torna a alternativa errada.

As provas da CESPE costumam trazer textos que exigem do candidato uma boa interpretação de dados e até mesmo multidisciplinaridade, o que aumenta o nível de dificuldade da prova, e, para estar preparado é essencial incluir nos estudos a resolução de provas passadas.

Mas o que esperar da prova de **Direito Empresarial da banca CESPE para a Área Fiscal???**

Sem dúvida a primeira coisa que o candidato deve se preocupar é com o posicionamento do STJ e STF sobre alguns temas. Sugerimos que você fique atento a alguns assuntos:

- **Falência e Recuperação de Empresas, Recuperação Judicial**
- **Títulos de Crédito, Características e princípios**
- **Direito societário**

Importante também destacar que a leitura da lei, embora seja primordial, não é suficiente para o candidato resolver com facilidade a prova, sendo necessário o estudo da doutrina e da jurisprudência, que são constantemente cobradas.

Foram analisadas todas as questões da sua banca e de mesmo nível do seu concurso, considerando os anos entre **2014 até SETEMBRO/2019**. Vejamos os temas e percentuais cobrados pela banca, considerando apenas os assuntos comumente trazidos nos editais:

<b>Direito Empresarial</b>	
<b>% de cobrança em provas anteriores</b>	
<b>Cespe</b>	
Sociedades: não personificadas, personificadas e sociedade simples	<b>39,39%</b>
Direito da empresa: empresário, sociedade, estabelecimento, inscrição	<b>23,91%</b>
Falência e recuperação das empresas	<b>19,53%</b>
Títulos de crédito	<b>17,17%</b>

Vejamos um gráfico contendo a relação de assuntos e os respectivos graus de incidência.



## % COBRADA PELA BANCA CESPE



## FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV)

As provas da **FGV** costumam trazer longos textos e que exigem uma atenção redobrada na leitura, pois acaba se tornando uma prova cansativa e que exige do candidato, além do preparo teórico, o preparo físico e mental para enfrentar a prova.

Considerada uma das bancas mais temidas pelos candidatos, não raras as vezes exigirá o conhecimento detalhado dos conteúdos, e, por isso, não se pode ignorar a doutrina apontada pelo edital.

Confira a incidência dos temas do edital, no tocante aos temas previstos no edital e considerando as provas de **mesmo nível e cargo, entre os anos de 2014 a 2019**, temos o seguinte cenário:

### Direito Empresarial

#### % de cobrança em provas anteriores

#### FGV

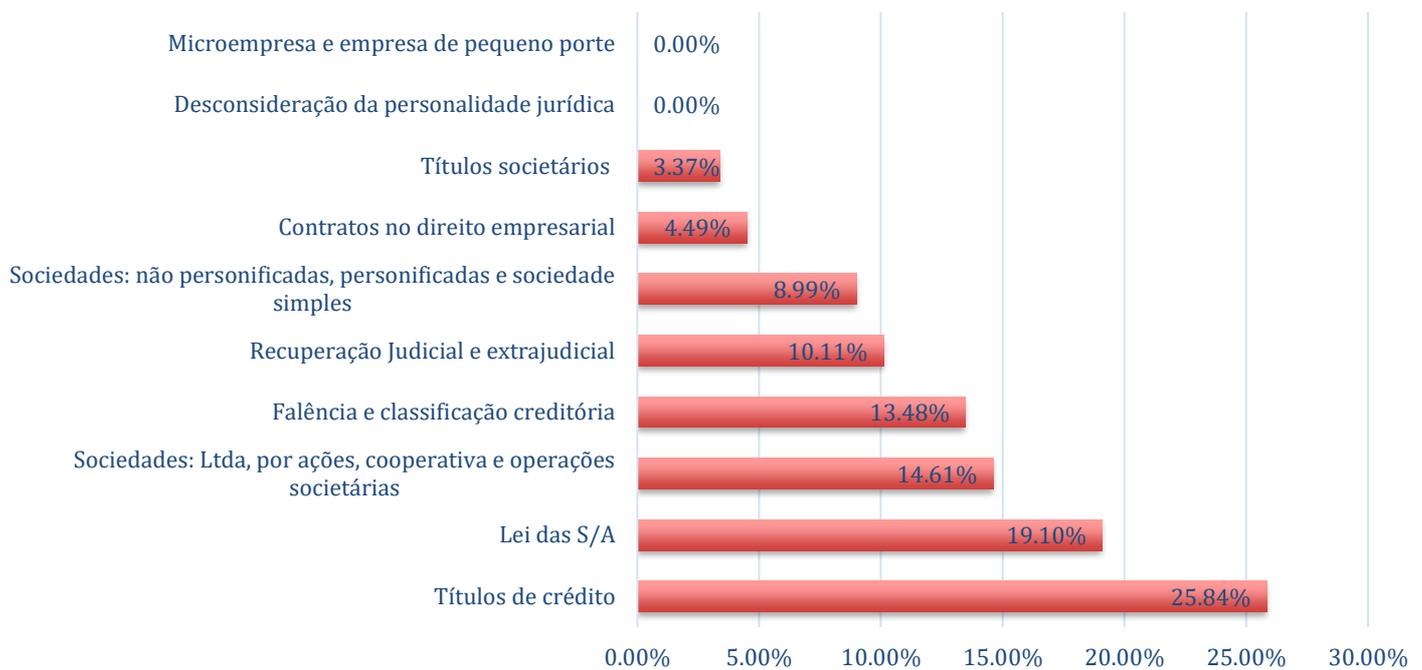
Títulos de crédito	25,84%
Lei das S/A	19,10%
Sociedades: Ltda, por ações, cooperativa e operações societárias	14,61%
Falência e classificação creditória	13,48%
Recuperação Judicial e extrajudicial	10,11%
Sociedades: não personificadas, personificadas e sociedade simples	8,99%



Contratos no direito empresarial	4,49%
Títulos societários	3,37%
Desconsideração da personalidade jurídica	0,00%
Microempresa e empresa de pequeno porte	0,00%

Vamos ver um gráfico geral:

### % COBRADA PELA BANCA FGV



### BANCA VUNESP

A primeira característica da **Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista - VUNESP** são os seus textos longos, com questões de múltipla escolha para as quais o candidato deverá eleger a correta ou incorreta. Conhecida por ser responsável pelas provas de exame principalmente no Estado de São Paulo, embora venha crescendo e passando a realizar concursos também em outros estados.

As questões da VUNESP costumam cobrar parte da literalidade da lei, esse é o ponto principal para a preparação da prova, embora também exija parte da jurisprudência do STJ. Não necessariamente o candidato deve saber as súmulas do STJ, mas é preciso uma interpretação razoável dos dispositivos da lei, levando em consideração, basicamente, que nenhum direito é absoluto (ponderação de princípios).

E o que esperar da prova de **Direito Empresarial da VUNESP**???



Sem dúvida a primeira coisa que o candidato deve se preocupar são com os temas relacionados às Sociedades, conhecer a diferença entre cada tipo de sociedade e, principalmente, como se dá a responsabilização dos sócios é fundamental!!!

Sugerimos que você fique atento a alguns temas:

- **Sociedades personificadas**
- **Sociedades simples**
- **Lei das S/A**

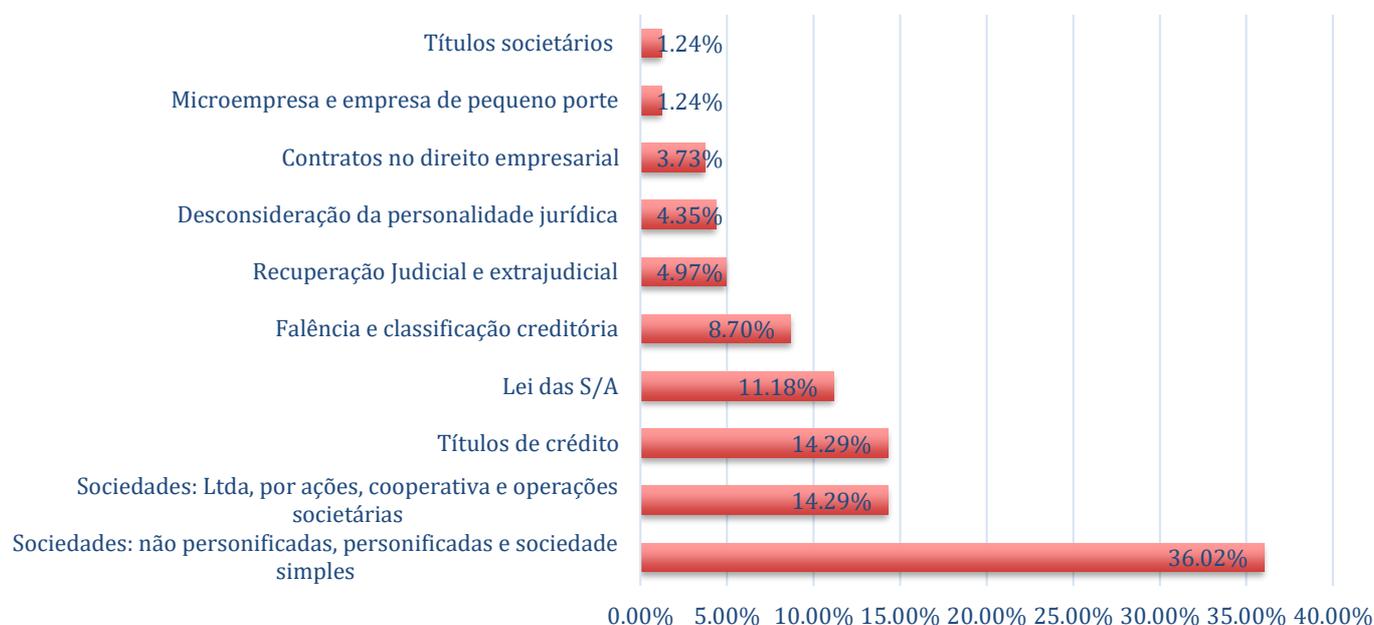
Como dissemos as provas costumam exigir mais do candidato a literalidade da lei, trazendo menos questões que exijam conhecimento da doutrina e da jurisprudência. No entanto, fique atento, os enunciados podem guardar as famosas “pegadinhas”, já que uma única palavra pode não refletir o que está explícito na lei!

<b>Direito Empresarial</b>	
<b>% de cobrança em provas anteriores</b>	
<b>Vunesp</b>	
Sociedades: não personificadas, personificadas e sociedade simples	36,02%
Sociedades: Ltda, por ações, cooperativa e operações societárias	14,29%
Títulos de crédito	14,29%
Lei das S/A	11,18%
Falência e classificação creditória	8,70%
Recuperação Judicial e extrajudicial	4,97%
Desconsideração da personalidade jurídica	4,35%
Contratos no direito empresarial	3,73%
Microempresa e empresa de pequeno porte	1,24%
Títulos societários	1,24%

Vamos analisar um gráfico:



## % COBRADA PELA BANCA VUNESP



Por fim, apontamos que as provas da área fiscal costumam trazer editais que cobram os principais assuntos de Direito Empresarial, embora, não raras as vezes nem todos os assuntos sejam cobrados e alguns deles com baixíssima incidência, o que pode auxiliá-los na organização dos estudos.

Abraços!

Thaís Rumstain e Murilo Soares



Olá pessoa! Meu nome é **Rubens Maurício**, sou Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil e professor de Direito Previdenciário no Estratégia Concursos.

Antes de assumir o cargo de Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, fui aprovado e nomeado também nos cargos de Técnico Judiciário do TRT/2ª Região, Agente de Fiscalização Judiciária do TJ/SP, Oficial de Justiça do 2º TAC/SP, Analista-Tributário da Receita Federal do Brasil e Auditor-Fiscal da Previdência Social.

Sou o professor responsável pela análise e elaboração do Passo Estratégico de Direito Previdenciário para o Estratégia Concursos.

Em regra, as questões da Fundação Carlos Chagas nas provas de direito previdenciário costumam ser honestas, cobrando o conteúdo da lei de forma detalhada e abrangente, normalmente utilizando casos práticos nos enunciados, porém sem fugir do conteúdo estudado em nossos materiais.

As provas da CESPE costumam tratar das questões de Direito Previdenciário de forma mais objetiva, com grande embasamento no texto legal, porém buscando detalhes que tornam as questões, algumas vezes, mais difíceis e específicas, pois exigem memorização de detalhes muito específicos dentro do conteúdo programático.

As questões da FGV costumam cobrar, em Direito Previdenciário, além do próprio texto legal, também conhecimento doutrinário e jurisprudencial. São questões, em regra, mais difíceis e que exigem conhecimento mais amplo e profundo da disciplina.

## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS - FCC

**Vejamos como os assuntos de Direito Previdenciário têm sido cobrado pela FCC.  
(Provas objetivas – Previdenciário – De 2010 a 2019)**

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso:

Direito Previdenciário	
% de cobrança em provas anteriores	
FCC	
SEGURIDADE SOCIAL: PRINCÍPIOS E OBJETIVOS	35,37%
FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL	26,22%
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	10,98%
ARRECAÇÃO E RECOLHIMENTO	10,98%



RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

10,37%

SEGURIDADE SOCIAL: CONCEITO

4,88%

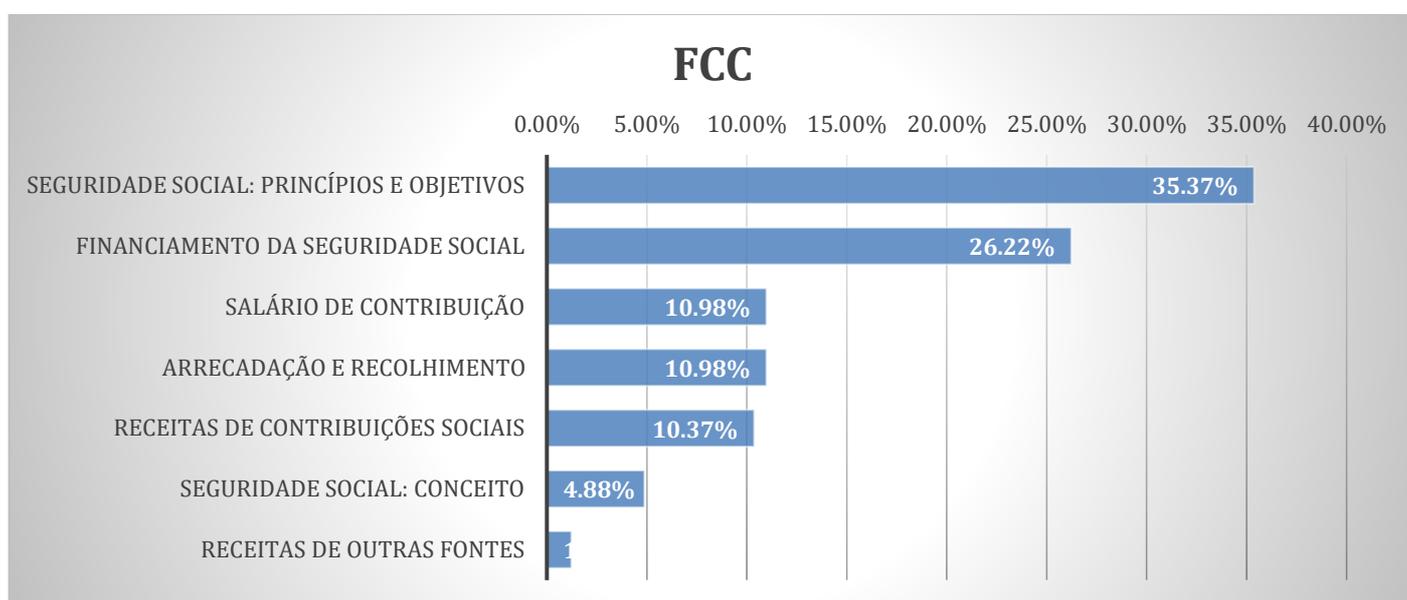
RECEITAS DE OUTRAS FONTES

1,22%

Essas tabelas acima mostram a ordem decrescente de incidência dos assuntos, ou seja, quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

Como podemos perceber, a Fundação Carlos Chagas – FCC tem cobrado com maior incidência os **Princípios e Objetivos da Seguridade Social**, bem como o **Financiamento da Seguridade Social**.

Vejamos, a seguir, a demonstração gráfica dos assuntos cobrados:



## BANCA CEBRASPE (CESPE)

**Vejamos como os assuntos de Direito Previdenciário têm sido cobrado pela CESPE/CEBRASPE. (Provas objetivas – Previdenciário – De 2010 a 2019)**

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso:

### Direito Previdenciário

% de cobrança em provas anteriores

Cespe

ARRECADAÇÃO E RECOLHIMENTO

24,16%

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO

21,85%

SEGURIDADE SOCIAL: PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

21,34%



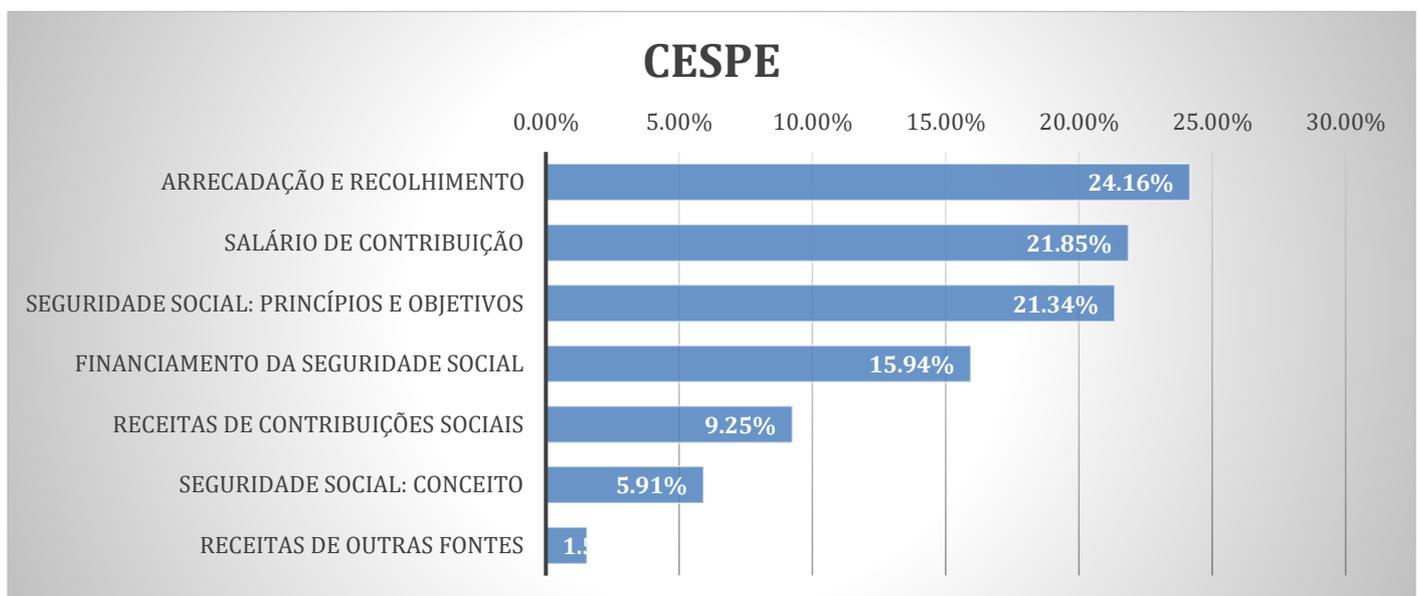
FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL	15,94%
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	9,25%
SEGURIDADE SOCIAL: CONCEITO	5,91%
RECEITAS DE OUTRAS FONTES	1,54%

Essas tabelas acima mostram a ordem decrescente de incidência dos assuntos, ou seja, quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

Como podemos perceber, a CESPE/CEBRASPE tem cobrado com maior incidência a **Arrecadação e Recolhimento das Contribuições Previdenciárias**.

A banca também tem um histórico relevante de cobrança das parcelas integrantes e não integrantes do **Salário-de-Contribuição**.

Vejamos, a seguir, a demonstração gráfica dos assuntos cobrados:



## FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - FGV

**Vejamos como os assuntos de Direito Previdenciário têm sido cobrado pela FGV.  
(Provas objetivas – Previdenciário – De 2010 a 2019)**

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso:

**Direito Previdenciário**  
**% de cobrança em provas anteriores**  
**FGV**



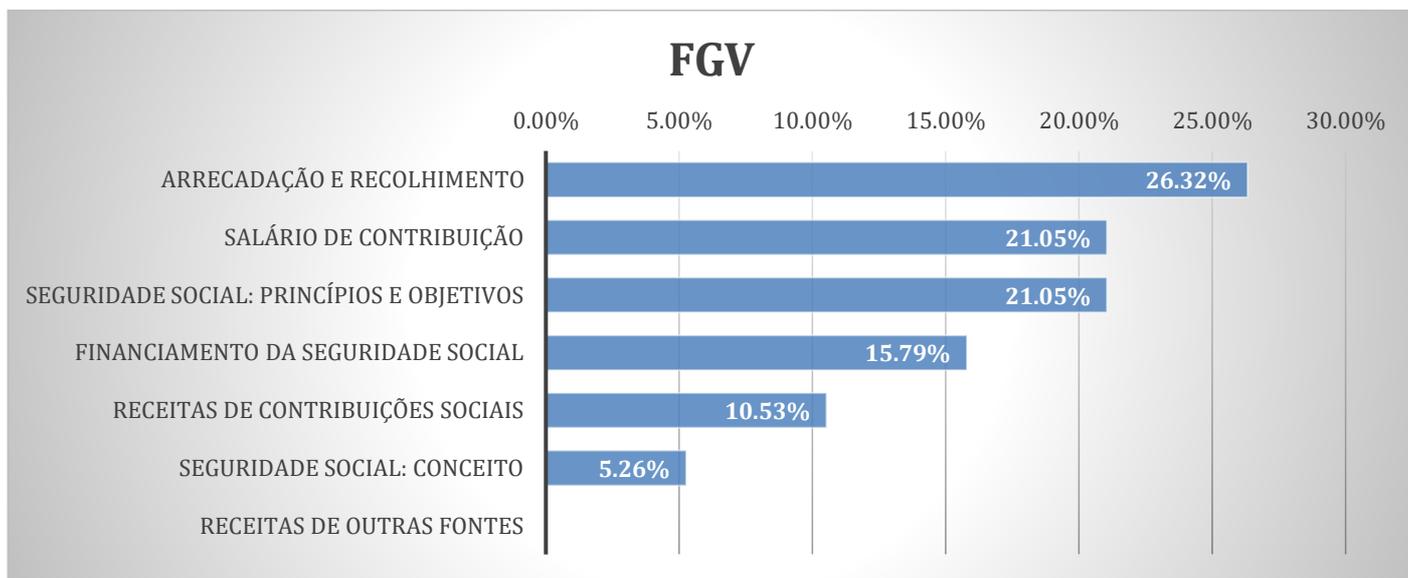
ARRECADÇÃO E RECOLHIMENTO	26,32%
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	21,05%
SEGURIDADE SOCIAL: PRINCÍPIOS E OBJETIVOS	21,05%
FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL	15,79%
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	10,53%
SEGURIDADE SOCIAL: CONCEITO	5,26%
RECEITAS DE OUTRAS FONTES	0,00%

Essas tabelas acima mostram a ordem decrescente de incidência dos assuntos, ou seja, quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

Como podemos perceber, a FGV tem cobrado com maior incidência a **Arrecadação e Recolhimento das Contribuições Previdenciárias**.

A banca também tem um histórico relevante de cobrança das parcelas integrantes e não integrantes do **Salário-de-Contribuição**.

Vejamos, a seguir, a demonstração gráfica dos assuntos cobrados:



## BANCA VUNESP

**Vejamos como os assuntos de Direito Previdenciário têm sido cobrados pela VUNESP.  
(Provas objetivas – Previdenciário – De 2010 a 2019)**

Inicialmente, convém destacar os percentuais de incidência de todos os assuntos previstos no nosso curso:



## Direito Previdenciário

### % de cobrança em provas anteriores

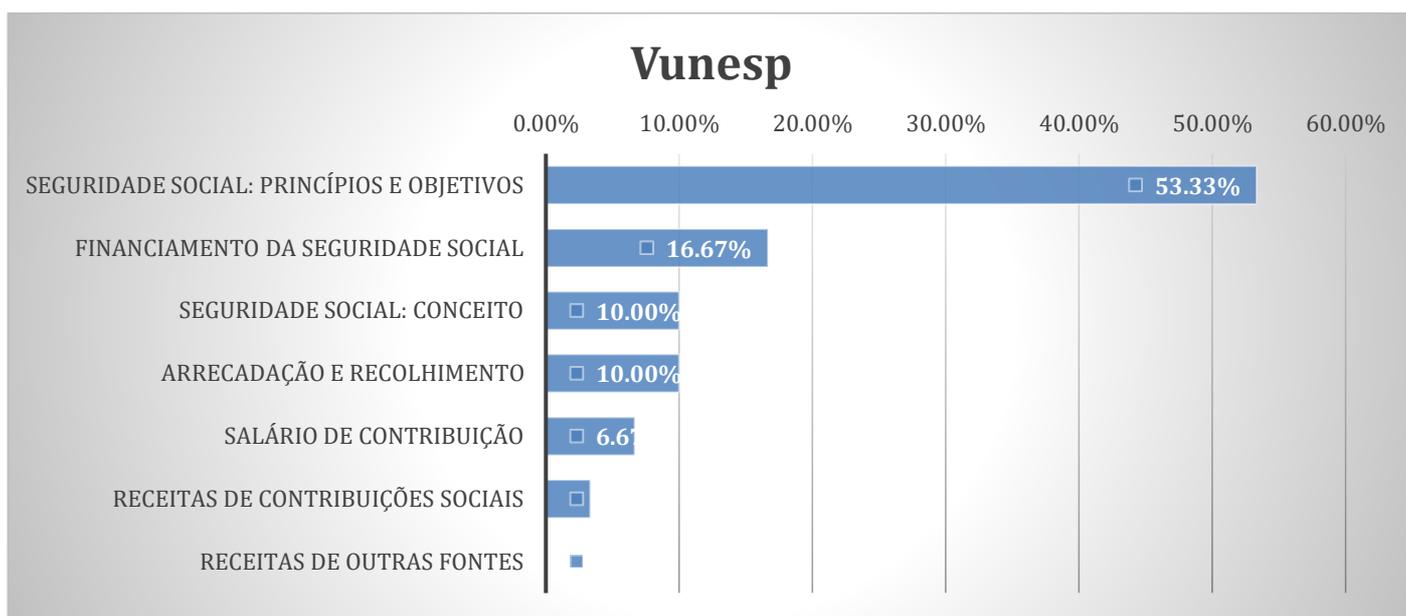
#### Vunesp

SEGURIDADE SOCIAL: PRINCÍPIOS E OBJETIVOS	53,33%
FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL	16,67%
SEGURIDADE SOCIAL: CONCEITO	10,00%
ARRECADAÇÃO E RECOLHIMENTO	10,00%
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	6,67%
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	3,33%
RECEITAS DE OUTRAS FONTES	0,00%

Essas tabelas acima mostram a ordem decrescente de incidência dos assuntos, ou seja, quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

Como podemos perceber, a VUNESP tem cobrado com maior incidência os **Princípios e Objetivos da Seguridade Social (COM MAIS DE 50% DAS QUESTÕES ANALISADAS)**, bem como o **Financiamento da Seguridade Social (COM QUASE 17% DAS QUESTÕES ANALISADAS)**.

Vejamos, a seguir, a demonstração gráfica dos assuntos cobrados:



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que possam realizar um estudo efetivo do Direito Previdenciário para sua prova, recomendo que utilizem o roteiro abaixo:



- ✓ Estudar a teoria pelo material regular em PDF, assistindo às aulas em vídeo apenas quando imprescindível para a compreensão ou esclarecimento de pontos específicos;
- ✓ Marcar no material os principais pontos que mereçam especial atenção na hora de revisar;
- ✓ Fazer anotações no próprio material, com dicas e exemplos criados por você, sempre que julgar relevante;
- ✓ Revisar as marcações e anotações de forma sistemática;
- ✓ Resolver muitos exercícios da banca;
- ✓ Ler os artigos literais da legislação cobrada em sua prova;
- ✓ Utilizar o Passo Estratégico para direcionar seu estudo e ser orientado em relação aos assuntos mais relevantes e forma de cobrança.

Espero tê-los ajudado, de alguma forma, com esses dados estatísticos, pois é fundamental conhecer os pontos mais cobrados pela banca com a finalidade de direcionar seus estudos e revisões.

***Fiquem com Deus e um forte abraço!***

*Rubens Maurício Corrêa*



Olá concurseiro(a), tudo bem?

Sou o Prof. Vinícius Nascimento, natural de Brasília, mas residindo em Manaus, coração da nossa Amazônia! Sou formado em Gestão Pública, pós-graduando em Contabilidade Pública e também em Planejamento e Orçamento Governamental, atualmente finalizando minha graduação em Ciências Contábeis.

Minha experiência como concurseiro iniciou em 2005, quando fui aprovado para um emprego público na CAESB – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal.

Em 2006, quando estava estudando para Técnico Administrativo da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica – vi uma propaganda do concurso da Escola de Sargentos das Armas. Não pensei duas vezes e fiz minha inscrição. Fui aprovado e fui iniciar o Curso de Formação de Sargentos em Campo Grande – Mato Grosso do Sul, sendo que, ao final do curso, fui classificado na cidade de Jaguarão – Rio Grande do Sul – na fronteira com o Uruguai.

No final de 2011, fui transferido para Boa Vista, no estado de Roraima. Logo no início de 2012 fiz a prova para Técnico Judiciário – Área Administrativa do TRT 11ª Região, no qual fui aprovado em 54º lugar.

No mesmo ano, fiz o concurso para Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça de Roraima, ficando classificado. Em 2013, fui aprovado em 37º lugar para Técnico Administrativo do Ministério Público da União.

No final de 2013 saíram 2 editais: Agente Administrativo da Polícia Federal e Assistente em Administração da Universidade Federal de Roraima. Com esforço e dedicação, fui aprovado nos dois: (5º lugar para Agente Administrativo e 37º para a UFRR). Em junho de 2014 fui nomeado para a UFRR e dois meses depois para a Polícia Federal.

Em 2015 saiu o edital para Gestor Público do Instituto Federal de Roraima. Resolvi fazer a prova e fui aprovado em 1º lugar, porém optei por não assumir, pois, a lotação iria prejudicar meus projetos, afinal já estava ministrando aulas presenciais e on-line. Nesse mesmo ano entrei para o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Roraima, em primeiro lugar.

Em 2016 saiu o edital para Contador da Universidade Federal de Roraima, fiz a prova e fui aprovado em primeiro lugar, mas não assumi pois, estava no 4º semestre da faculdade.

Em 2017 fiz a prova de Analista Judiciário – Área Administrativa do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região e fiquei classificado em 42º lugar.

E, em 2019, veio minha grande conquista: aprovação em 9º lugar para Consultor Legislativo, área de Finanças Públicas da CLDF com a maior nota na prova de conhecimentos específicos (47 acertos de um total de 50).

Estou contando as vitórias, mas também foram muitas reprovações, entre elas Senado, TCU e TCE/PE. Isso é simplesmente para dizer que sei exatamente o que você está passando nessa etapa.

**Vitórias e derrotas fazem parte!! O que importa é como você reage diante das derrotas: desistir**



**ou aprender com os erros?** Garanto que a segunda hipótese é a mais correta, afinal, só não passa quem desiste!!

Como professor, iniciei em aulas presenciais nas cidades de Boa Vista e Manaus, tendo ministrado aulas em Recife, Rio de Janeiro, Brasília e Salvador. Entrei para o quadro de professores do Tec Concursos, renomado site de questões comentadas, além disso trabalhei em diversos sites de cursos online nas disciplinas de Administração Financeira e Orçamentária, Administração Geral e Pública e Contabilidade Geral e Pública.

## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

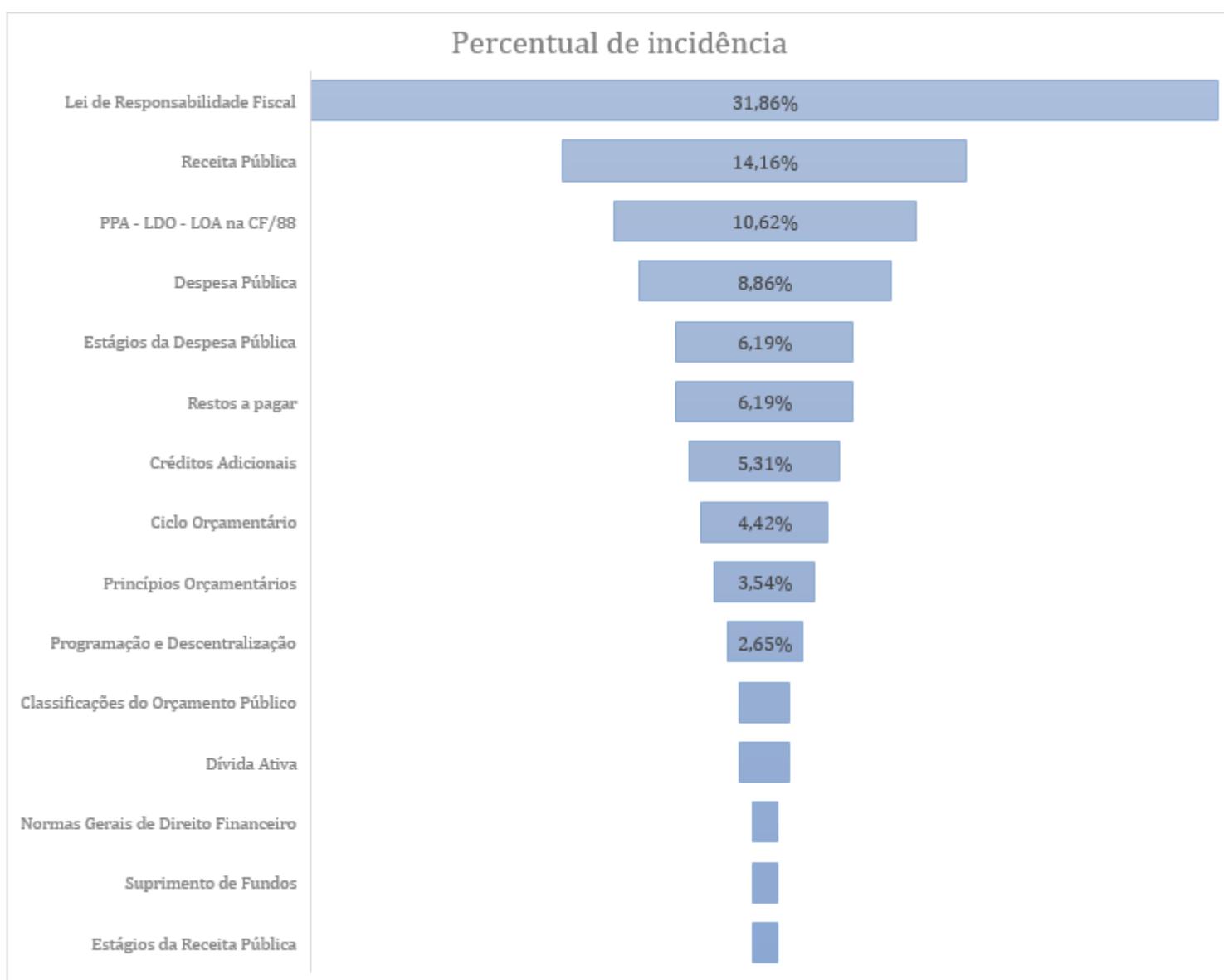
Já em relação à FCC, a banca possui um perfil mais literal, o que não quer dizer que não há questões bastantes práticas. Então, o estudo para a FCC requer leitura massiva da Lei 4.320/64 e Lei de Responsabilidade Fiscal, o que não impede que você também leia o MCASP e o MTO.

Em nossa análise estatística, analisei 113 questões da banca de 2011 a 2019. Dentro da nossa amostra, tivemos os seguintes tópicos:

<b>Administração Financeira e Orçamentária</b>	
<b>% de cobrança em provas anteriores</b>	
<b>FCC</b>	
Lei de Responsabilidade Fiscal	31,86%
Receita Pública	14,16%
PPA - LDO - LOA na CF/88	10,62%
Despesa Pública	8,86%
Estágios da Despesa Pública	6,19%
Restos a pagar	6,19%
Créditos Adicionais	5,31%
Ciclo Orçamentário	4,42%
Princípios Orçamentários	3,54%
Programação e Descentralização	2,65%
Classificações do Orçamento Público	1,77%
Dívida Ativa	1,77%
Normas Gerais de Direito Financeiro	0,88%



Suprimento de Fundos	0,88%
Estágios da Receita Pública	0,88%
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00%
Conceito e Natureza Jurídica do Orçamento	0,00%



Veja que a LRF, receita pública, PPA – LDO – LOA, despesa pública, estágios da despesa e restos a pagar correspondem a 77.88% do total das questões, ou seja, um percentual bastante relevante, considerando que AFO não é uma matéria muito presente em provas dessa área.



## BANCA CEBRASPE (CESPE)

Em nossa análise, percebemos o estilo CESPE de fazer questões. A banca vai muito além do decoreba. Explora muito bem o conhecimento e sua aplicação em situações práticas. O mero “decoreba” não é suficiente para uma boa prova da banca.

Procure ler o MCASP e MTO para as provas. No MCASP, há um tópico “Perguntas e Respostas”. Lá você pode encontrar informações importantes para a prova.

O CESPE não possui tradição de cobrança de AFO em provas da área fiscal. Encontrei apenas 4 questões. Essa baixa cobrança se deve ao fato da banca não possuir tradição na área fiscal e esses concursos não exigirem conteúdo de AFO em prova, diferentemente da área de controle.

## FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV)

Já em relação à FGV, temos questões literais, bem como contextualizadas. A banca costuma cobrar bastante cálculo nas provas, além de incluir questões com situações práticas, exigindo do candidato boa interpretação do conteúdo na resolução das questões.

A FGV foge um pouco do padrão de questão retiradas de lei, e inclui os assuntos dentro de situações práticas exigidas pelo cargo, bem como retira questões de publicações oficiais. Portanto, é importante estar atualizado em AFO na época da prova.

Em nossa análise estatística, analisei 75 questões da banca de 2011 a 2019. Dentro da nossa amostra, tivemos os seguintes tópicos:

### Administração Financeira e Orçamentária

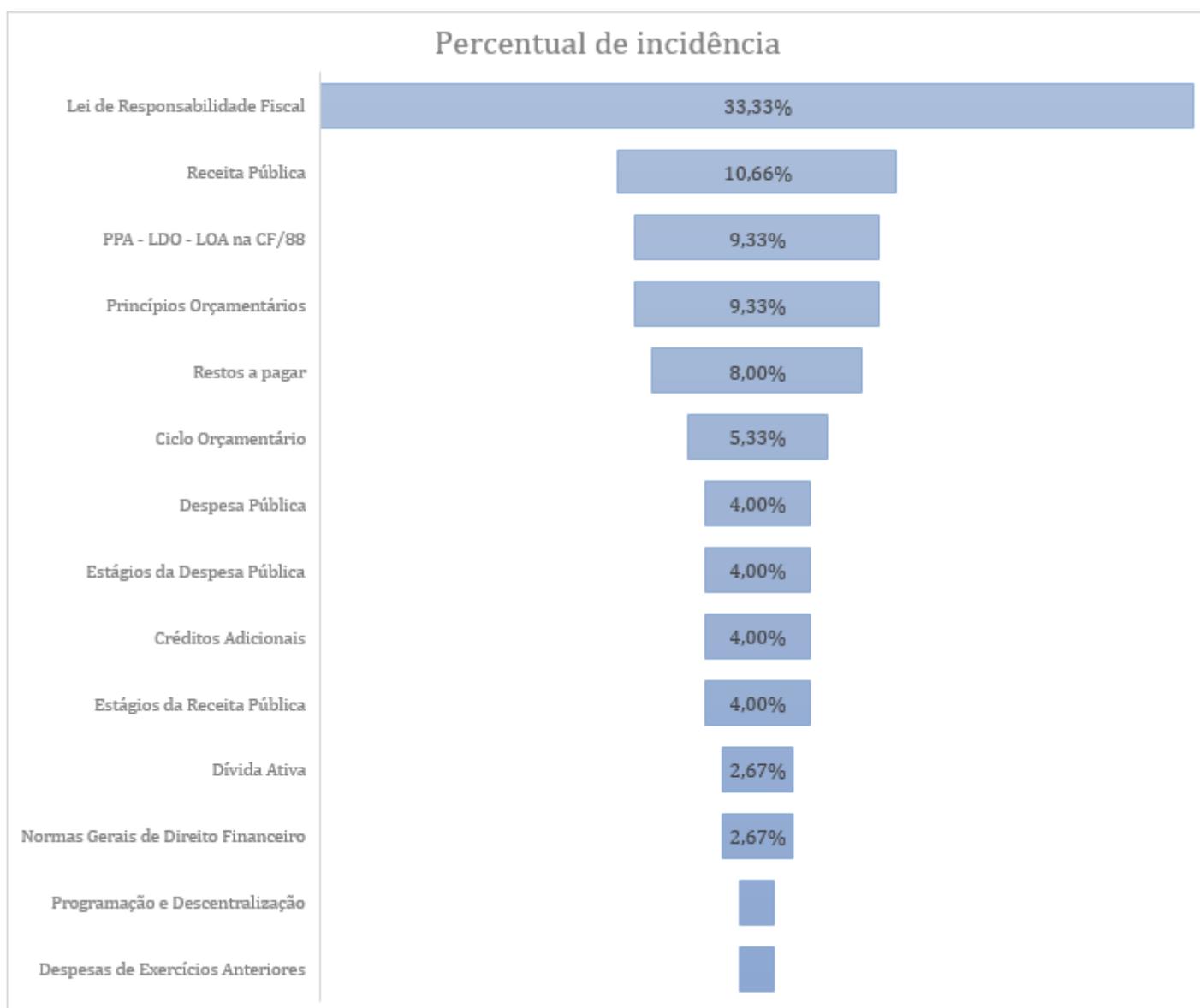
#### % de cobrança em provas anteriores

#### FGV

Lei de Responsabilidade Fiscal	33,33%
Receita Pública	10,66%
PPA - LDO - LOA na CF/88	9,33%
Princípios Orçamentários	9,33%
Restos a pagar	8,00%
Ciclo Orçamentário	5,33%
Despesa Pública	4,00%
Estágios da Despesa Pública	4,00%



Créditos Adicionais	4,00%
Estágios da Receita Pública	4,00%
Dívida Ativa	2,67%
Normas Gerais de Direito Financeiro	2,67%
Programação e Descentralização	1,33%
Despesas de Exercícios Anteriores	1,33%



Veja que a LRF, receita pública, PPA – LDO – LOA, princípios orçamentários e restos a pagar correspondem a um total de 70,65%, ou seja, um percentual bastante relevante, considerando que AFO não é uma matéria muito presente em provas dessa área.



Já em relação à VUNESP, a banca possui um perfil mais literal, parecido que a FCC. Então, o estudo para a FCC requer leitura massiva da Lei 4.320/64 e Lei de Responsabilidade Fiscal, principalmente da Lei 4.320/64, pois essa banca adora cobrar conhecimentos dessa lei.

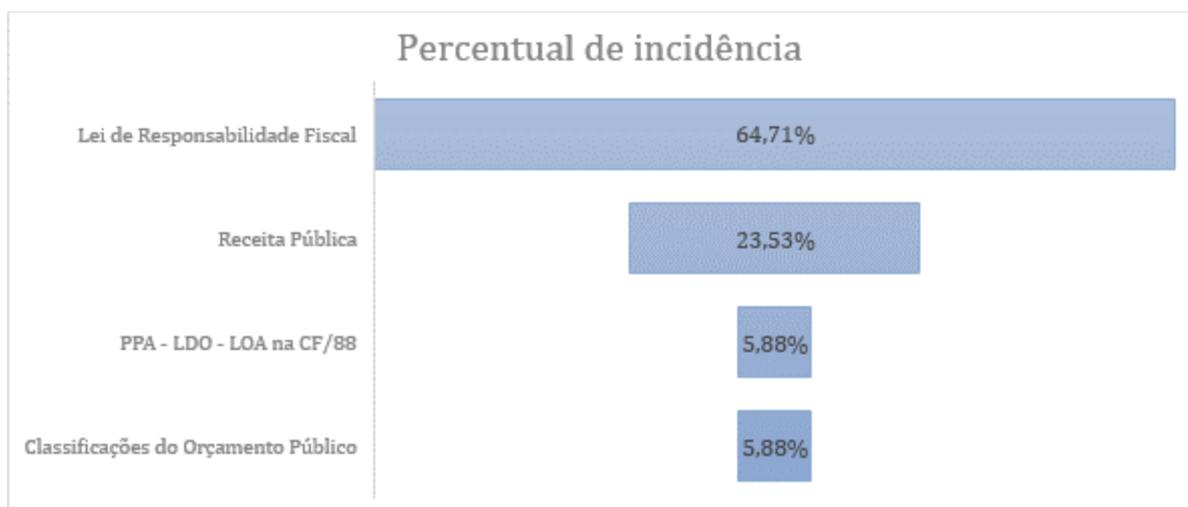
Em nossa análise estatística, analisei 17 questões da banca de 2011 a 2019 rpsnd. Dentro da nossa amostra, tivemos os seguintes tópicos:

### Administração Financeira e Orçamentária

#### % de cobrança em provas anteriores

#### VUNESP

Lei de Responsabilidade Fiscal	64,71%
Receita Pública	23,53%
PPA - LDO - LOA na CF/88	5,88%
Classificações do Orçamento Público	5,88%



Temos poucas questões da banca, uma vez que a área fiscal não costuma exigir muitas questões de AFO. De qualquer forma, veja que as questões estão concentradas na Lei de Responsabilidade Fiscal.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Então é isso! Espero que essa análise possa lhe ajudar a traçar uma estratégia mais efetiva nos seus estudos. Aproveito para deixar minhas redes sociais para que possamos manter um contato mais próximo e você possa tirar dúvidas por lá!

Bons estudos!



Prof. Vinicius Nascimento



@proviniciusnascimento



prof.vinicius.nascimento@gmail.com



## Apresentação

Olá, pessoal.

Sou **Guilherme Sant'Anna**, **Auditor Fiscal** da Secretaria de Fazenda do Estado do RJ (**ICMS-RJ**) – aprovado no concurso de 2014 na 8ª colocação. Venho trabalhando aqui no Estratégia Concursos com a disciplina de Auditoria desde março de 2017. Também trabalho como *Coach* para concursos desde 2013. Quero compartilhar um pouco da minha história no mundo dos concursos. Iniciei na carreira pública bem cedo, ao ingressar no Colégio Naval no ano de 1999 (lá se vão 20 anos da primeira aprovação...). Segui minha formação na Marinha, onde me graduei em Ciências Navais com habilitação em Administração. No final do ano de 2008, iniciei meus estudos para concursos e em 2009 fui aprovado – em 1º lugar – para o cargo de EPPGG (especialista em políticas públicas e gestão governamental) na SEPLAG/RJ. Alguns anos depois, obtive a aprovação para os cargos de Analista de Mercado de Capitais da CVM (2010), Auditor Fiscal de Tributos da Prefeitura de São Paulo (ISS-SP - 2012), Agente Fiscal de Rendas da SEFAZ-SP (2013), e finalmente Auditor Fiscal da SEFAZ-RJ – cargo que ocupo atualmente.

Sou **Tonyvan Carvalho**, graduado em Licenciatura Plena/Bacharelado em Matemática (UFPI), Licenciatura em Computação (UESPI) e Bacharelado em Administração (UESPI). Pós-graduado em Matemática (UFPI), Estatística (UFPI), Contabilidade e Auditoria Governamental (UESPI) e Contabilidade e Controle na Administração Pública (UFPI/TCEPI). Sou **Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE PI)**. Anteriormente, exerci o cargo de Auditor Interno no Tribunal de Justiça do Piauí. Além disso, fui aprovado para Assistente Técnico Administrativo do Ministério da Fazenda (2009), Auditor Fiscal do ISS RJ (2010), Analista de Planejamento da SEPLAN/PI (2013), Fiscal de Tributos da SEFAZ MA (2016) e Auditor Fiscal da Receita Municipal de Teresina (ISS Teresina) (2016). Comento questões de Auditoria – privada e governamental - no TEC Concursos. Sou ainda Coautor do Livro - Receita Federal - Gabaritando a Prova Discursiva – 1ª Edição da Editora “Questões Discursivas”. Aqui, no estratégia, leciono, juntamente com o Mestre Guilherme, a disciplina Auditoria nos cursos regulares e no passo estratégico. Além disso, trabalho nas trilhas estratégicas e faço parte do programa de *Coaching*.

## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

### Características Gerais

A FCC é a principal banca, quando estamos diante de concursos da área fiscal.

As questões de auditoria da FCC prezam bastante pela literalidade das normas. Não são exigidos, em regra, conhecimentos doutrinários ou coisas muito além do previsto nas Normas Brasileiras de Contabilidade – as NBC.

Podemos entender que, em provas da FCC da área fiscal, a maioria das questões é de nível médio.



## Análise Estatística

Premissas utilizadas:

- Banca: FCC
- Período: 2012 a 2019
- Área: fiscal
- 12 Concursos (ISS SP, ICMS SP, ICMS RJ, ICMS PE, ICMS PI, ICMS MA, ISS Teresina, ISS SLZ, ICMS GO, ICMS SC, ISS Manaus e SEFAZ BA)
- Questões analisadas: 120

### Auditoria (Governamental e Privada)

% de cobrança em provas anteriores

FCC

Procedimentos em Áreas Específicas das Demonstrações	16,5%
Amostragem de auditoria	11,6%
Auditoria Interna	9,1%
Procedimentos de auditoria	6,6%
Relatório de auditoria	6,6%
Fraude e erro	5,8%
Tópicos de Controle (SCI Estaduais e Ctrl. Externo)	5,8%
Objetivos Gerais	5,8%
Auditoria fiscal	5,0%
Perícia Contábil	4,1%
Documentação de auditoria	4,1%
Representação formal	2,5%
Risco de auditoria	2,5%
Planejamento de auditoria	2,5%
Evidência de auditoria	2,5%
Auditoria no setor público federal	1,7%



Independência

1,7%

Materialidade

1,7%

Como podemos perceber, os assuntos mais explorados são **Testes em áreas específicas, Amostragem, Auditoria Interna, Procedimentos de Auditoria, Relatório de Auditoria, Fraude e Erro e Objetivos Gerais.**

Tomados em conjunto, esses 7 tópicos representam mais de 60% das questões cobradas nas provas da área fiscal elaboradas pela FCC desde 2012.

O tópico “campeão” de cobrança (testes em áreas específicas) geralmente exige conhecimentos da disciplina de contabilidade, além de conceitos doutrinários de auditoria propriamente. Diante disso, meus amigos, se tiverem que priorizar alguma coisa, sugiro focar no seguinte:

- ✓ **Amostragem** (apesar do Edital ter trazido “Amostragem Estatística”, saibam que esse não é o único tipo existente. Há previsão normativa para a chamada “Amostragem Não Estatística”);
- ✓ **Auditoria Interna** (especialmente a parte da NBC TI 01 que trata dos tópicos: planejamento; procedimentos e relatório de auditoria);
- ✓ **Procedimentos** de Auditoria (atenção especial à Confirmação Externa e à Inspeção);
- ✓ **Relatório** de Auditoria - atenção para os tipos de opinião modificada que o auditor pode expressar, conforme quadro abaixo;

<i>Natureza do assunto que gerou a modificação</i>	<i>Julgamento do auditor sobre a disseminação de forma generalizada dos efeitos ou possíveis efeitos sobre as demonstrações contábeis</i>	
	Relevante, mas <b>não generalizado</b>	Relevante e <b>generalizado</b>
Demonstrações contábeis apresentam <b>distorções relevantes</b>	Opinião <b>com ressalva</b>	Opinião <b>Adversa</b>
<b>Impossibilidade de se obter evidência</b> de auditoria apropriada e suficiente	Opinião <b>com ressalva</b>	<b>Abstenção</b> de Opinião

- ✓ **Objetivos gerais** (tenham atenção mais que especial aos objetivos da Auditoria e do Auditor Independente, previstos na NBC TA 200);

A preferência por esse ou aquele tema não significa que você, candidato mais atento, pode negligenciar pontos menos “quentes” da matéria. Há exemplos de provas da área fiscal da FCC (ICMS MA 2016) em que praticamente foi cobrada de 01 questão de cada assunto.

Diante do que vimos, caros leitores, invistam tempo no estudo da nossa querida Auditoria. Ela pode lhe render pontos importantíssimos e deixá-los mais próximos de seus sonhos. Um bom material em PDF ou em vídeo, focado em seu certame, é necessário!



### Características Gerais

O CESPE/CEBRASPE não é uma banca tão tradicional na área fiscal. No entanto, no último ano vem ganhando força. Temos, como exemplo, SEFAZ RS/2019, SEFAZ DF/2019 e SEFAZ AL/2019.

As questões de auditoria do CESPE não são tão literais, quando comparadas com de outras bancas. A maioria das questões do CESPE é de nível médio/difícil.

Como o histórico de questões da área fiscal não é grande, utilizaremos provas de nível superior em nossa análise. Estamos considerando apenas questões de Auditoria Privada (independente e externa), uma vez que o CESPE tem um número muito elevado de questões de auditoria governamental (isso porque é a banca mais tradicional na área de controle e gestão). Caso considerássemos as questões de auditoria governamental, a análise não representaria a realidade da área fiscal.

### Análise Estatística

Premissas utilizadas:

- Banca: CESPE (apenas auditoria privada)
- Período: 2013 a 2019
- Nível: superior
- Questões analisadas: 346

#### Auditoria Privada % de cobrança em provas anteriores Cespe

Auditoria Interna	16.2%
Testes e Procedimentos em Auditoria	13.0%
Normas Profissionais do Auditor Independente (objetivos gerais, controle de qualidade, etc.).	12.1%
Opinião/Relatórios	9.0%
Documentação de Auditoria	7.5%
Planejamento de Auditoria	6.1%
Materialidade, Relevância e Risco em Auditoria	6.1%
Amostragem em Auditoria	6.1%



Controle Interno da Entidade Auditada	4.6%
Evidência em Auditoria	4.6%
Fraude e Erro	3.8%
Testes em Áreas Específicas das Demonstrações Contábeis	2.0%
Transações e Eventos Subsequentes	1.2%
Outros	7.8%

## FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV)

### Características Gerais

A FGV também não é uma banca muito tradicional na área fiscal. Há anos atrás (até 2014), era uma banca mais presente nos certames fiscais. O último concurso de expressão realizado pela banca foi a SEFIN-RO/2016.

Como o histórico de questões da área fiscal não é grande, utilizaremos provas de nível superior em nossa análise. Aqui, também estamos considerando apenas as questões de auditoria privada para deixar a amostra mais representativa da área fiscal.

### Análise Estatística

Premissas utilizadas:

- Banca: FGV (apenas auditoria privada)
- Período: 2011 a 2019
- Nível: superior
- Questões analisadas: 186



## Auditoria Privada

### % de cobrança em provas anteriores

#### FGV

Testes e Procedimentos em Auditoria	16,1%
Normas Profissionais do Auditor Independente (objetivos gerais, controle de qualidade, etc.).	16,1%
Auditoria Interna	11,8%
Opinião/Relatórios	9,6%
Documentação de Auditoria	6,5%
Planejamento de Auditoria	5,9%
Materialidade, Relevância e Risco em Auditoria	5,4%
Amostragem em Auditoria	5,4%
Testes em Áreas Específicas das Demonstrações Contábeis	3,7%
Controle Interno da Entidade Auditada	3,2%
Evidência em Auditoria	3,2%
Fraude e Erro	3,2%
Utilização do trabalho de outros profissionais	2,7%
Transações e Eventos Subsequentes	2,1%

## BANCA VUNESP

### Características Gerais

A VUNESP é uma banca tradicional em concursos fiscais de prefeituras pequenas, notadamente no Estado de São Paulo. Só no ano de 2019 tivemos ISS Guarulhos, ISS Campinas, dentre outros.

A VUNESP tem uma característica que a destaca de outras bancas: cobrança de doutrina.

### Análise Estatística

Premissas utilizadas:



- Banca: VUNESP
- Período: 2012 a 2019
- Nível: superior
- Questões analisadas: 251

<b>Auditoria</b>	
<b>% de cobrança em provas anteriores</b>	
<b>Vunesp</b>	
Testes e Procedimentos em Auditoria	9,9%
Opinião/Relatórios	9,5%
Auditoria Governamental	9%
Normas Profissionais do Auditor Independente (objetivos gerais, controle de qualidade, etc.).	8,7%
Auditoria Interna	8,7%
Controle Interno da Entidade Auditada	8,4%
Documentação de Auditoria	7,6%
Materialidade, Relevância e Risco em Auditoria	7,1%
Amostragem em Auditoria	5,2%
Testes em Áreas Específicas das Demonstrações Contábeis	2,4%
Evidência em Auditoria	2%
Planejamento de Auditoria	1,6%
Transações e Eventos Subsequentes	1,2%
Fraude e Erro	1%

Para mais dicas e análises como essa, siga-nos em nossas redes sociais.!

**Guilherme Sant'Anna & Tonyvan Carvalho**



Tonyvan Carvalho (@professortonyvancarvalho)

Guilherme Sant'Anna (@prof.guilhermesantanna)



Concursos da Área Fiscal:  
e-book estratégico com os assuntos mais cobrados.  
[www.estrategiaconcursos.com.br](http://www.estrategiaconcursos.com.br)

Olá, sou Alexandre Violato Peyerl, Agente da Fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Comecei efetivamente a estudar para concursos no fim de 2014 e obtive várias aprovações como Banco do Brasil (3º lugar para Curitiba), Analista de Projetos da Área Econômico-Financeira do BRDE (1º lugar), Administrador da Itaipu Binacional (2º lugar) e TCE/SP (2º lugar para Registro), onde trabalho hoje. Foi uma jornada árdua, com derrotas e vitórias, mas digo para você, estude muito, dê o seu melhor, pois valerá muito a pena!

## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

Começando nossa análise pela banca FCC, o perfil de cobrança é mais focado em cálculos e classificações de lançamentos, ainda que também não sejam raras as questões conceituais.

Em nossa análise utilizamos 428 questões da disciplina cobradas entre 2014 e 2019, limitando também o escopo a questões realizadas para as áreas fiscal e controle, sendo que nestas incluímos, além dos cargos para Tribunais de Contas e Controladorias, concursos para cargos de auditor e de controlador interno nas mais diversas entidades. Os resultados obtidos estão apresentados na tabela e no gráfico das páginas a seguir.

Observamos que a banca também confere ênfase à receita e à despesa, assim como os lançamentos patrimoniais são os mais frequentes. Todavia, aqui sugerimos principalmente o treino de classificações e de lançamentos.

Contabilidade Pública	
% de cobrança em provas anteriores	
FCC	
Despesa Pública	20,79%
Balanco Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais	13,79%
Receita Pública	12,15%
Estágios da Despesa, Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores, Suprimento de Fundos	9,58%
MCASP: Procedimentos Contábeis Patrimoniais	7,71%



MCASP: Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. sistemas de contas: orçamentário, patrimonial e controle

7,48%

Balanço Orçamentário e Balanço Financeiro

7,48%

Princípios orçamentários. Princípios na Lei 4320/1964.

7,01%

Estágios da Receita e Dívida Ativa. MCASP: Procedimentos Contábeis Orçamentários (I). Receita.

4,91%

Contabilidade Pública: - Noções Gerais: conceito, objeto, campo de aplicação e abrangência

4,67%

NBC TSP Estrutura Conceitual

2,34%

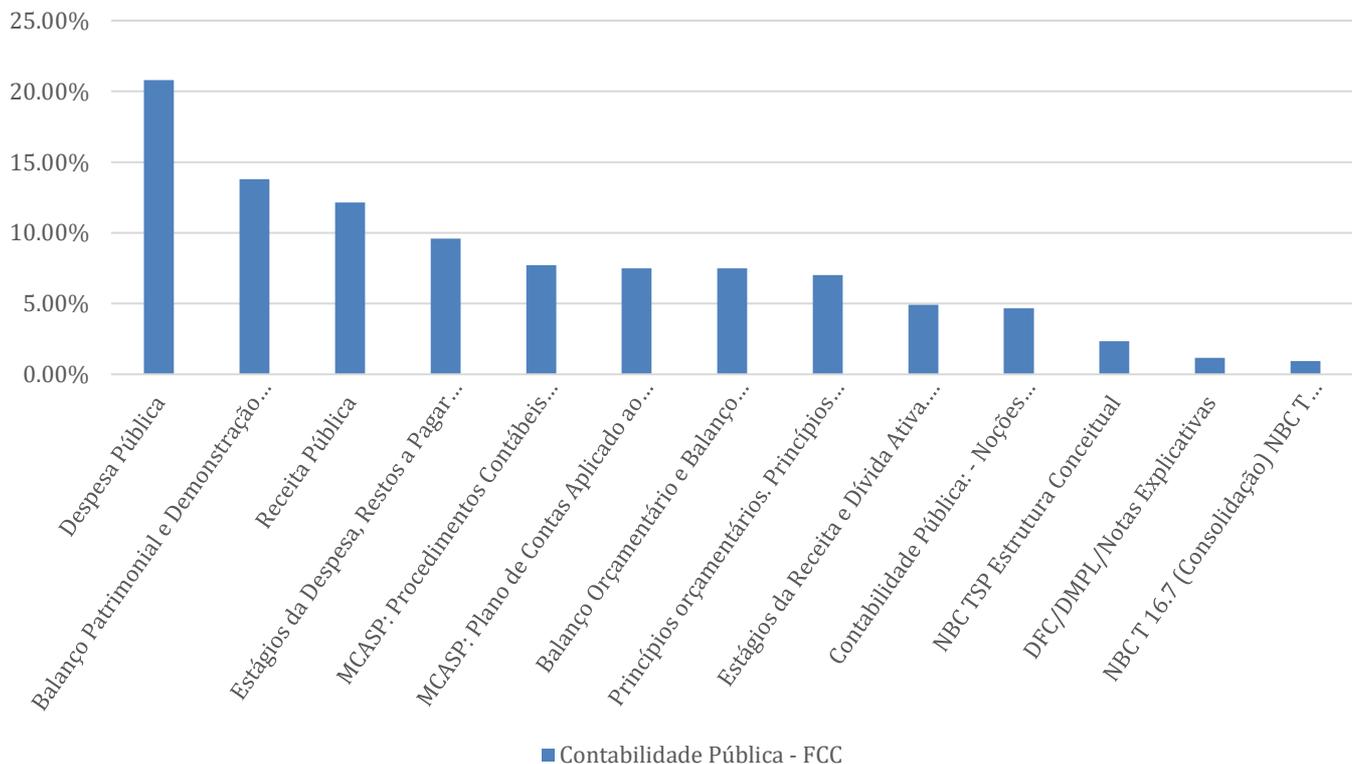
DFC/DMPL/Notas Explicativas

1,17%

NBC T 16.7 (Consolidação) NBC T 16.11 (Sistemas de Custos)

0,93%

### Contabilidade Pública - FCC



## BANCA CEBRASPE (CESPE)

Sobre a banca Cespe (Cebbraspe), o perfil de cobrança é um pouco diferente, pois suas questões de contabilidade pública normalmente perguntam os conceitos em conformidade com o descrito nas normas.

Em nossa análise utilizamos 477 questões da disciplina cobradas entre 2014 e 2019, limitando o escopo a questões realizadas para as áreas fiscal e controle, sendo que nestas incluímos, além dos cargos para Tribunais de Contas e Controladorias, concursos para cargos de auditor e de controlador interno nas mais diversas entidades. Os resultados obtidos estão apresentados na tabela e no gráfico das páginas a seguir.

Indicamos que você tenha uma atenção especial à receita e à despesa pública, seus estágios, classificações gerais, características básicas, entre outros, pois foram o assunto mais frequente. Sobre as demonstrações contábeis, naturalmente todas são importantes, mas tenha uma preocupação maior com o Balanço Patrimonial e com os procedimentos contábeis patrimoniais.

### Contabilidade Pública

#### % de cobrança em provas anteriores

#### Cespe

Receita Pública	13,84%
Estágios da Despesa, Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores, Suprimento de Fundos	12,58%
Balanço Patrimonial e DVP	12,58%
Despesa Pública	11,95%
MCASP: Procedimentos Contábeis Patrimoniais	8,60%
MCASP: Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.	8,39%
Princípios Orçamentários	7,97%
Balanço Orçamentário e Balanço Financeiro	7,34%
NBC TSP: Estrutura Conceitual	4,82%
Contabilidade Pública: - Noções Gerais: conceito, objeto, campo de aplicação e abrangência	3,56%



DFC/DMPL/Notas Explicativas

3,14%

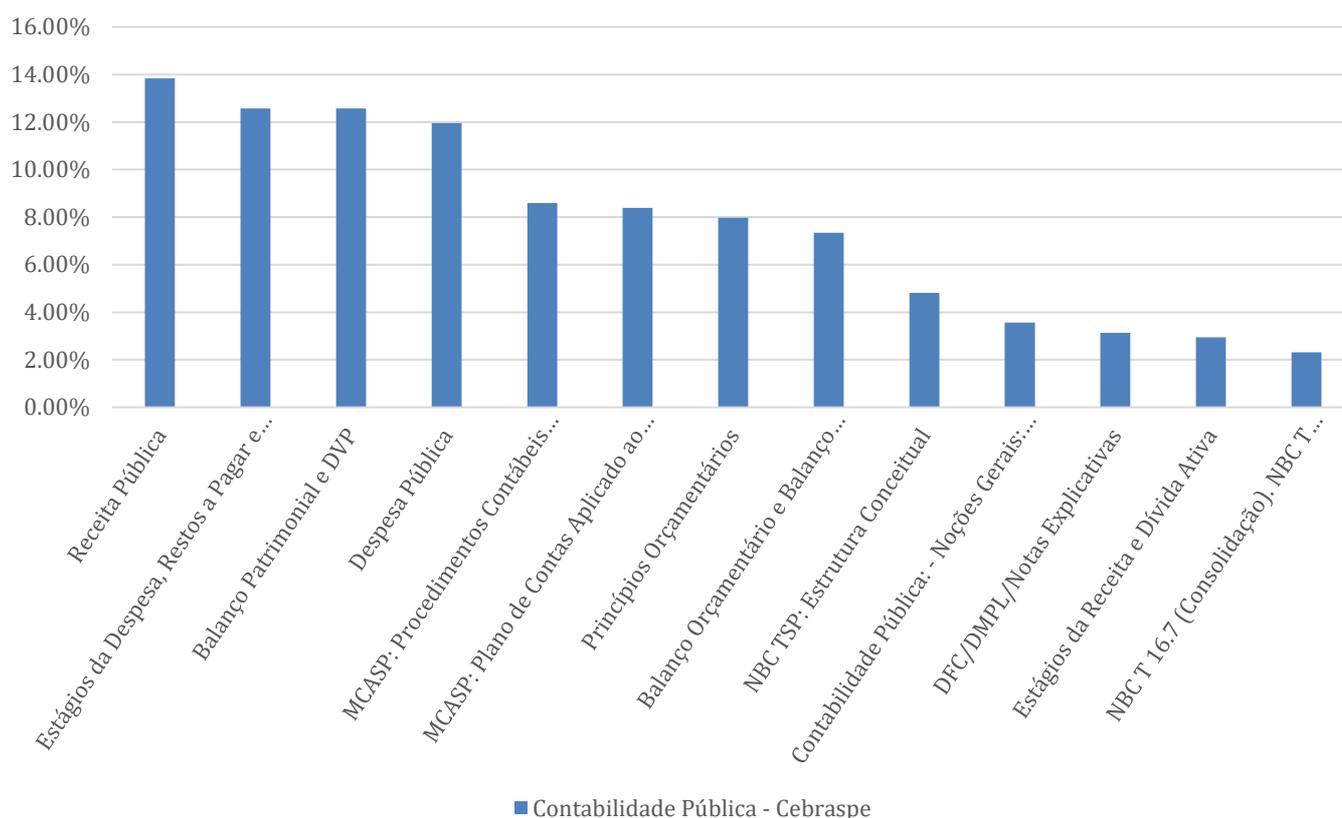
Estágios da Receita e Dívida Ativa

2,94%

NBC T 16.7 (Consolidação). NBC T 16.11 (Sistemas de Custos).

2,31%

### Contabilidade Pública - Cebraspe



## FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV)

Sobre a banca FGV, certamente não é uma das mais fáceis, sendo que suas questões de contabilidade pública normalmente perguntam os conceitos em conformidade como descrito na norma, além de cobrarem alguns cálculos e classificações de lançamentos.

Em nossa análise utilizamos 575 questões da disciplina cobradas entre 2014 e 2019 para os mais diversos concursos, sendo a grande maioria para cargos de nível superior, e obtivemos os resultados apresentados na tabela e no gráfico das páginas a seguir.

Indicamos que enfatize em seu estudo o treino dos lançamentos patrimoniais, e entenda muito bem os conceitos dos procedimentos contábeis patrimoniais e, conseqüentemente, do Balanço Patrimonial e da Demonstração das Variações Patrimoniais.



## Contabilidade Pública

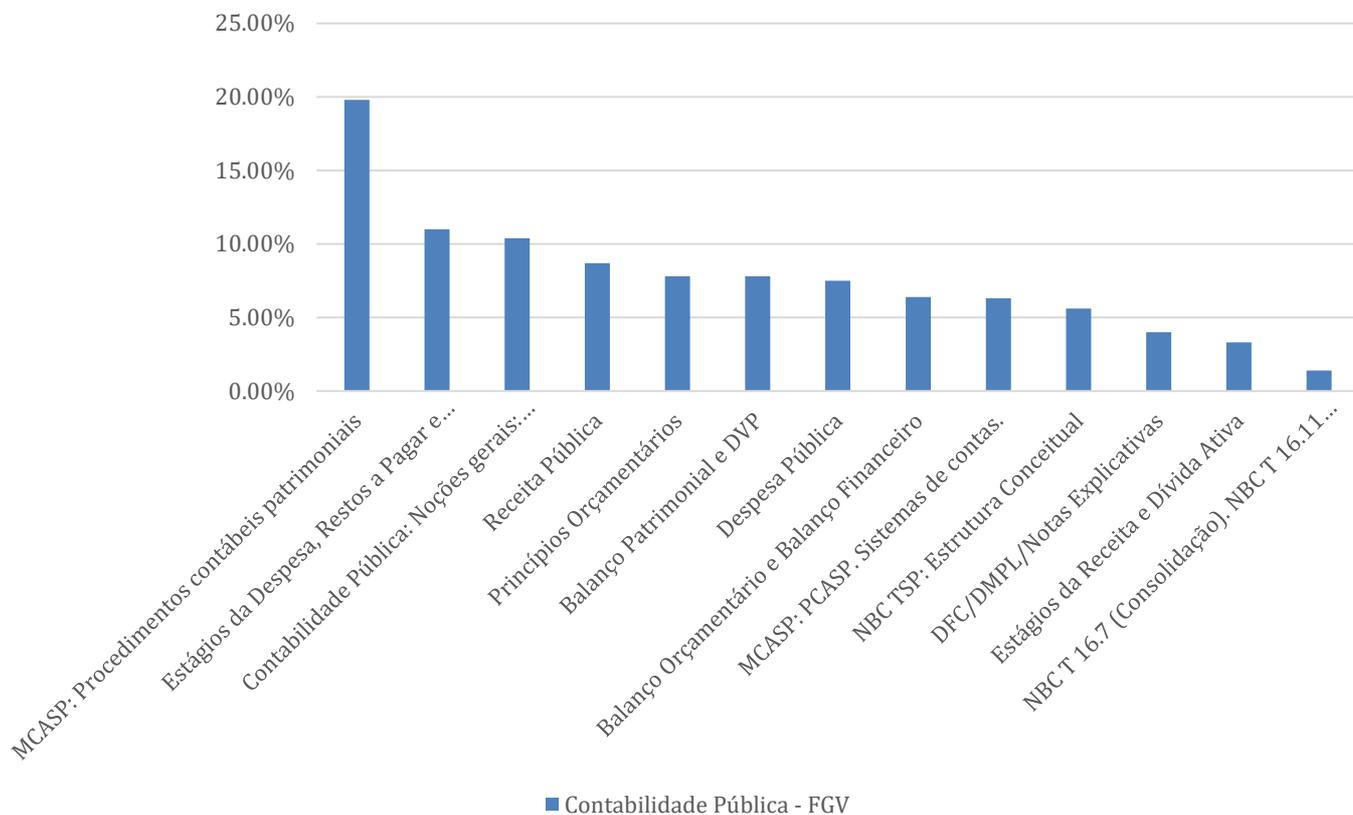
### % de cobrança em provas anteriores

#### FGV

MCASP: Procedimentos contábeis patrimoniais	19,8%
Estágios da Despesa, Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores, Suprimento de Fundos	11%
Contabilidade Pública: Noções gerais: conceito, objeto, campo de aplicação e abrangência	10,4%
Receita Pública	8,7%
Princípios Orçamentários	7,8%
Balanco Patrimonial e DVP	7,8%
Despesa Pública	7,5%
Balanco Orçamentário e Balanco Financeiro	6,4%
MCASP: PCASP. Sistemas de contas.	6,3%
NBC TSP: Estrutura Conceitual	5,6%
DFC/DMPL/Notas Explicativas	4%
Estágios da Receita e Dívida Ativa	3,3%
NBC T 16.7 (Consolidação). NBC T 16.11 (Sistemas de Custos).	1,4%



## Contabilidade Pública - FGV



### BANCA VUNESP

Por fim, sobre a banca Vunesp, não há de se esperar muitos cálculos, sendo uma examinadora que enfatiza muito mais o conhecimento dos conceitos e a classificação dos lançamentos.

Em nossa análise utilizamos 470 questões da disciplina cobradas entre 2014 e 2019, em nosso escopo verificamos questões realizadas para as áreas fiscal, controle bem como para cargos de nível superior de Contador e Controlador Interno e afins. Os resultados obtidos estão apresentados na tabela e no gráfico das páginas a seguir.

Aqui também indicamos que você tenha uma atenção especial à receita e à despesa pública, seus estágios, classificações gerais, características básicas, entre outros. Sobre as demonstrações contábeis, verificamos uma frequência de cobrança um pouco maior dos Balanços Orçamentário e Financeiro.



## Contabilidade Pública

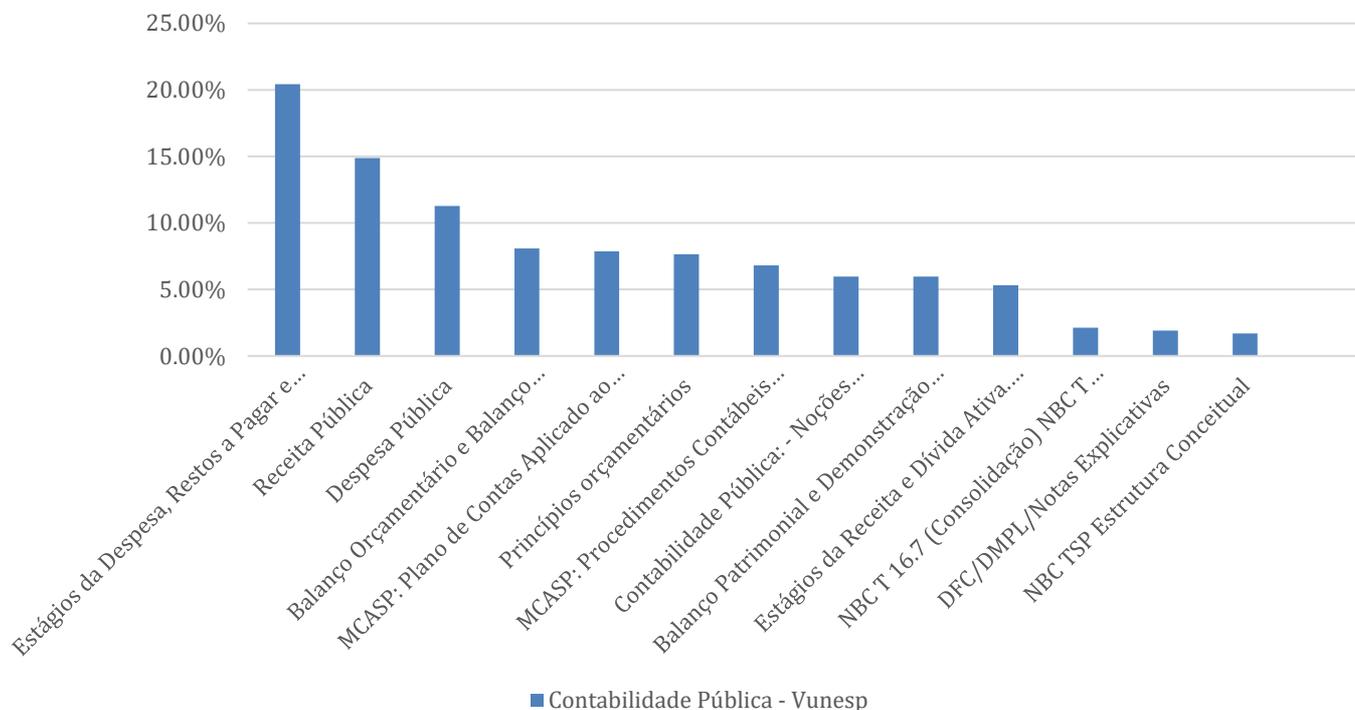
### % de cobrança em provas anteriores

#### Vunesp

Estágios da Despesa, Restos a Pagar e Despesas de Exercícios Anteriores, Suprimento de Fundos	20,43%
Receita Pública	14,89%
Despesa Pública	11,28%
Balanco Orçamentário e Balanco Financeiro	8,09%
MCASP: Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. sistemas de contas: orçamentário, patrimonial e controle	7,87%
Princípios orçamentários	7,66%
MCASP: Procedimentos Contábeis Patrimoniais	6,81%
Contabilidade Pública: - Noções Gerais: conceito, objeto, campo de aplicação e abrangência	5,96%
Balanco Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais	5,96%
Estágios da Receita e Dívida Ativa. MCASP: Procedimentos Contábeis Orçamentários (I). Receita.	5,32%
NBC T 16.7 (Consolidação) NBC T 16.11 (Sistemas de Custos)	2,13%
DFC/DMPL/Notas Explicativas	1,91%
NBC TSP Estrutura Conceitual	1,70%



## Contabilidade Pública - Vunesp



Não se trata de uma disciplina das mais fáceis, mas certamente com um estudo dedicado uma revisão eficiente você poderá ficar bem preparado(a) para o seu concurso.



Olá, pessoal! Meu nome é Fernando Mauricio, sou Auditor Fiscal do Estado de São Paulo, além de Professor e Coach do Estratégia Concursos! Atualmente trabalho com Fiscalização Direta de Tributos e conto com mais de 10 anos de experiência neste mundo dos concursos.

Durante esses diversos anos, pude somar experiências pessoais e agregá-las às experiências compartilhadas pelos demais colegas. E são estes ensinamentos que busco transmitir durante meus cursos.

## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

Em relação à banca FCC, o perfil de cobrança é um pouco parecido com a Banca CESPE, em que as questões não são tão extensas, sendo comum que se cobrem trechos literais da Constituição / CTN, sendo mais rara a cobrança de Jurisprudência dos Tribunais Superiores.

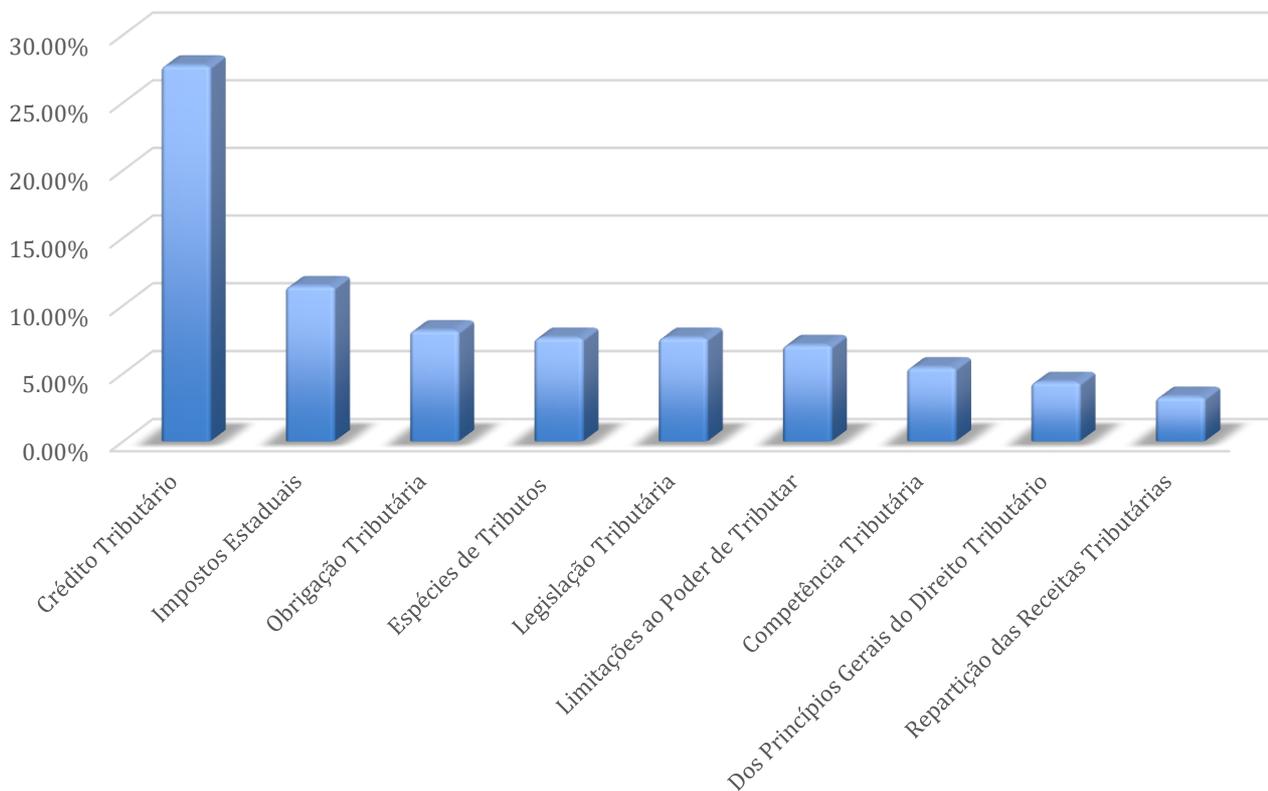
Assim, é extremamente recomendável que em sua preparação sejam realizadas muitas e muitas questões de provas anteriores.

Em nossa análise utilizamos aproximadamente 180 questões da disciplina cobradas entre 2016 e 2019, exclusivamente em provas de Nível Superior da Área Fiscal. Os resultados obtidos estão apresentados na tabela e no gráfico das páginas a seguir.

Direito Tributário	
% de cobrança em provas anteriores	
FCC	
Crédito Tributário	27,72%
Impostos Estaduais	11,41%
Obrigação Tributária	8,15%
Espécies de Tributos	7,61%
Legislação Tributária	7,61%
Limitações ao Poder de Tributar	7,07%
Competência Tributária	5,43%
Dos Princípios Gerais do Direito Tributário	4,35%
Repartição das Receitas Tributárias	3,26%



## Direito Tributário - FCC



Como podemos perceber pela distribuição acima, nas provas de Direito Tributário da **FCC** para Área Fiscal, juntando apenas os três assuntos com maior incidência (**Crédito Tributário**, **Impostos Estaduais** e **Obrigação Tributária**), você já cobrirá quase 50% dos pontos disponíveis na disciplina.

E olhando internamente dentro destes importantíssimos assuntos, o tópico mais cobrado de Crédito Tributário é “Extinção do Crédito”. Já dentro de Impostos Estaduais, a parte que trata do “ICMS” é a que mais cai. E dentro de Obrigação Tributária, o tópico com maior incidência em prova é “Responsabilidade Tributária”.

Assim, pessoal, conhecendo o que a Banca mais cobra em prova, e se dedicando naquilo que verdadeiramente importa, suas chances de aprovação aumentarão consideravelmente. É o que chamo de Estudo Estratégico.

Diante disso, caros concursandos, invistam **BASTANTE** tempo no estudo de Direito Tributário e façam **MUITOS** e **MUITOS** exercícios. Certamente uma alta pontuação nesta matéria fará com que você se aproxime muito da tão sonhada aprovação.



## BANCA CEBRASPE (CESPE)

Primeiramente, sobre a banca CESPE (Cebbraspe). Trata-se de uma Banca que nos últimos anos não realizou muitos concursos da Área Fiscal, mas que recentemente tem retomado o seu prestígio. É conhecida pela cobrança de questões de nível médio e difícil.

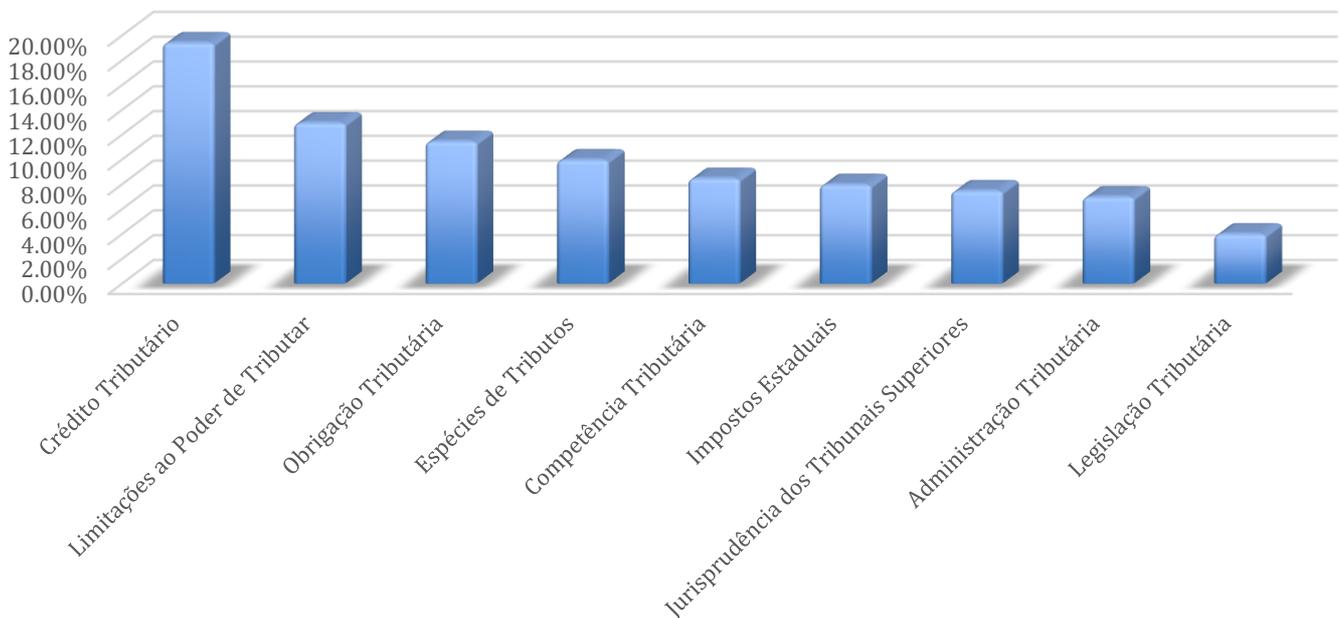
A Banca CESPE também costuma cobrar jurisprudências, portanto, tenham atenção especial aos Entendimentos dos Tribunais Superiores e às Súmulas apresentadas durante o curso.

Em nossa análise utilizamos aproximadamente 200 questões da disciplina cobradas entre 2011 e 2019 em concursos de Nível Superior. Os resultados obtidos estão apresentados na tabela e no gráfico das páginas a seguir.

<b>Direito Tributário</b>	
<b>% de cobrança em provas anteriores</b>	
<b>Cespe</b>	
Crédito Tributário	19,40%
Limitações ao Poder de Tributar	12,94%
Obrigação Tributária	11,44%
Espécies de Tributos	9,95%
Competência Tributária	8,46%
Impostos Estaduais	7,96%
Jurisprudência dos Tribunais Superiores	7,46%
Administração Tributária	6,97%
Legislação Tributária	3,98%



## Direito Tributário - Cebraspe



Como podemos perceber pela distribuição acima, nas provas de Direito Tributário da **CESPE** para Tribunais de Contas, juntando apenas os três assuntos com maior incidência (**Crédito Tributário**, **Limitações ao Poder de Tributar** e **Obrigação Tributária**), você já cobrirá mais de 43% dos pontos disponíveis na disciplina.

E olhando internamente dentro destes importantíssimos assuntos, o tópico mais cobrado de Crédito Tributário é “Extinção do Crédito”. Já dentro de Limitações ao Poder de Tributar, a parte que trata de “Imunidades Tributárias” é a que mais cai. E dentro de Obrigação Tributária, o tópico com maior incidência em prova é “Responsabilidade Tributária”.

Assim, pessoal, conhecendo o que a Banca mais cobra em prova, e se dedicando naquilo que verdadeiramente importa, suas chances de aprovação aumentarão consideravelmente. É o que chamo de Estudo Estratégico.

Diante disso, caros concursandos, invistam **BASTANTE** tempo no estudo de Direito Tributário e façam **MUITOS** e **MUITOS** exercícios. Certamente uma alta pontuação nesta matéria fará com que você se aproxime muito da tão sonhada aprovação.



Em relação à FGV, seu estilo de prova costuma ser bastante amplo, passando desde provas mais tranquilas, com notas mais elevadas, até provas mais trabalhosas, em que a nota acaba não sendo muito alta.

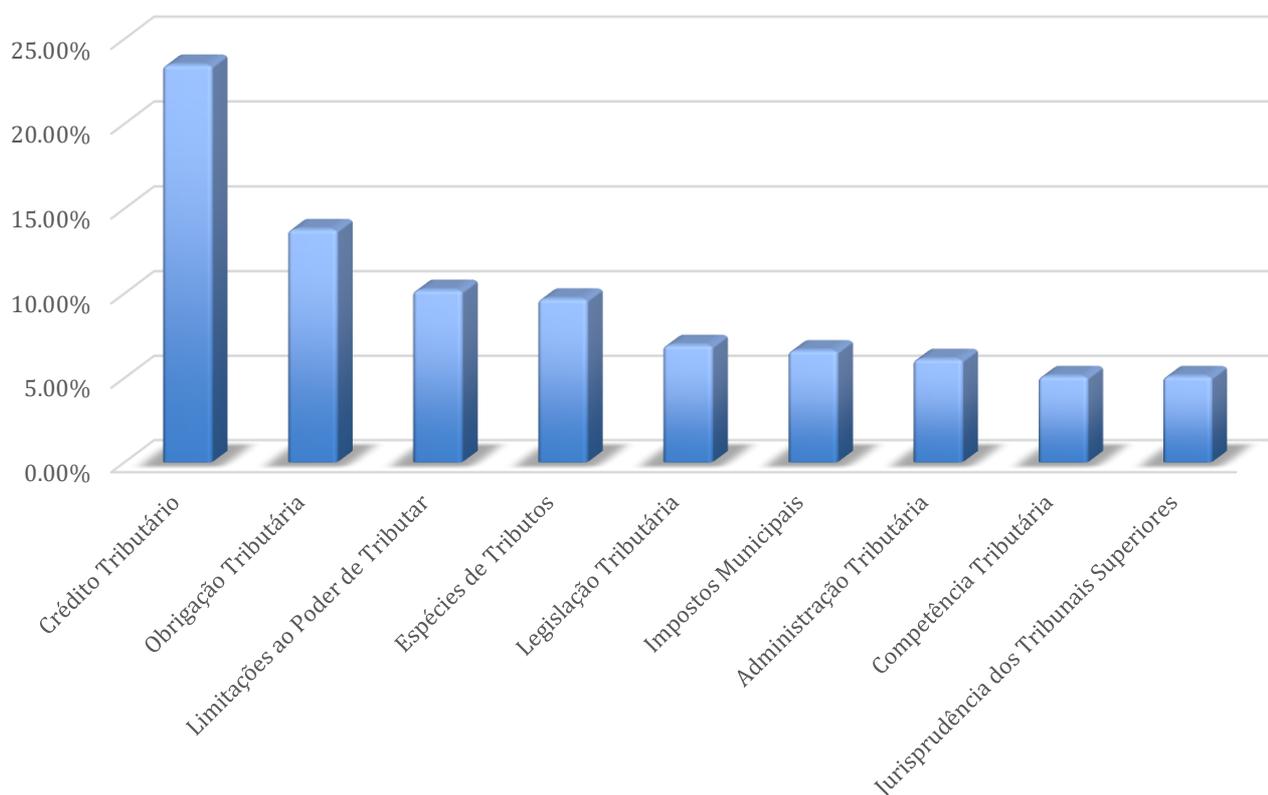
Assim, é extremamente recomendável uma grande especialização na maneira como a Banca costuma elaborar suas questões, pois todo e qualquer ponto será fundamental para a sua aprovação, e o treino é a forma mais indicada para alcançar o sucesso nas provas desta Banca.

Em nossa análise utilizamos aproximadamente 200 questões da disciplina cobradas em provas dos de 2015 a 2019, em provas de Nível Superior. Os resultados obtidos estão apresentados na tabela e no gráfico das páginas a seguir.

<b>Direito Tributário</b>	
<b>% de cobrança em provas anteriores</b>	
<b>FGV</b>	
Crédito Tributário	23,47%
Obrigação Tributária	13,78%
Limitações ao Poder de Tributar	10,20%
Espécies de Tributos	9,69%
Legislação Tributária	6,95%
Impostos Municipais	6,63%
Administração Tributária	6,12%
Competência Tributária	5,10%
Jurisprudência dos Tribunais Superiores	5,10%



## Direito Tributário - FGV



Como podemos perceber pela distribuição acima, nas provas de Direito Tributário da **FGV** para Área Fiscal, juntando apenas os três assuntos com maior incidência (**Crédito Tributário**, **Obrigação Tributária** e **Limitações ao Poder de Tributar**), você já cobrirá quase 48% dos pontos disponíveis na disciplina.

E olhando internamente dentro destes importantíssimos assuntos, o tópico mais cobrado de Crédito Tributário é “Extinção do Crédito”. Já dentro de Obrigação Tributária, a parte que trata de “Responsabilidade Tributária” é a que mais cai. E dentro de Limitações ao Poder de Tributar, o tópico com maior incidência em prova é “Princípios Tributários”.

Assim, pessoal, conhecendo o que a Banca mais cobra em prova, e se dedicando naquilo que verdadeiramente importa, suas chances de aprovação aumentarão consideravelmente. É o que chamo de Estudo Estratégico.

Diante disso, caros concursandos, invistam **BASTANTE** tempo no estudo de Direito Tributário e façam **MUITOS** e **MUITOS** exercícios. Certamente uma alta pontuação nesta matéria fará com que você se aproxime muito da tão sonhada aprovação.



Em relação à VUNESP, a Banca é conhecida por realizar provas um pouco mais fáceis que as demais, tendo, em geral, apresentado notas de corte bastante elevadas.

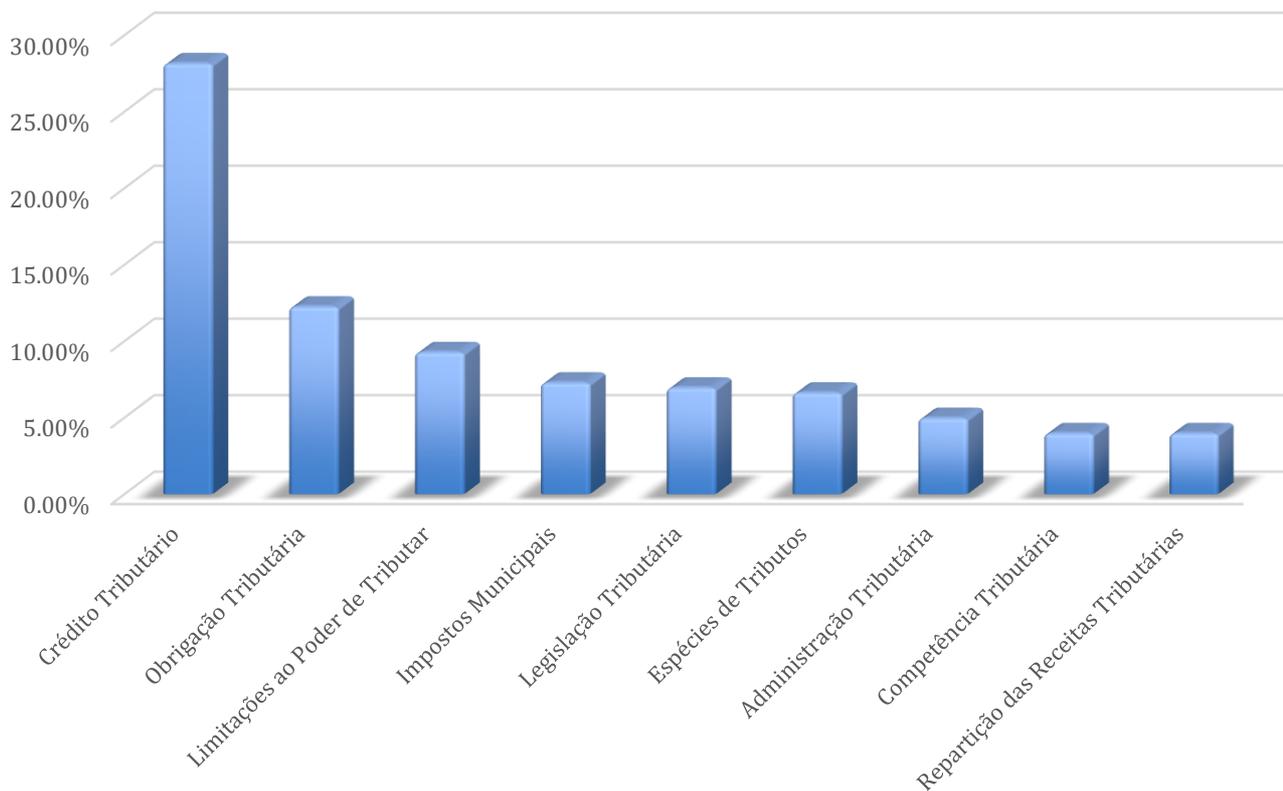
Assim, é extremamente recomendável uma grande especialização no tipo de prova aplicada, pois todo e qualquer ponto é fundamental para a sua aprovação, ainda mais quando estamos diante de uma Nota de corte mais elevada.

Em nossa análise utilizamos aproximadamente 200 questões da disciplina cobradas em provas dos últimos anos, em provas de Nível Superior. Os resultados obtidos estão apresentados na tabela e no gráfico das páginas a seguir.

<b>Direito Tributário</b>	
<b>% de cobrança em provas anteriores</b>	
<b>VUNESP</b>	
Crédito Tributário	28,15%
Obrigação Tributária	12,25%
Limitações ao Poder de Tributar	9,27%
Impostos Municipais	7,28%
Legislação Tributária	6,95%
Espécies de Tributos	6,62%
Administração Tributária	4,97%
Competência Tributária	3,97%
Repartição das Receitas Tributárias	3,97%



## Direito Tributário - VUNESP



Como podemos perceber pela distribuição acima, nas provas de Direito Tributário da **VUNESP** para Área Fiscal, juntando apenas os três assuntos com maior incidência (**Crédito Tributário**, **Obrigação Tributária** e **Limitações ao Poder de Tributar**), você já cobrirá quase 50% dos pontos disponíveis na disciplina.

E olhando internamente dentro destes importantíssimos assuntos, o tópico mais cobrado de Crédito Tributário é “Extinção do Crédito”. Já dentro de Obrigação Tributária, a parte que trata de “Responsabilidade Tributária” é a que mais cai. E dentro de Limitações ao Poder de Tributar, o tópico com maior incidência em prova é “Princípios Tributários”.

Assim, pessoal, conhecendo o que a Banca mais cobra em prova, e se dedicando naquilo que verdadeiramente importa, suas chances de aprovação aumentarão consideravelmente. É o que chamo de Estudo Estratégico.

Diante disso, caros concursandos, invistam **BASTANTE** tempo no estudo de Direito Tributário e façam **MUITOS** e **MUITOS** exercícios. Certamente uma alta pontuação nesta matéria fará com que você se aproxime muito da tão sonhada aprovação.



# CONTABILIDADE GERAL E AVANÇADA

*Profs. Rafael Barbosa e Luis Eduardo*

Olá, pessoal. Eu me chamo Rafael Barbosa, sou Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco, componho a equipe de coaches aqui do Estratégia Concursos e escrevo o Passo Estratégico de Contabilidade Geral e Avançada para a área fiscal.

Um pouco sobre mim (mini currículo): sou bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília-Unb e sempre me considerei um concurseiro nato. Tive a minha primeira aprovação para cargo efetivo aos 17 anos (Sargento do Exército). Depois de um tempo, ainda fazendo faculdade, resolvi fazer concursos para nível superior e logrei êxito nos seguintes certames: Analista de Planejamento da SEPLAG-PE, Analista da SAD-PE, Analista do MTUR, Analista da DPU e Analista judiciário do TRT-RN, Professor Substituto da UFRN (fui docente por dois anos nesta universidade, ministrando as disciplinas de Contabilidade Geral e Matemática Financeira para a graduação), Auditor da CGE-CE, Auditor da CGE-MA, Auditor do TCE-BA e Auditor do ISS-Recife, além do cargo que ocupa hoje (Auditor Fiscal da SEFAZ-PE).

Luis Eduardo começou a estudar para concursos em meados de 2009, após ter decidido pedir baixa da Escola Naval, que é uma instituição de nível superior da Marinha. Como não havia concluído o ensino superior, decidi fazer algum concurso de nível médio de escada, já que precisava de uma segurança financeira. Fui aprovado em alguns concursos e reprovados em outros! Entre eles, logrei êxito no BACEN (Banco Central) e no MPU (Ministério Público da União). Depois disso, foquei na área fiscal, onde estou hoje (feliz da vida).

## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

### Contabilidade Geral e Avançada

% de cobrança em provas anteriores

FCC

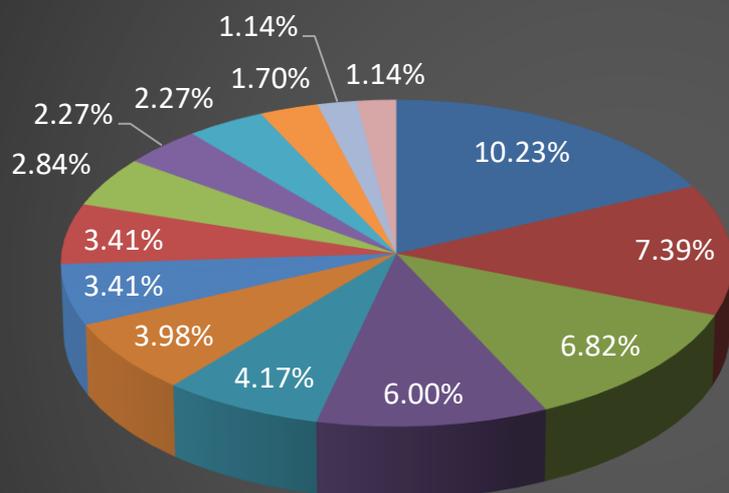
Regime de competência e regime de caixa.	10,23%
Método das partidas dobradas.	7,39%
Apresentação do balanço patrimonial.	6,82%
Demonstração dos fluxos de caixa	6,00%
Demonstração do resultado.	4,17%
Estrutura conceitual	3,98%
Ativos e passivos contingentes.	3,41%



Fusão, cisão e incorporação de empresas.	3,41%
Patrimônio: componentes patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido).	2,84%
Demonstrações contábeis obrigatórias, de acordo com o CPC 26 (R1)	2,27%
Ativo intangível.	2,27%
Escrituração de operações típicas.	1,70%
Equação fundamental do Patrimônio	1,14%
Custo dos empréstimos, inclusive custos de transação.	1,14%
Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais.	0,57%
Critérios de avaliação dos ativos e passivos.	0,57%
Contas patrimoniais e de resultado. Sistema de contas e plano de contas.	0,57%
Demonstração do valor adicionado.	0,57%
Usuários e suas necessidades de informação.	0,57%
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.	0,00%
Práticas contábeis, mudança nas estimativas e correção de erros.	0,00%
Ativo imobilizado e critérios de depreciação.	0,00%
Apuração de resultados; critérios de controle de estoques (PEPS, UEPS e custo médio ponderado).	0,00%
Destinação de resultado.	0,00%



## % de cobrança



- Regime de competência e regime de caixa.
- Método das partidas dobradas.
- Apresentação do balanço patrimonial.
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Demonstração do resultado.
- Estrutura conceitual
- Ativos e passivos contingentes.
- Fusão, cisão e incorporação de empresas.
- Patrimônio: componentes patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido).
- Demonstrações contábeis obrigatórias, de acordo com o CPC 26 (R1)
- Ativo intangível.
- Escrituração de operações típicas.
- Equação fundamental do Patrimônio
- Custo dos empréstimos, inclusive custos de transação.



Analisamos um conjunto de provas de Contabilidade Geral e Avançada aplicadas pela banca CESPE nos últimos cinco anos, contemplando órgãos federais, estaduais e municipais (amostra nível superior).

**Contabilidade Geral e Avançada**  
**% de cobrança em provas anteriores**  
**Cespe**

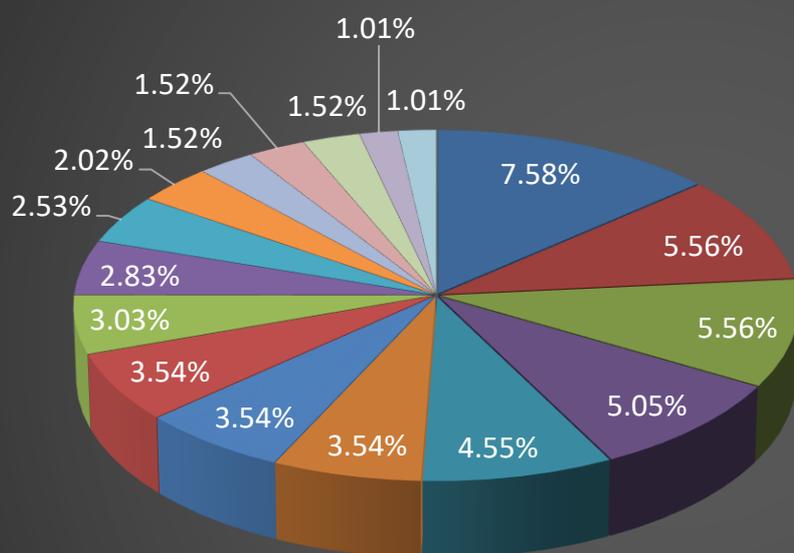
Estrutura conceitual	7,58%
Demonstração do resultado.	5,56%
Apresentação do balanço patrimonial.	5,56%
Demonstração dos fluxos de caixa (	5,05%
Demonstrações contábeis obrigatórias, de acordo com o CPC 26 (R1)	4,55%
Ativos e passivos contingentes.	3,54%
Regime de competência e regime de caixa.	3,54%
Equação fundamental do Patrimônio	3,54%
Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais.	3,03%
Patrimônio: componentes patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido).	2,83%
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.	2,53%
Crterios de avaliação dos ativos e passivos.	2,02%
Escrituração de operações típicas.	1,52%
Método das partidas dobradas.	1,52%
Contas patrimoniais e de resultado. Sistema de contas e plano de contas.	1,52%
Ativo intangível.	1,01%
Custo dos empréstimos, inclusive custos de transação.	1,01%



Fusão, cisão e incorporação de empresas.	0,51%
Práticas contábeis, mudança nas estimativas e correção de erros.	0,51%
Ativo imobilizado e critérios de depreciação.	0,51%
Apuração de resultados; critérios de controle de estoques (PEPS, UEPS e custo médio ponderado).	0,51%
Demonstração do valor adicionado.	0,00%
Destinação de resultado.	0,00%
Usuários e suas necessidades de informação.	0,00%



## % de cobrança



- Estrutura conceitual
- Demonstração do resultado.
- Apresentação do balanço patrimonial.
- Demonstração dos fluxos de caixa (
- Demonstrações contábeis obrigatórias, de acordo com o CPC 26 (R1)
- Ativos e passivos contingentes.
- Regime de competência e regime de caixa.
- Equação fundamental do Patrimônio
- Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais.
- Patrimônio: componentes patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido).
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido.
- Critérios de avaliação dos ativos e passivos.
- Escrituração de operações típicas.
- Método das partidas dobradas.
- Contas patrimoniais e de resultado. Sistema de contas e plano de contas.



**Contabilidade Geral e Avançada**  
**% de cobrança em provas anteriores**

**FGV**

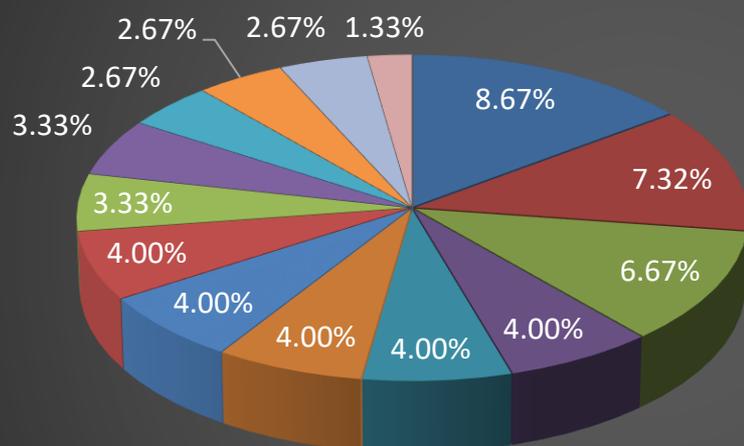
Ativos e passivos contingentes.	8,67%
Patrimônio: (ativo, passivo e patrimônio líquido).	7,32%
Demonstração dos fluxos de caixa	6,67%
Demonstração do resultado.	4,00%
Estrutura conceitual	4,00%
Fusão, cisão e incorporação de empresas.	4,00%
Crítérios de avaliação dos ativos e passivos.	4,00%
Demonstração do valor adicionado.	4,00%
Regime de competência e regime de caixa.	3,33%
Apresentação do balanço patrimonial.	3,33%
Demonstrações contábeis obrigatórias, de acordo com o CPC 26 (R1)	2,67%
Práticas contábeis, mudança nas estimativas e correção de erros.	2,67%
Ativo imobilizado e critérios de depreciação.	2,67%
Escrituração de operações típicas.	1,33%
Método das partidas dobradas.	0,67%
Ativo intangível.	0,67%
Equação fundamental do Patrimônio	0,67%
Custo dos empréstimos, inclusive custos de transação.	0,67%
Usuários e suas necessidades de informação.	0,67%



Apuração de resultados; critérios de controle de estoques (PEPS, UEPS e custo médio ponderado).	0,67%
Destinação de resultado.	0,67%
Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais.	0,00%
Contas patrimoniais e de resultado. Sistema de contas e plano de contas.	0,00%
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.	0,00%



## % de cobrança



- Ativos e passivos contingentes.
- Patrimônio: (ativo, passivo e patrimônio líquido).
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Demonstração do resultado.
- Estrutura conceitual
- Fusão, cisão e incorporação de empresas.
- Critérios de avaliação dos ativos e passivos.
- Demonstração do valor adicionado.
- Regime de competência e regime de caixa.
- Apresentação do balanço patrimonial.
- Demonstrações contábeis obrigatórias, de acordo com o CPC 26 (R1)
- Práticas contábeis, mudança nas estimativas e correção de erros.
- Ativo imobilizado e critérios de depreciação.
- Escrituração de operações típicas.



**Contabilidade Geral e Avançada**  
**% de cobrança em provas anteriores**

**Vunesp**

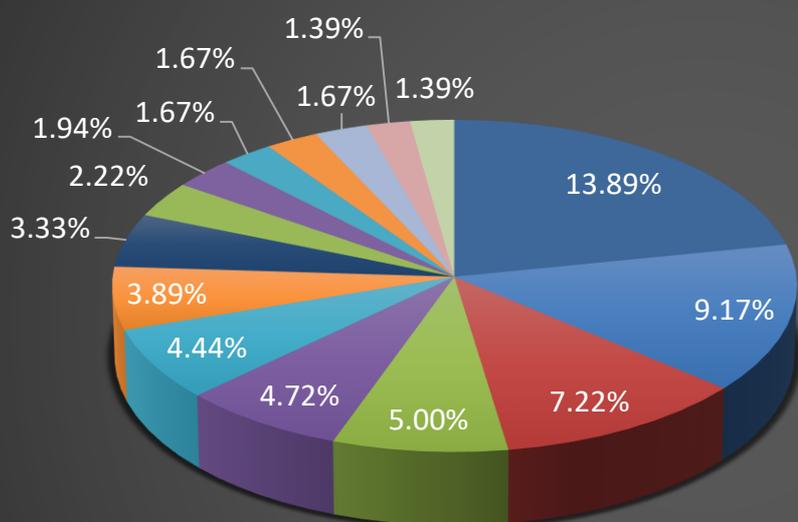
Balanço Patrimonial (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido).	13,89%
Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).	9,17%
Demonstração do Resultado do Exercício.	7,22%
Tratamento das Depreciações, amortização e exaustão	5,00%
Critérios de avaliação do Ativo e do Passivo.	4,72%
Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC).	4,44%
Tratamento das Participações Societárias, conceito de coligadas e controladas, definição de influência significativa, métodos de avaliação, cálculos, apuração do resultado de equivalência patrimonial, tratamento dos lucros não realizados, recebimento de lucros ou dividendos de coligadas e controladas, contabilização.	3,89%
Livros Contábeis	3,33%
Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio.	2,22%
Provisões e Passivos Contingentes. Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.	1,94%
Lançamentos Contábeis Básicos e Método das Partidas Dobradas	1,67%
Escrituração	1,67%
Operações com mercadorias	1,67%
Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais.	1,39%
Ativo Imobilizado.	1,39%



Receitas Antecipadas	0,83%
Redução ao valor recuperável, mensuração, registro contábil, reversão.	0,83%
Ativo Intangível.	0,83%
Empréstimos e Financiamentos	0,56%
Despesas antecipadas, receitas antecipadas.	0,56%
Duplicatas Descontadas	0,28%
Conceitos e procedimentos: Contabilização das captações de recursos para o capital próprio, da aquisição de ações de emissão própria (ações em tesouraria), captação de recursos de terceiros e contabilização temporária dos custos de transação.	0,28%
Folha de pagamentos: cálculos, tratamento de encargos e contabilização. Ativo Não Circulante Mantido para Venda, Operação Descontinuada e Propriedade para Investimento, conceitos e tratamento contábil.	0,28%
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).	0,00%



## % de incidência



- Balanço Patrimonial (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido).
- Estrutura Conceitual
- Demonstração do Resultado do Exercício.
- Tratamento das Depreciações, amortização e exaustão
- Critérios de avaliação do Ativo e do Passivo.
- Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC).
- Tratamento das Participações Societárias.
- Livros Contábeis
- Patrimônio: componentes patrimoniais, ativo, passivo e situação líquida. Equação fundamental do patrimônio.
- Provisões e Passivos Contingentes. Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
- Lançamentos Contábeis Básicos e Método das Partidas Dobradas



Olá, pessoal. Eu me chamo Rafael Barbosa, sou Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco, componho a equipe de coaches aqui do Estratégia Concursos e escrevo o Passo Estratégico de Contabilidade de Custos para a área fiscal.

Um pouco sobre mim (mini currículo): sou bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília-Unb e sempre me considerei um concursado nato. Tive a minha primeira aprovação para cargo efetivo aos 17 anos (Sargento do Exército). Depois de um tempo, ainda fazendo faculdade, resolvi fazer concursos para nível superior e logrei êxito nos seguintes certames: Analista de Planejamento da SEPLAG-PE, Analista da SAD-PE, Analista do MTUR, Analista da DPU e Analista judiciário do TRT-RN, Professor Substituto da UFRN (fui docente por dois anos nesta universidade, ministrando as disciplinas de Contabilidade Geral e Matemática Financeira para a graduação), Auditor da CGE-CE, Auditor da CGE-MA, Auditor do TCE-BA e Auditor do ISS-Recife, além do cargo que ocupa hoje (Auditor Fiscal da SEFAZ-PE).

Luis Eduardo começou a estudar para concursos em meados de 2009, após ter decidido pedir baixa da Escola Naval, que é uma instituição de nível superior da Marinha. Como não havia concluído o ensino superior, decidi fazer algum concurso de nível médio de escada, já que precisava de uma segurança financeira. Fui aprovado em alguns concursos e reprovados em outros! Entre eles, logrei êxito no BACEN (Banco Central) e no MPU (Ministério Público da União). Depois disso, foquei na área fiscal, onde estou hoje (feliz da vida).

## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

### Contabilidade de Custos

#### % de cobrança em provas anteriores

#### FCC

Ponto de equilíbrio: relação custo/volume/resultado	23,71%
Custeio por absorção	21,65%
Margem de contribuição	9,28%
Rateio de custos indiretos	8,25%
Custeio Direto/Variável	5,15%
Relações entre materiais e produto	5,15%
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	4,12%

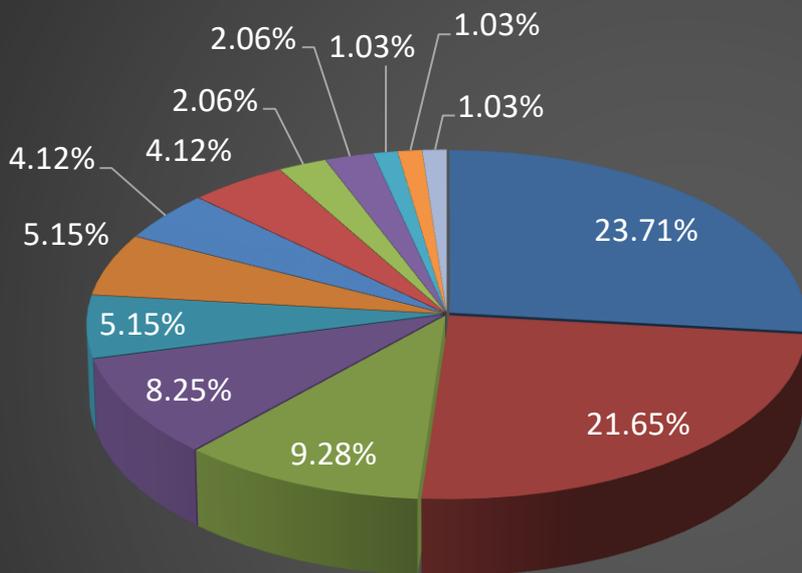




Alavancagem operacional	4,12%
Custeio baseado em atividades (ABC)	2,06%
Custo padrão, markup	2,06%
Outros Sistemas de Custeio	1,03%
Produtos em elaboração	1,03%
Equivalente produção	1,03%



## % de Cobrança



- Ponto de equilíbrio: relação custo/volume/resultado
- Custeio por absorção
- Margem de contribuição
- Rateio de custos indiretos
- Custeio Direto/Variável
- Relações entre materiais e produto
- Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas
- Alavancagem operacional
- Custeio baseado em atividades (ABC)
- Custo padrão, markup
- Outros Sistemas de Custeio
- Produtos em elaboração
- Equivalente produção

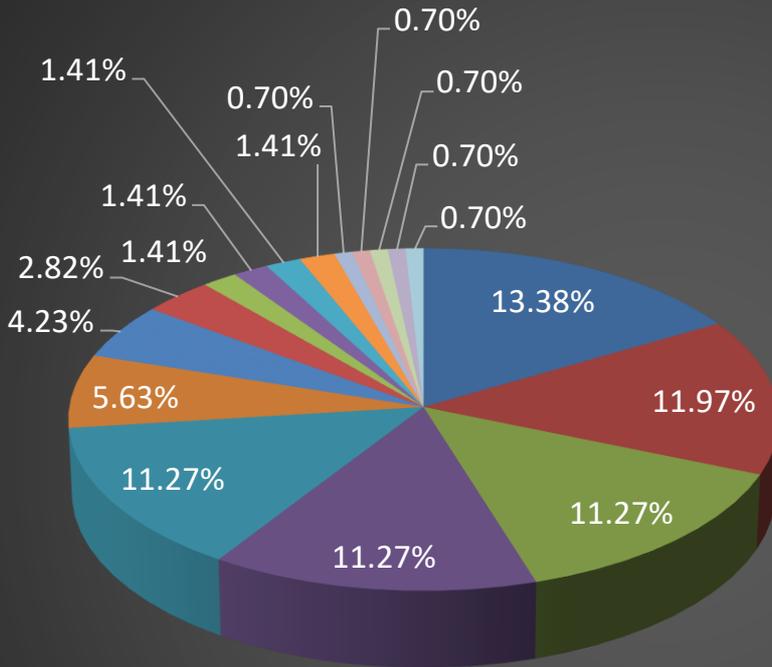


**Contabilidade de Custos**  
**% de cobrança em provas anteriores**  
**Cespe**

Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	13,38%
Custeio baseado em atividades (ABC)	11,97%
Custeio Direto/Variável	11,27%
Custeio por absorção	11,27%
Ponto de equilíbrio: relação custo/volume/resultado	11,27%
Rateio de custos indiretos	5,63%
Margem de contribuição	4,23%
Outros Sistemas de Custeio	2,82%
Departamentalização	1,41%
Custos perdidos (sunk costs)	1,41%
Alavancagem operacional	1,41%
Relações entre materiais e produto	1,41%
Contabilidade de custos, financeira e gerencial	0,70%
Custo padrão, markup	0,70%
Custo de Oportunidade	0,70%
Problemas de produções em série	0,70%
Produtos em elaboração	0,70%



## % de cobrança



- Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas
- Custeio baseado em atividades (ABC)
- Custeio Direto/Variável
- Custeio por absorção
- Ponto de equilíbrio: relação custo/volume/resultado
- Rateio de custos indiretos
- Margem de contribuição
- Outros Sistemas de Custeio
- Departmentalização



**Contabilidade de Custos**

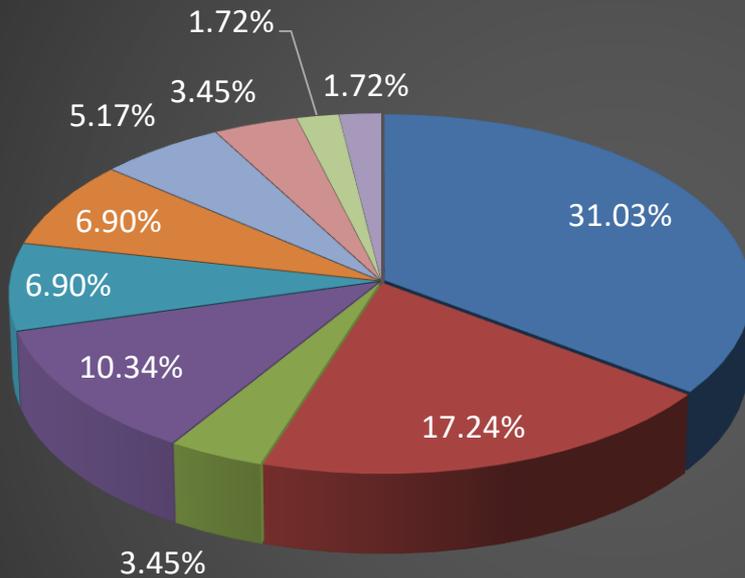
**% de cobrança em provas anteriores**

**FGV**

Ponto de equilíbrio: relação custo/volume/resultado	31,03%
Custeio por absorção	17,24%
Margem de contribuição	3,45%
Custeio Direto/Variável	10,34%
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	6,90%
Outros Sistemas de Custeio	6,90%
Materiais diretos	5,17%
Custo padrão, markup	3,45%
Alavancagem operacional	1,72%
Custeio baseado em atividades (ABC)	1,72%



## % de Cobrança



- Ponto de equilíbrio: relação custo/volume/resultado
- Custeio por absorção
- Margem de contribuição
- Custeio Direto/Variável
- Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas
- Outros Sistemas de Custeio
- Materiais diretos
- Custo padrão, markup
- Alavancagem operacional
- Custeio baseado em atividades (ABC)

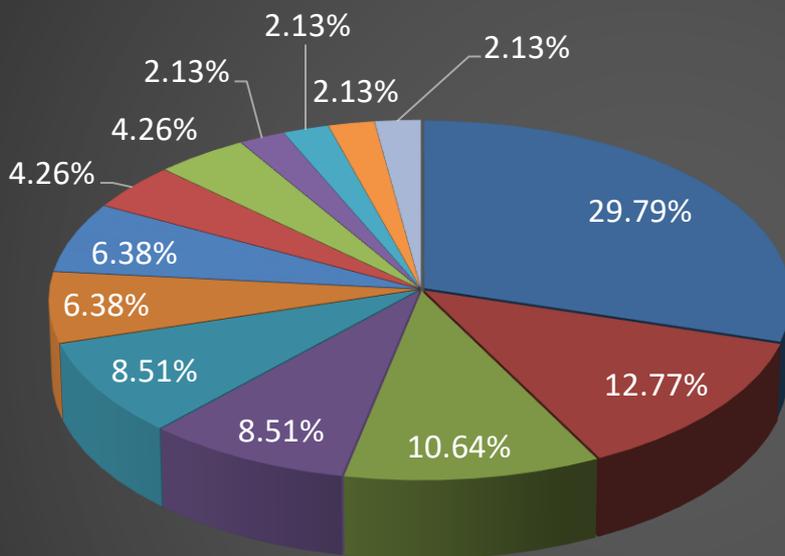


**Contabilidade de Custos****% de cobrança em provas anteriores****Vunesp**

Custeio por absorção	29,79%
Classificação de custos	12,77%
Outros Sistemas de Custeio	10,64%
Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas	8,51%
Custeio Direto/Variável	8,51%
Margem de contribuição	6,38%
Ponto de equilíbrio: relação custo/volume/resultado	6,38%
Rateio de custos indiretos	4,26%
Custeio baseado em atividades (ABC)	4,26%
Custo padrão, markup	2,13%
Custo de Oportunidade	2,13%
Produtos em elaboração	2,13%
Relações entre materiais e produto	2,13%



## % de Cobrança



- Custeio por absorção
- Classificação de custos
- Outros Sistemas de Custeio
- Definições - Diferença entre gastos, despesas, custos e perdas
- Custeio Direto/Variável
- Margem de contribuição
- Ponto de equilíbrio: relação custo/volume/resultado
- Rateio de custos indiretos
- Custeio baseado em atividades (ABC)
- Custo padrão, markup
- Custo de Oportunidade
- Produtos em elaboração



# ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

[Profs. Rafael Barbosa e Luis Eduardo](#)

Olá, pessoal. Eu me chamo Rafael Barbosa, sou Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco, componho a equipe de coaches aqui do Estratégia Concursos e escrevo o Passo Estratégico de Análise das Demonstrações Contábeis para a área fiscal.

Um pouco sobre mim (mini currículo): sou bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília-Unb e sempre me considerei um concurseiro nato. Tive a minha primeira aprovação para cargo efetivo aos 17 anos (Sargento do Exército). Depois de um tempo, ainda fazendo faculdade, resolvi fazer concursos para nível superior e logrei êxito nos seguintes certames: Analista de Planejamento da SEPLAG-PE, Analista da SAD-PE, Analista do MTUR, Analista da DPU e Analista judiciário do TRT-RN, Professor Substituto da UFRN (fui docente por dois anos nesta universidade, ministrando as disciplinas de Contabilidade Geral e Matemática Financeira para a graduação), Auditor da CGE-CE, Auditor da CGE-MA, Auditor do TCE-BA e Auditor do ISS-Recife, além do cargo que ocupa hoje (Auditor Fiscal da SEFAZ-PE).

Luis Eduardo começou a estudar para concursos em meados de 2009, após ter decidido pedir baixa da Escola Naval, que é uma instituição de nível superior da Marinha. Como não havia concluído o ensino superior, decidi fazer algum concurso de nível médio de escada, já que precisava de uma segurança financeira. Fui aprovado em alguns concursos e reprovados em outros! Entre eles, logrei êxito no BACEN (Banco Central) e no MPU (Ministério Público da União). Depois disso, foquei na área fiscal, onde estou hoje (feliz da vida).

## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

### Análise das Demonstrações Contábeis

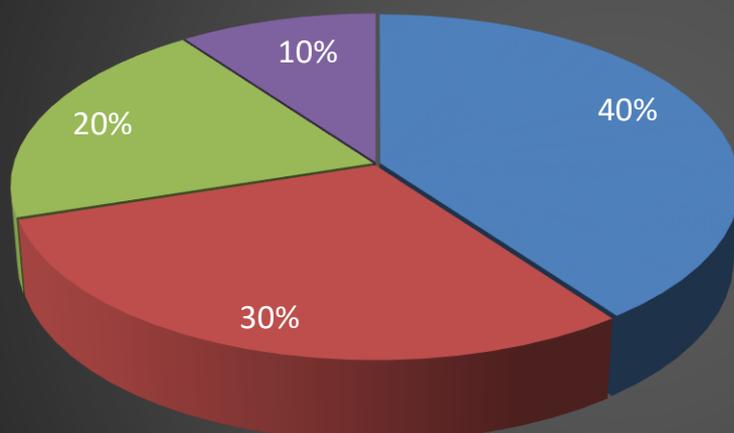
#### % de cobrança em provas anteriores

#### FCC

Questões mescladas de índices e quocientes financeiros	40%
Índices de liquidez. Capital Circulante Líquido	30%
Estrutura de capital e Índices de endividamento	20%
Índices de Rentabilidade e Lucratividade	10%



## % de Cobrança



- Questões mescladas de índices e quocientes financeiros
- Índices de liquidez. Capital Circulante Líquido
- Estrutura de capital e Índices de endividamento
- Índices de Rentabilidade e Lucratividade

## BANCA CEBRASPE (CESPE)

### Análise das Demonstrações Contábeis

#### % de cobrança em provas anteriores

#### Cespe

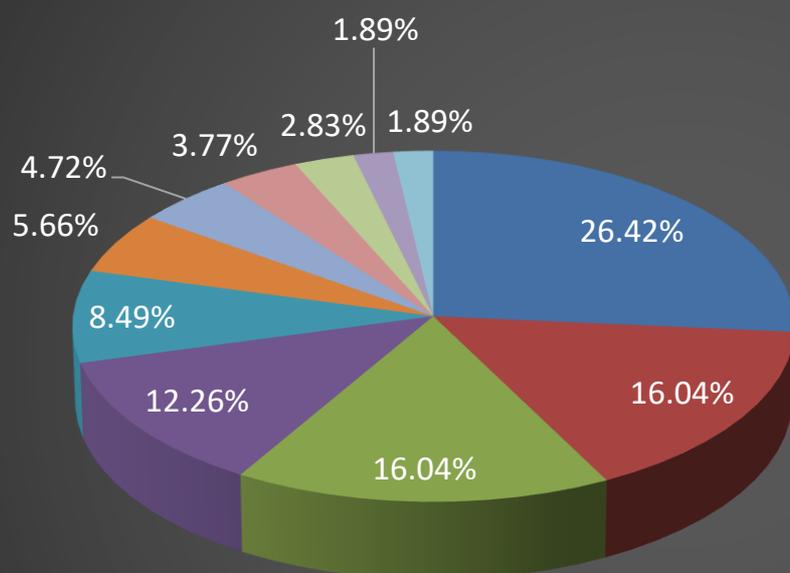
Índices de liquidez. Capital Circulante Líquido	26,42%
Análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis	16,04%
Índices de Rentabilidade e Lucratividade	16,04%
Estrutura de capital e Índices de endividamento	12,26%
Outros Índices (Análise das Demonstrações Contábeis)	8,49%
Índices de atividade (rotação)	5,66%
Análise Dinâmica das Empresas (NCG e NTFP)	4,72%
Alavancagem financeira	3,77%



EBIT (LAJIR) e EBITDA (LAJIDA)	2,83%
Introdução (conceito, usuários, interesses e tipos de análise)	1,89%
Alavancagem operacional	1,89%



## % de cobrança



- Índices de liquidez. Capital Circulante Líquido
- Análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis
- Índices de Rentabilidade e Lucratividade
- Estrutura de capital e Índices de endividamento
- Outros Índices (Análise das Demonstrações Contábeis)
- Índices de atividade (rotação)
- Análise Dinâmica das Empresas (NCG e NTFP)
- Alavancagem financeira
- EBIT (LAJIR) e EBITDA (LAJIDA)
- Introdução (conceito, usuários, interesses e tipos de análise)
- Alavancagem operacional

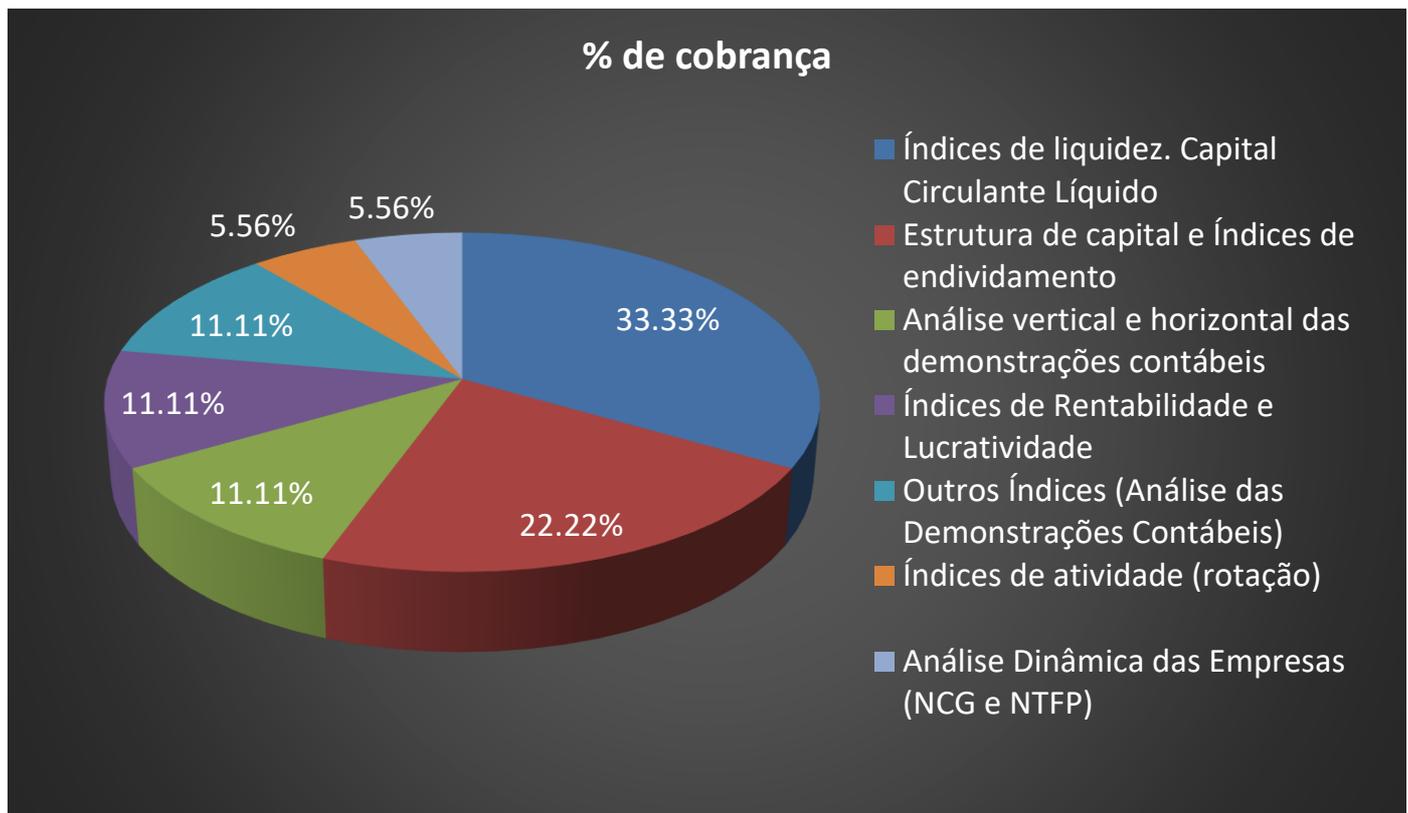


**Análise das Demonstrações Contábeis**

**% de cobrança em provas anteriores**

**FGV**

Índices de liquidez. Capital Circulante Líquido	33,33%
Estrutura de capital e Índices de endividamento	22,22%
Análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis	11,11%
Índices de Rentabilidade e Lucratividade	11,11%
Outros Índices (Análise das Demonstrações Contábeis)	11,11%
Índices de atividade (rotação)	5,56%
Análise Dinâmica das Empresas (NCG e NTFP)	5,56%



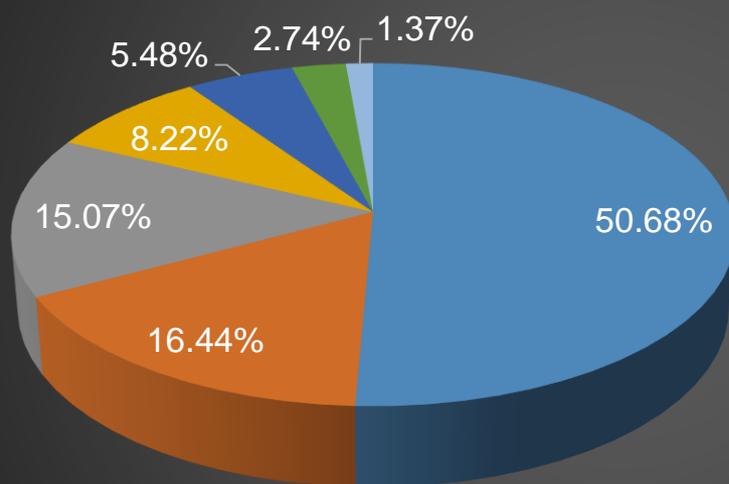
## Análise das Demonstrações Contábeis

## % de cobrança em provas anteriores

## Vunesp

Índices de liquidez. Capital Circulante Líquido	50,68%
Índices de atividade (rotação)	16,44%
Índices de Rentabilidade e Lucratividade	15,07%
Estrutura de capital e Índices de endividamento	8,22%
Outros Índices (Análise das Demonstrações Contábeis)	5,48%
EBIT (LAJIR) e EBITDA (LAJIDA)	2,74%
Questões mescladas de índices e quocientes financeiros	1,37%

## % de cobrança



- Índices de liquidez. Capital Circulante Líquido
- Índices de atividade (rotação)
- Índices de Rentabilidade e Lucratividade
- Estrutura de capital e Índices de endividamento
- Outros Índices (Análise das Demonstrações Contábeis)
- EBIT (LAJIR) e EBITDA (LAJIDA)
- Questões mescladas de índices e quocientes financeiros



## DICAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscar fazer uma boa revisão de conceitos básicos de Contabilidade, o que pode ajudar na velocidade da resolução das questões no dia da prova.

Abusar da resolução de questões, observada a priorização extraída desta análise estatística.

Fazer uma revisão de véspera, uma semana antes da prova, com questões sobre o “top five” da estatística apresentada.

No dia da prova, não se “engancha” em questões complexas, tendo “sangue frio” para deixar em branco, se for necessário.

Esperamos que os dados estatísticos aqui apresentados possam ajudá-los a otimizar o tempo de estudo e dar mais produtividade às revisões.

Recomendamos que pratiquem o máximo possível, pois é fazendo questões da banca que conseguimos ter a verdadeira noção do que pode ser exigido em prova.

Forte abraço,

***Profs. Rafael Barbosa e Luis Eduardo***



Olá, pessoal. Eu me chamo Rafael Barbosa, sou Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco, componho a equipe de coaches aqui do Estratégia Concursos e escrevo o Passo Estratégico de Matemática e Raciocínio Lógico para a área fiscal.

Um pouco sobre mim (mini currículo): sou bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília-Unb e sempre me considerei um concursado nato. Tive a minha primeira aprovação para cargo efetivo aos 17 anos (Sargento do Exército). Depois de um tempo, ainda fazendo faculdade, resolvi fazer concursos para nível superior e logrei êxito nos seguintes certames: Analista de Planejamento da SEPLAG-PE, Analista da SAD-PE, Analista do MTUR, Analista da DPU e Analista judiciário do TRT-RN, Professor Substituto da UFRN (fui docente por dois anos nesta universidade, ministrando as disciplinas de Contabilidade Geral e Matemática Financeira para a graduação), Auditor da CGE-CE, Auditor da CGE-MA, Auditor do TCE-BA e Auditor do ISS-Recife, além do cargo que ocupa hoje (Auditor Fiscal da SEFAZ-PE).

Nesta disciplina, as bancas costumam exigir do candidato o conhecimento das operações básicas da Matemática e os conceitos introdutórios de Raciocínio Lógico. Portanto, é importante que vocês dominem esses assuntos.

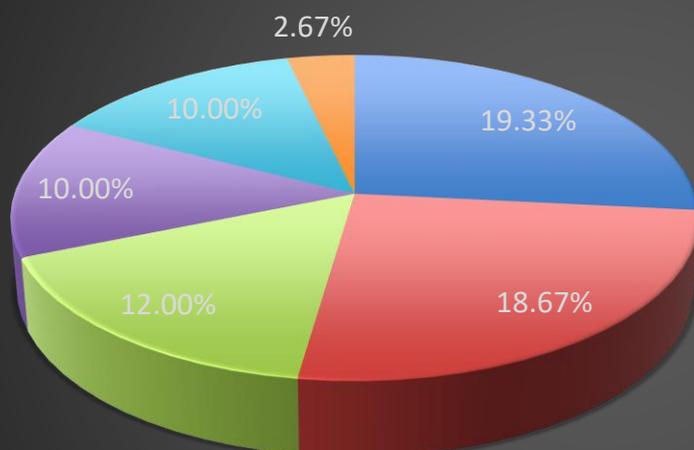
## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

Analisamos um conjunto de provas aplicadas pela banca FCC nos últimos cinco anos, contemplando órgãos estaduais e municipais (amostra nível superior).

Raciocínio Lógico	
% de cobrança em provas anteriores	
FCC	
Raciocínio sequencial	19,33%
Lógica de Argumentação	18,67%
Formação de conceitos; discriminação de elementos	12,00%
Estruturas Lógicas	10,00%
Diagramas Lógicos	10,00%
Orientação espacial e temporal	2,67%



## % de cobrança



- Raciocínio sequencial;
- Lógica de Argumentação.
- Formação de conceitos; discriminação de elementos.
- Estruturas Lógicas.
- Diagramas Lógicos.
- Orientação espacial e temporal;

## BANCA CEBRASPE (CESPE)

Analisamos um conjunto de provas aplicadas pela banca CESPE nos últimos cinco anos, contemplando órgãos estaduais e municipais (amostra nível superior).

### Raciocínio Lógico

#### % de cobrança em provas anteriores

#### Cespe

Lógica de argumentação. Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz de forma válida, a conclusões determinadas.	22,29%
Estruturas lógicas	19,11%
Tabela verdade das proposições compostas	14,65%
Leis de Morgan	10,83%
Conectivos e proposições	10,83%
Raciocínio lógico-matemático: estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e	5,73%



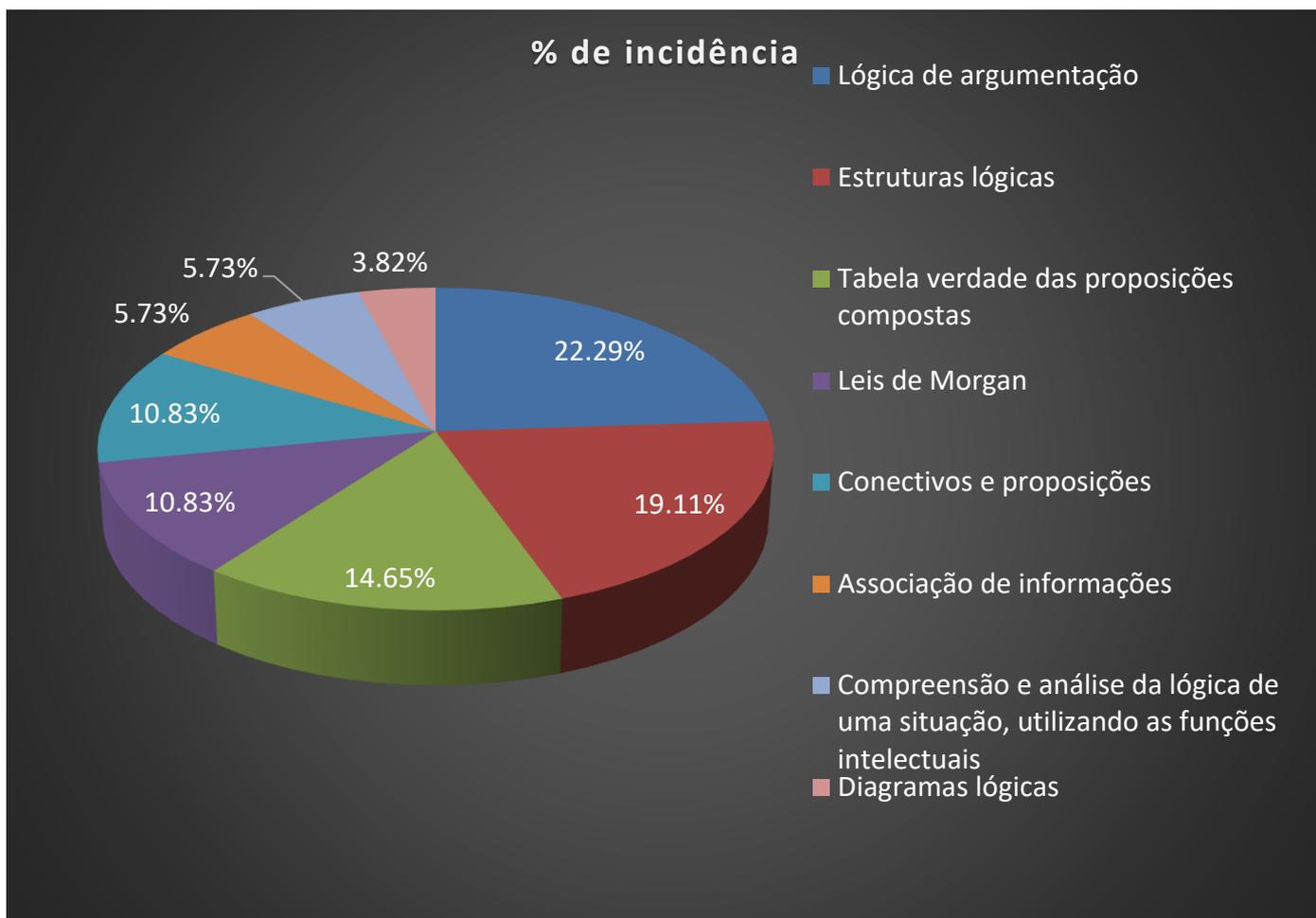
avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações.

Compreensão e análise da lógica de uma situação, utilizando as funções intelectuais: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos.

5,73%

Diagramas lógicas

3,82%

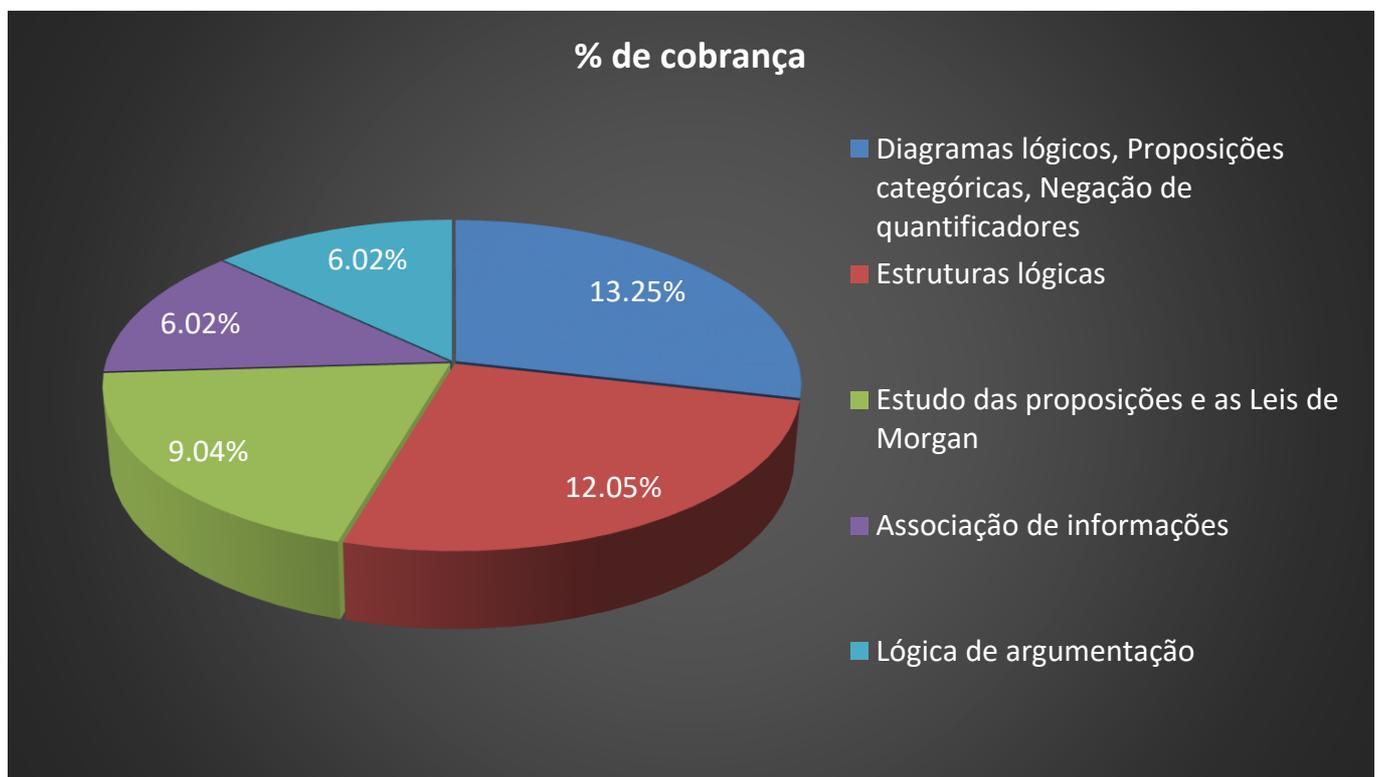


**Raciocínio Lógico**

**% de cobrança em provas anteriores**

**FGV**

Diagramas lógicos, Proposições categóricas, Negação de quantificadores	13,25%
Estruturas lógicas	12,05%
Estudo das proposições e as Leis de Morgan	9,04%
Associação de informações	6,02%
Lógica de argumentação	6,02%



**BANCA VUNESP**

Nessa disciplina, foram analisadas 50 provas, totalizando 166 questões. Segue o percentual de incidência de cada assunto:



## Raciocínio Lógico

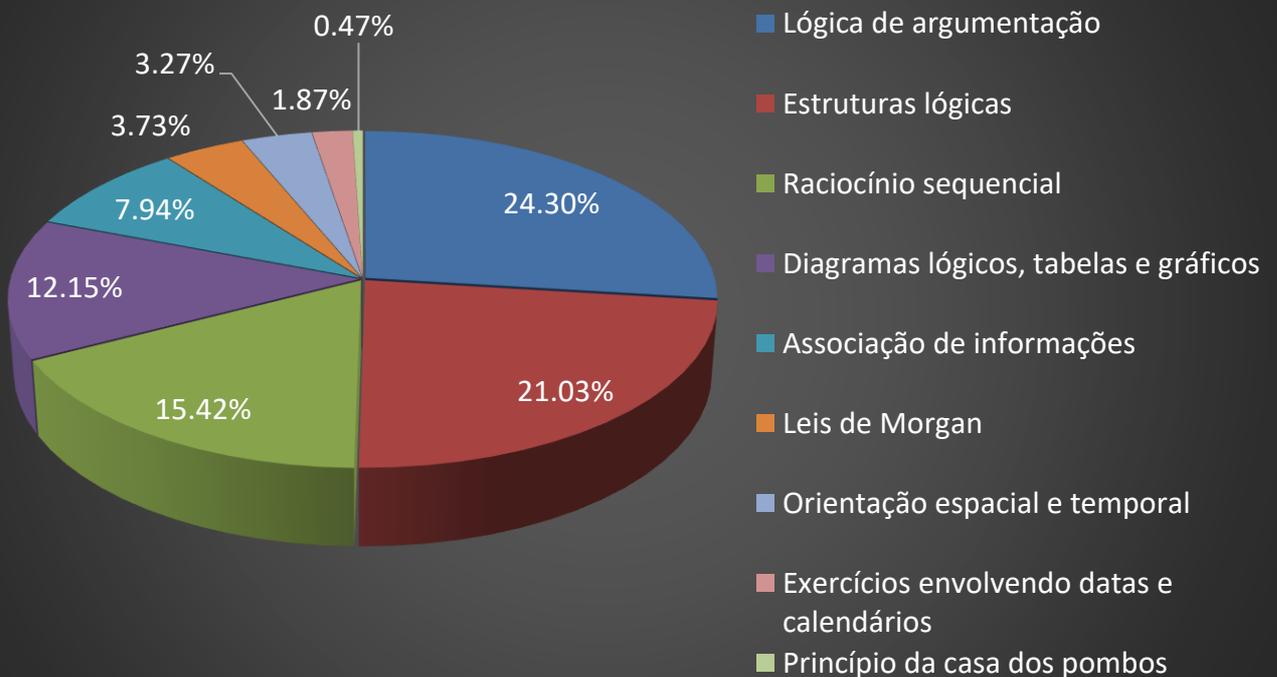
### % de cobrança em provas anteriores

#### Vunesp

Lógica de argumentação. Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz de forma válida, a conclusões determinadas.	24,30%
Estruturas lógicas	21,03%
Raciocínio sequencial	15,42%
Diagramas lógicos, tabelas e gráficos	12,15%
Raciocínio lógico-matemático: estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; dedução de novas informações das relações fornecidas e avaliação das condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. (Associação de informações)	7,94%
Leis de Morgan	3,73%
Orientação espacial e temporal	3,27%
Exercícios envolvendo datas e calendários	1,87%
Princípio da casa dos pombos	0,47%



## % de cobrança



Olá, pessoal. Eu me chamo Rafael Barbosa, sou Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco, componho a equipe de coaches aqui do Estratégia Concursos e escrevo o Passo Estratégico de Matemática e Raciocínio Lógico para a área fiscal.

Um pouco sobre mim (mini currículo): sou bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília-Unb e sempre me considerei um concurseiro nato. Tive a minha primeira aprovação para cargo efetivo aos 17 anos (Sargento do Exército). Depois de um tempo, ainda fazendo faculdade, resolvi fazer concursos para nível superior e logrei êxito nos seguintes certames: Analista de Planejamento da SEPLAG-PE, Analista da SAD-PE, Analista do MTUR, Analista da DPU e Analista judiciário do TRT-RN, Professor Substituto da UFRN (fui docente por dois anos nesta universidade, ministrando as disciplinas de Contabilidade Geral e Matemática Financeira para a graduação), Auditor da CGE-CE, Auditor da CGE-MA, Auditor do TCE-BA e Auditor do ISS-Recife, além do cargo que ocupa hoje (Auditor Fiscal da SEFAZ-PE).

Nesta disciplina, as bancas costumam exigir do candidato o conhecimento das operações básicas da Matemática e os conceitos introdutórios de Raciocínio Lógico. Portanto, é importante que vocês dominem esses assuntos.

## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

Analisamos um conjunto de provas aplicadas pela banca FCC nos últimos cinco anos, contemplando órgãos estaduais e municipais (amostra nível superior).

Matemática	
% de cobrança em provas anteriores	
FCC	
Porcentagem	13,35%
Equações de primeiro grau	9,94%
Regra de três	9,01%
Proporções. Grandezas proporcionais. Divisão em partes proporcionais	7,45%
Frações e dízimas periódicas	6,83%
Divisibilidade, números primos, fatores primos, divisor e múltiplo comum	5,28%



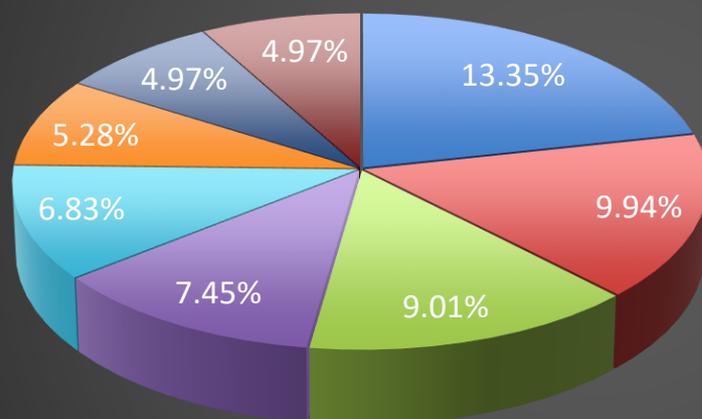
Número de elementos da união, da intersecção, do complemento e da diferença

4,97%

Análise combinatória (princípio fundamental da contagem, arranjos, combinações, permutações)

4,97%

### % de cobrança



■ Porcentagem

■ Equações de primeiro grau

■ Regra de três

■ Proporções. Grandezas proporcionais...

■ Frações e dízimas periódicas

■ Divisibilidade, números primos, fatores primos, divisor e múltiplo comum

■ Número de elementos da união, da intersecção, do complemento e da diferença

■ Análise combinatória (combinações, permutações)



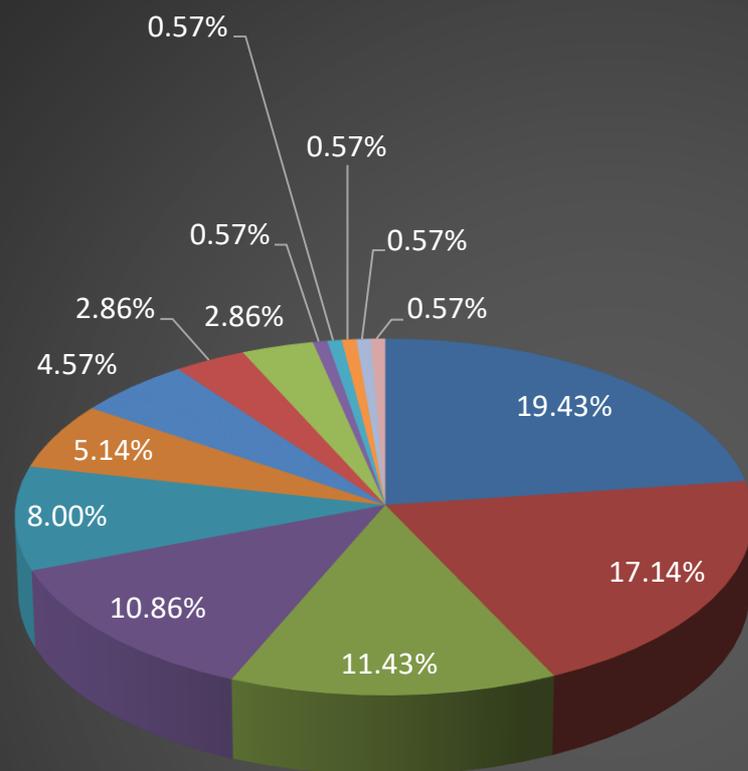
Analisamos um conjunto de provas aplicadas pela banca CESPE nos últimos cinco anos, contemplando órgãos estaduais e municipais (amostra nível superior).

**Matemática****% de cobrança em provas anteriores****CESPE**

Conjuntos e suas operações.	19,43%
Análise Combinatória	17,14%
Geometria Analítica, Plana e Espacial.	11,43%
Resolução de situações-problema, envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação com números racionais, nas suas representações fracionária ou decimal; Mínimo múltiplo comum; Máximo divisor comum; Média aritmética simples.	10,86%
Porcentagem.	8,00%
Funções e Gráficos.	5,14%
Regra de três simples ou composta;	4,57%
Razão e proporção;	2,86%
Equação de 1º Grau	2,86%
Unidades de medidas	0,57%
Sistemas Lineares.	0,57%
Equação de 2º Grau	0,57%
Progressão Aritmética	0,57%
Progressão Geométrica	0,57%



## % de incidência



- Conjuntos e suas operações.
- Análise Combinatória
- Geometria Analítica, Plana e Espacial.
- Conjuntos numéricos
- Porcentagem.
- Funções e Gráficos.
- Regra de três simples ou composta;
- Razão e proporção;
- Equação de 1º Grau
- Unidades de medidas
- Sistemas Lineares.
- Equação de 2º Grau
- Progressão Aritmética
- Progressão Geométrica



**Matemática**

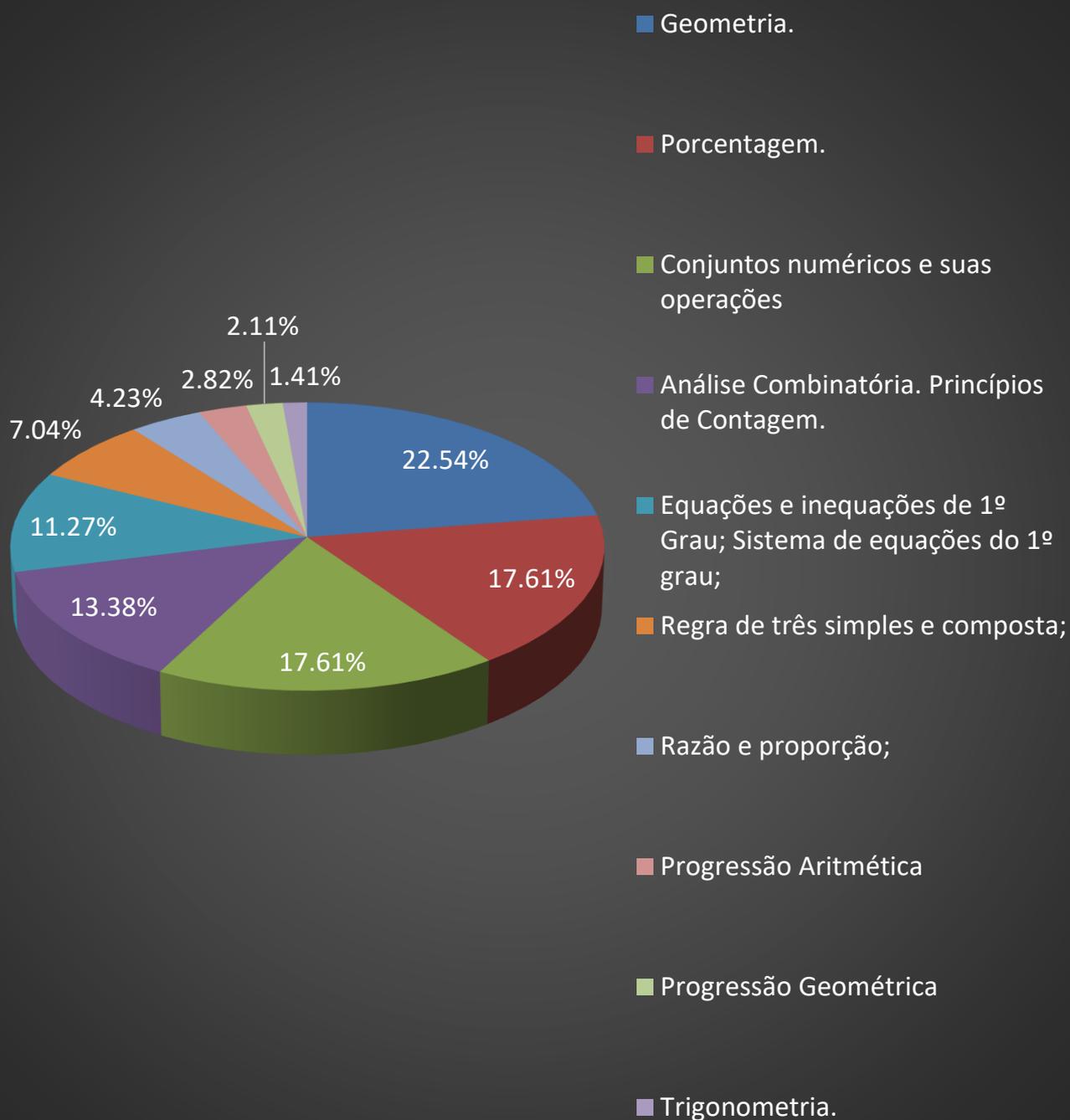
**% de cobrança em provas anteriores**

**FGV**

Geometria.	22,54%
Porcentagem.	17,61%
Conjuntos numéricos e suas operações: números naturais, inteiros, racionais, reais e suas operações. MMC e MDC. Média aritmética. Representação na reta. Unidades de medida: distância, massa. Medidas de comprimento, área, volume.	17,61%
Análise Combinatória. Princípios de Contagem.	13,38%
Equações e inequações de 1º Grau; Sistema de equações do 1º grau;	11,27%
Regra de três simples e composta;	7,04%
Razão e proporção;	4,23%
Progressão Aritmética	2,82%
Progressão Geométrica	2,11%
Trigonometria.	1,41%



## % de cobrança

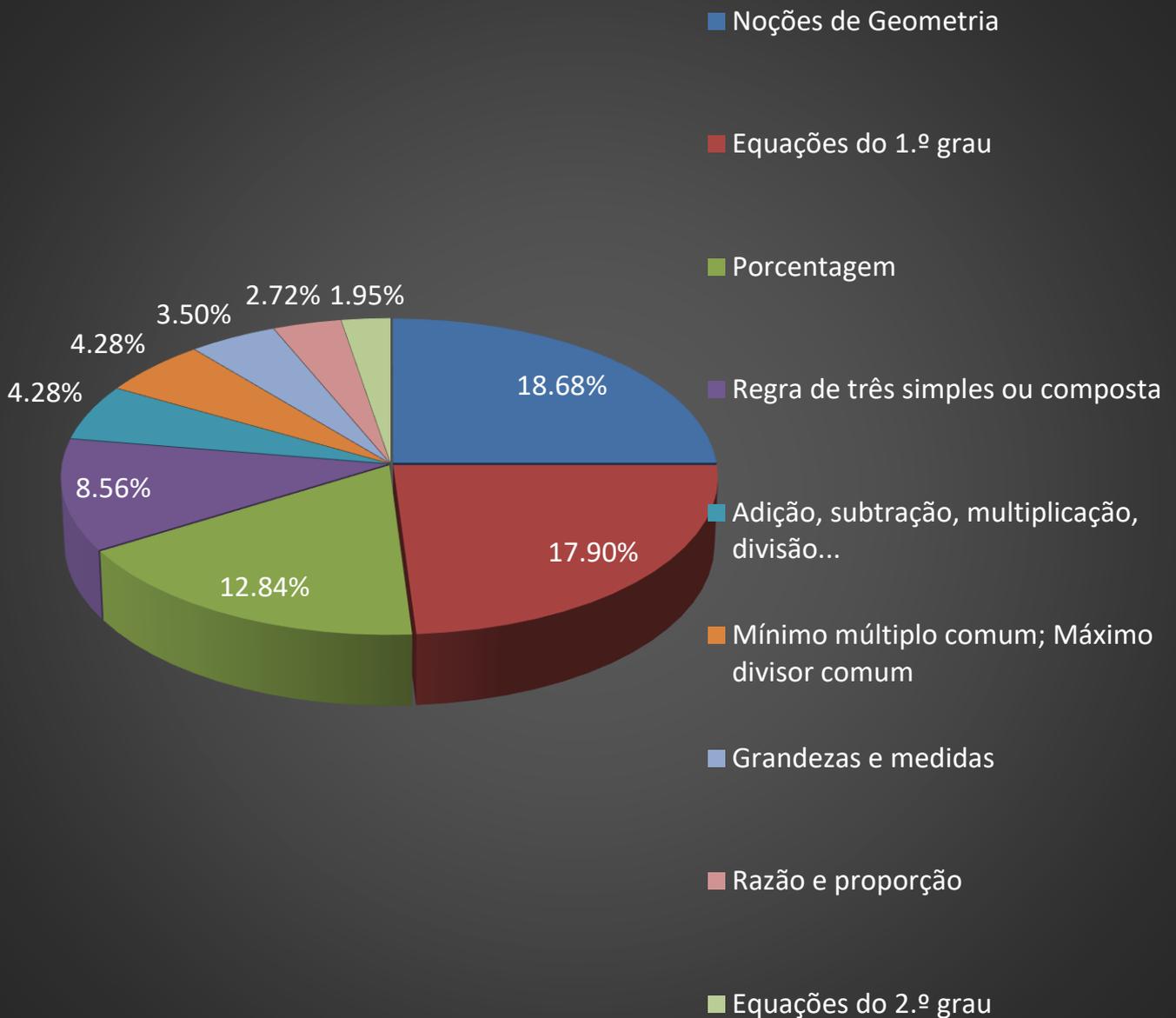


**Matemática****% de cobrança em provas anteriores****Vunesp**

Noções de Geometria – forma, ângulos, área, perímetro, volume, Teoremas de Pitágoras ou de Tales.	18,68%
Equações do 1.º grau	17,90%
Porcentagem	12,84%
Regra de três simples ou composta	8,56%
Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação com números racionais, nas suas representações fracionária ou decimal.	4,28%
Mínimo múltiplo comum; Máximo divisor comum	4,28%
Grandezas e medidas – quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa; Relação entre grandezas – tabela ou gráfico.	3,50%
Razão e proporção	2,72%
Equações do 2.º grau	1,95%



## % de cobrança



Olá, pessoal. Eu me chamo Rafael Barbosa, sou Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco, componho a equipe de coaches aqui do Estratégia Concursos e escrevo o Passo Estratégico de Matemática e Raciocínio Lógico para a área fiscal.

Um pouco sobre mim (mini currículo): sou bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília-Unb e sempre me considerei um concurseiro nato. Tive a minha primeira aprovação para cargo efetivo aos 17 anos (Sargento do Exército). Depois de um tempo, ainda fazendo faculdade, resolvi fazer concursos para nível superior e logrei êxito nos seguintes certames: Analista de Planejamento da SEPLAG-PE, Analista da SAD-PE, Analista do MTUR, Analista da DPU e Analista judiciário do TRT-RN, Professor Substituto da UFRN (fui docente por dois anos nesta universidade, ministrando as disciplinas de Contabilidade Geral e Matemática Financeira para a graduação), Auditor da CGE-CE, Auditor da CGE-MA, Auditor do TCE-BA e Auditor do ISS-Recife, além do cargo que ocupa hoje (Auditor Fiscal da SEFAZ-PE).

Nesta disciplina, as bancas costumam exigir do candidato o conhecimento das operações básicas da Matemática e os conceitos introdutórios de Raciocínio Lógico. Portanto, é importante que vocês dominem esses assuntos.

## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

Analisamos um conjunto de provas aplicadas pela banca FCC nos últimos cinco anos, contemplando órgãos estaduais e municipais (amostra nível superior).

Estatística	
% de cobrança em provas anteriores	
FCC	
Probabilidade	11,01%
Testes de hipóteses	10,09%
Medidas de posição	9,63%
Principais distribuições contínuas	9,17%
Regressão	8,03%
Principais distribuições discretas	7,80%

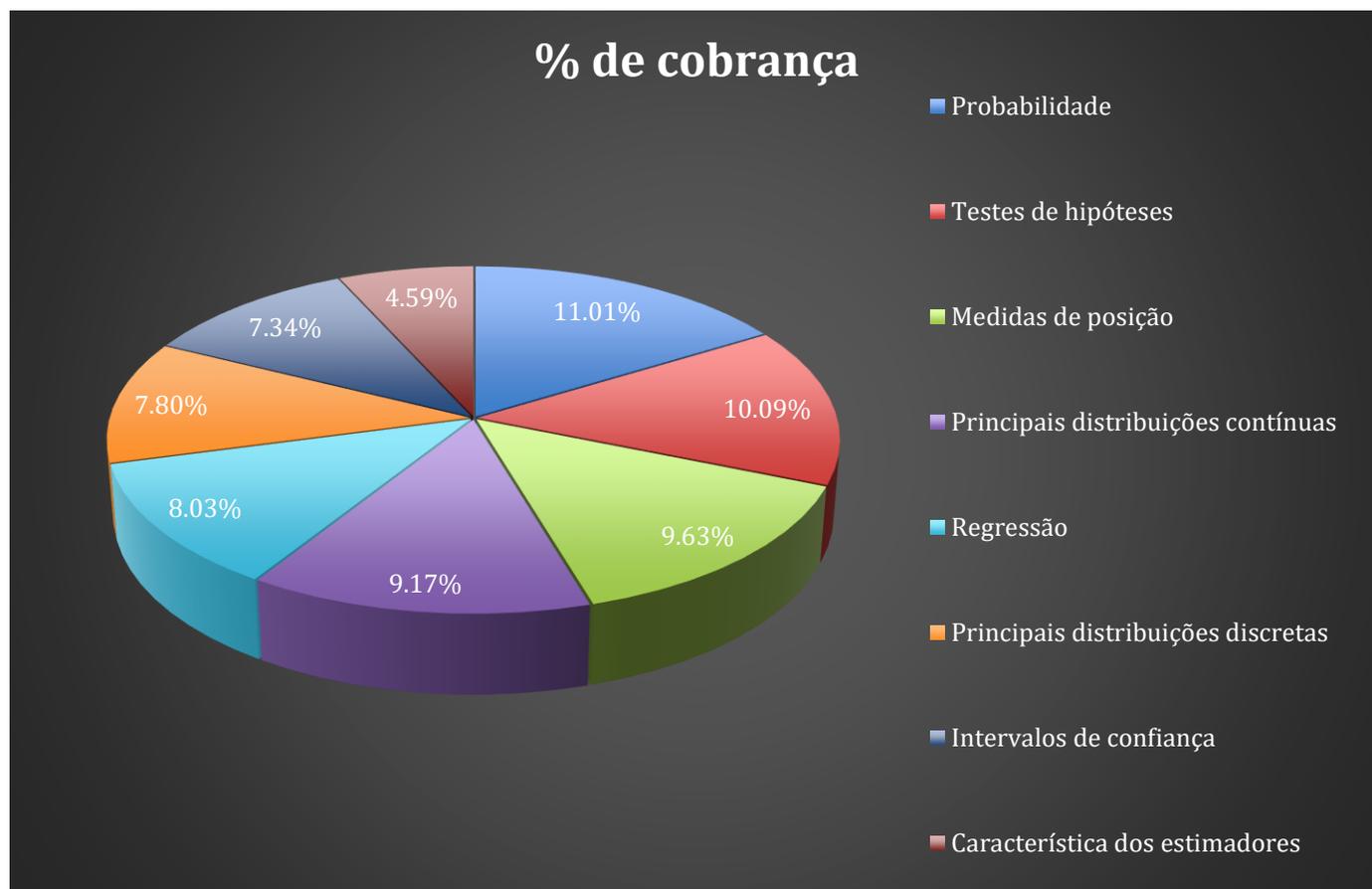


Intervalos de confiança

7,34%

Característica dos estimadores

4,59%



## BANCA CEBRASPE (CESPE)

Analisamos um conjunto de provas aplicadas pela banca CESPE nos últimos cinco anos, contemplando órgãos estaduais e municipais (amostra nível superior).

### Estatística

#### % de cobrança em provas anteriores

#### Cespe

Regressão simples e múltipla.

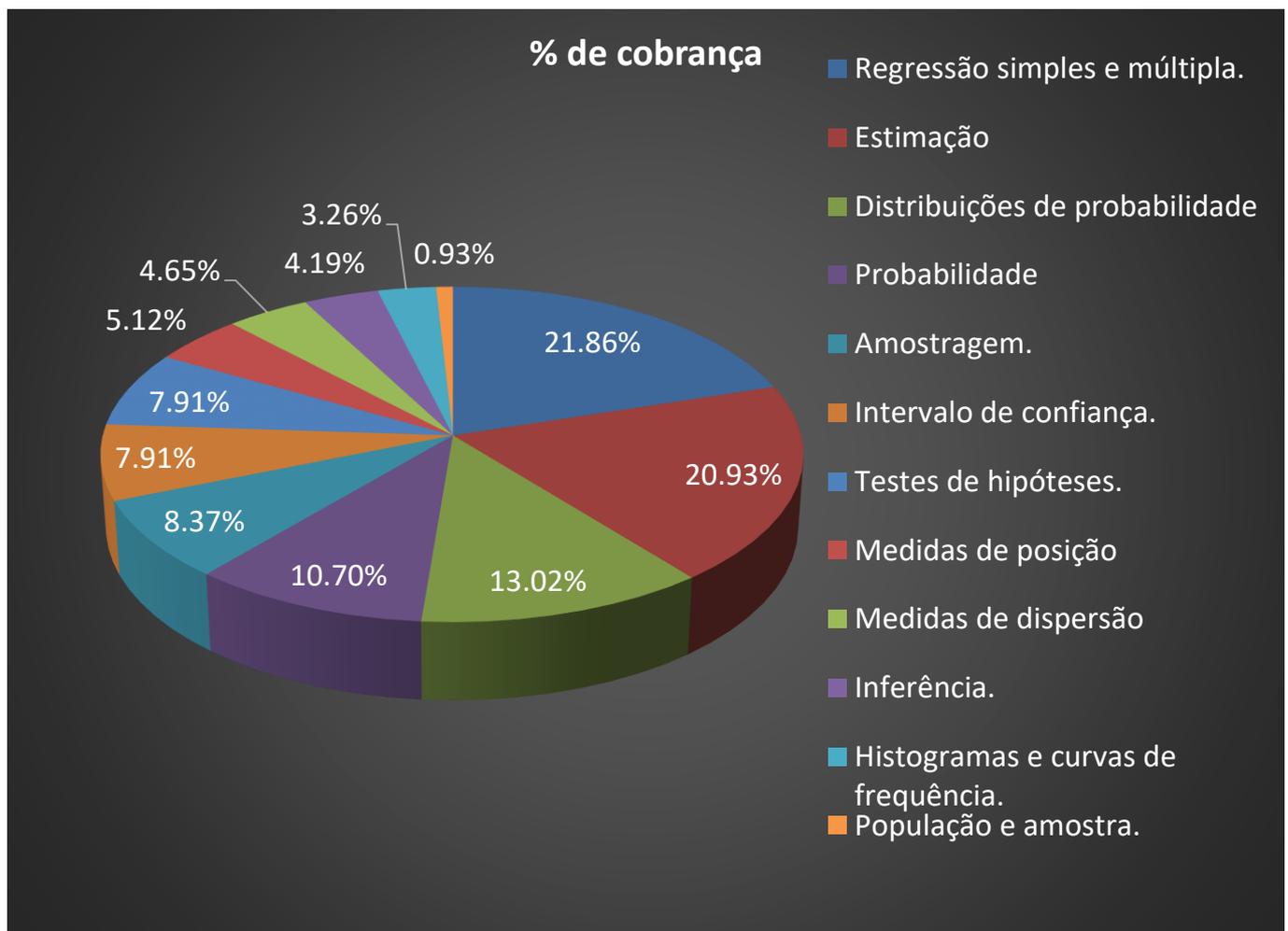
21,86%

Estimação

20,93%



Distribuições de probabilidade	13,02%
Probabilidade	10,70%
Amostragem.	8,37%
Intervalo de confiança.	7,91%
Testes de hipóteses.	7,91%
Medidas de posição	5,12%
Medidas de dispersão	4,65%
Inferência.	4,19%
Histogramas e curvas de frequência.	3,26%
População e amostra.	0,93%

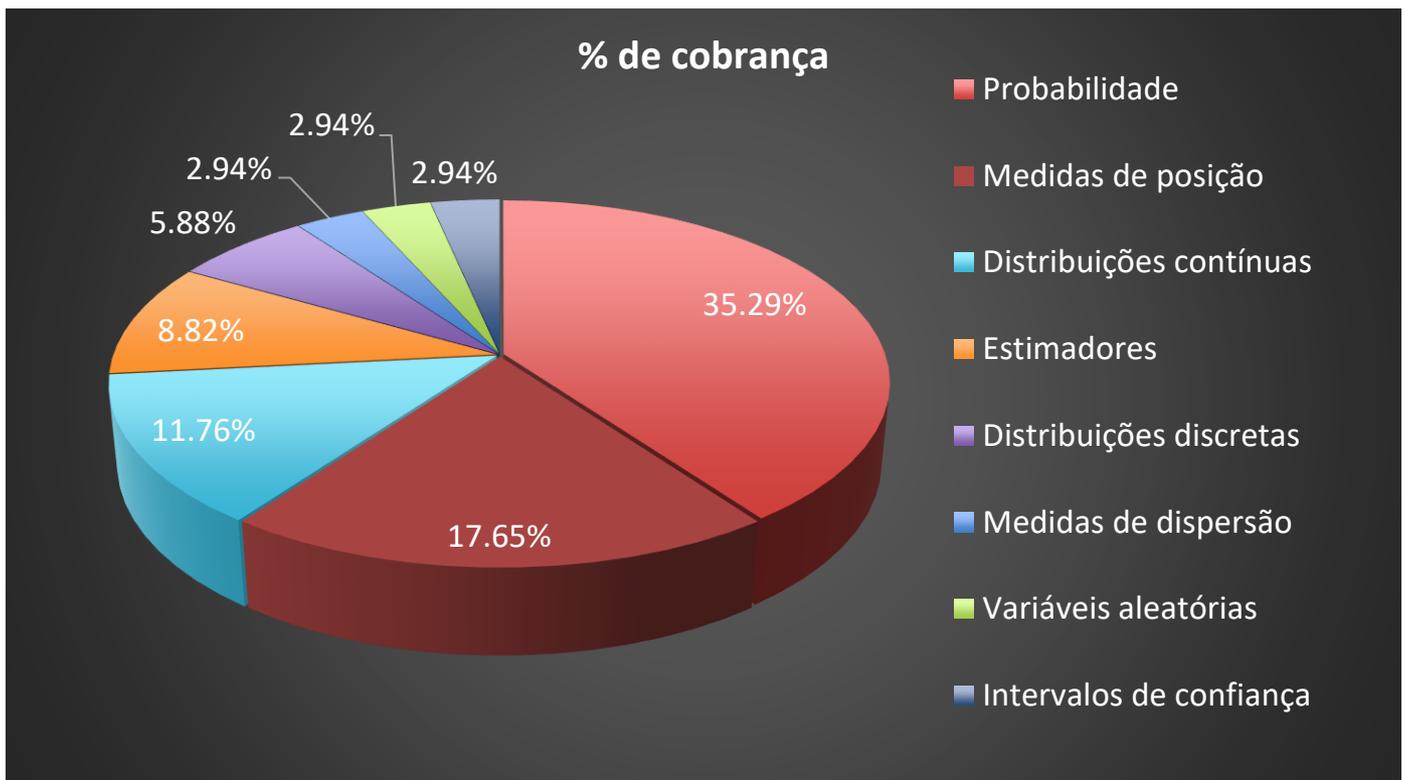


**Estatística**

**% de cobrança em provas anteriores**

**FGV**

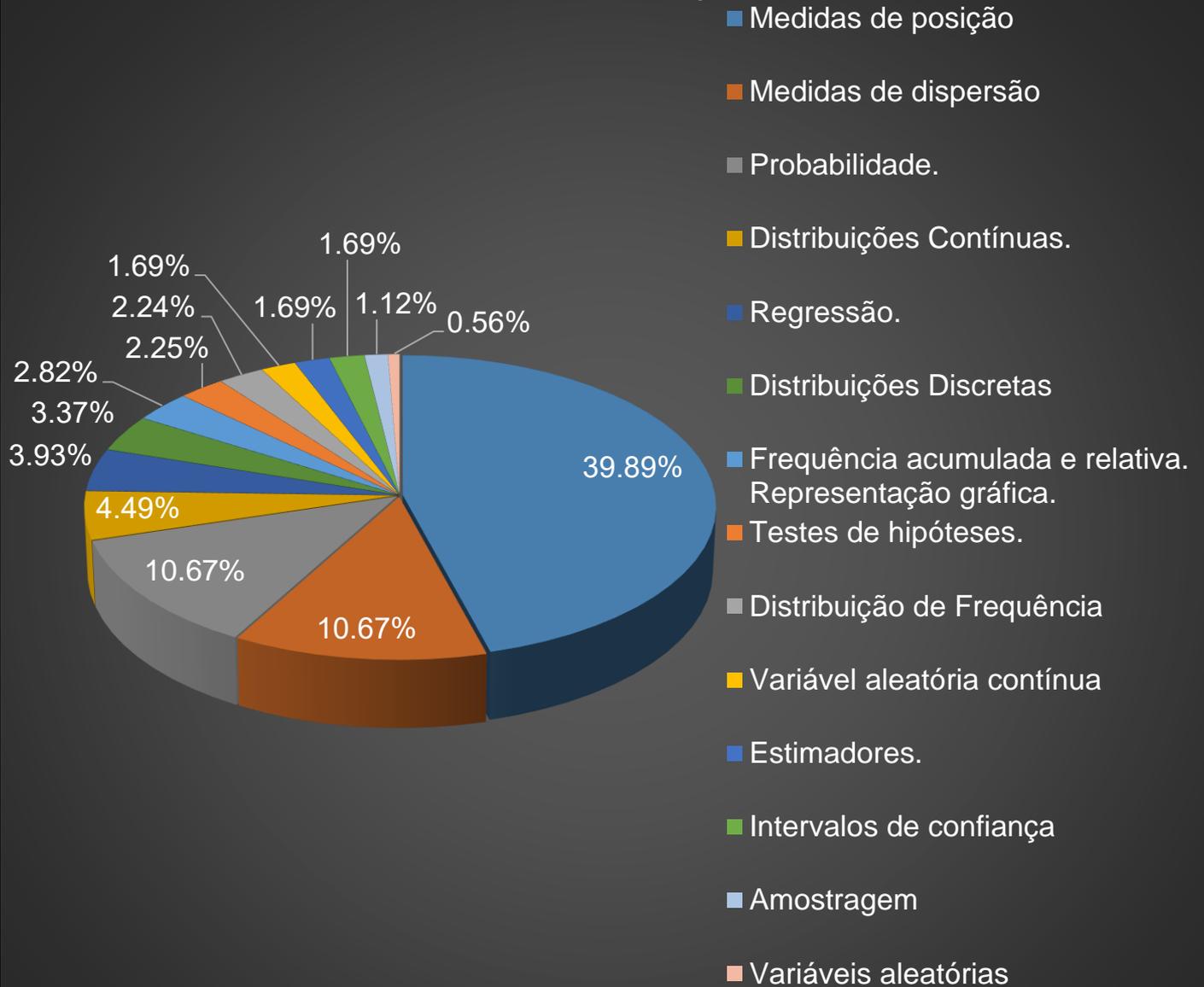
Medidas de posição	17,65%
Medidas de dispersão	2,94%
Probabilidade	35,29%
Variáveis aleatórias	2,94%
Distribuições discretas	5,88%
Distribuições contínuas	11,76%
Estimadores	8,82%
Intervalos de confiança	2,94%



<b>Estatística</b>	
<b>% de cobrança em provas anteriores</b>	
<b>Vunesp</b>	
Medidas de posição: Média; Quantis (mediana, quartil, decil, percentil) e Interpolação linear da Ogiva; e Moda.	<b>39,89%</b>
Medidas de dispersão: Desvio padrão e variância; Coeficiente de variação e variância relativa; e Variância da união de dois conjuntos.	<b>10,67%</b>
Probabilidade.	<b>10,67%</b>
Distribuições Contínuas.	<b>4,49%</b>
Regressão.	<b>3,93%</b>
Distribuições Discretas	<b>3,37%</b>
Frequência acumulada e relativa. Representação gráfica.	<b>2,82%</b>
Testes de hipóteses.	<b>2,25%</b>
Distribuição de Frequência: Intervalos de classe. Histogramas e polígono de frequência.	<b>2,24%</b>
Variável aleatória contínua; Teorema de Chebyshev e Funções de Variáveis Contínuas.	<b>1,69%</b>
Estimadores.	<b>1,69%</b>
Intervalos de confiança	<b>1,69%</b>
Amostragem; Manipulação de Somatório; Proporção Amostral e Momentos.	<b>1,12%</b>
Variáveis aleatórias: conceito de variável, variáveis discretas e contínuas; Variável aleatória discreta; Covariância (matriz de variâncias e covariâncias); e Correlação linear entre variáveis aleatórias.	<b>0,56%</b>



## % de cobrança



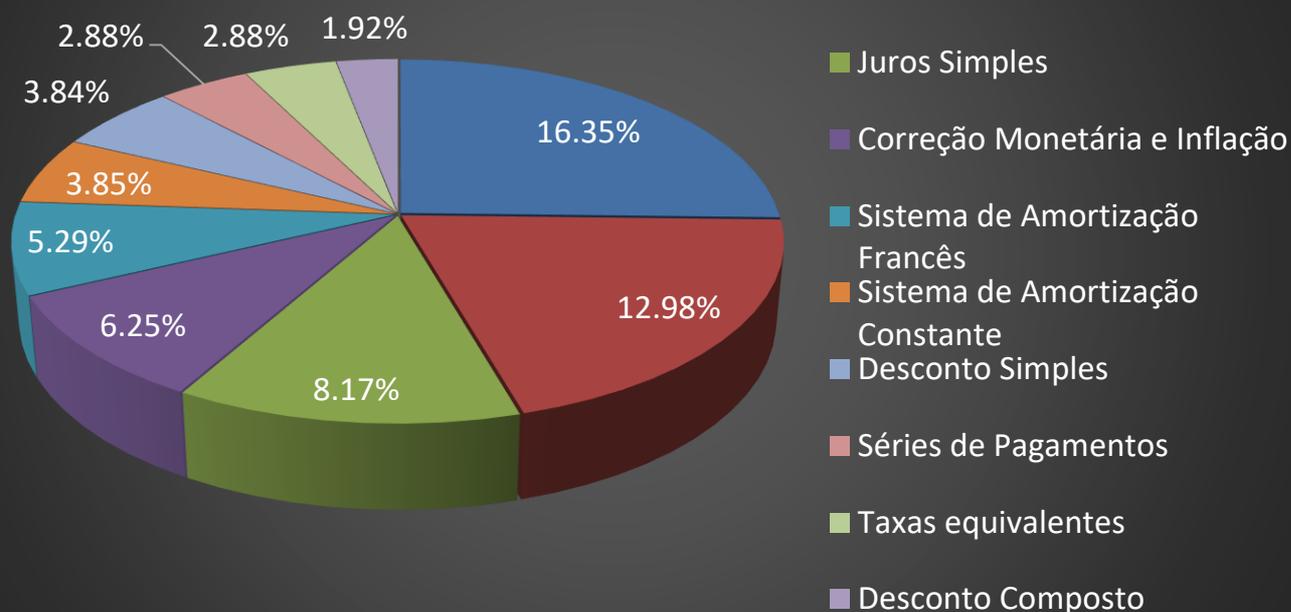
## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

Analisamos um conjunto de provas aplicadas pela banca FCC nos últimos cinco anos, contemplando órgãos estaduais e municipais (amostra nível superior).

<b>Matemática Financeira</b>	
<b>% de cobrança em provas anteriores</b>	
<b>FCC</b>	
Juros Compostos	16,35%
Análise de Investimentos	12,98%
Juros Simples	8,17%
Correção Monetária e Inflação	6,25%
Sistema de Amortização Francês	5,29%
Sistema de Amortização Constante	3,85%
Desconto Simples	3,84%
Séries de Pagamentos	2,88%
Taxas equivalentes	2,88%
Desconto Composto	1,92%



## % de Cobrança



## BANCA CEBRASPE (CESPE)

Analizamos um conjunto de provas aplicadas pela banca CESPE nos últimos cinco anos, contemplando órgãos estaduais e municipais (amostra nível superior).

### Matemática Financeira

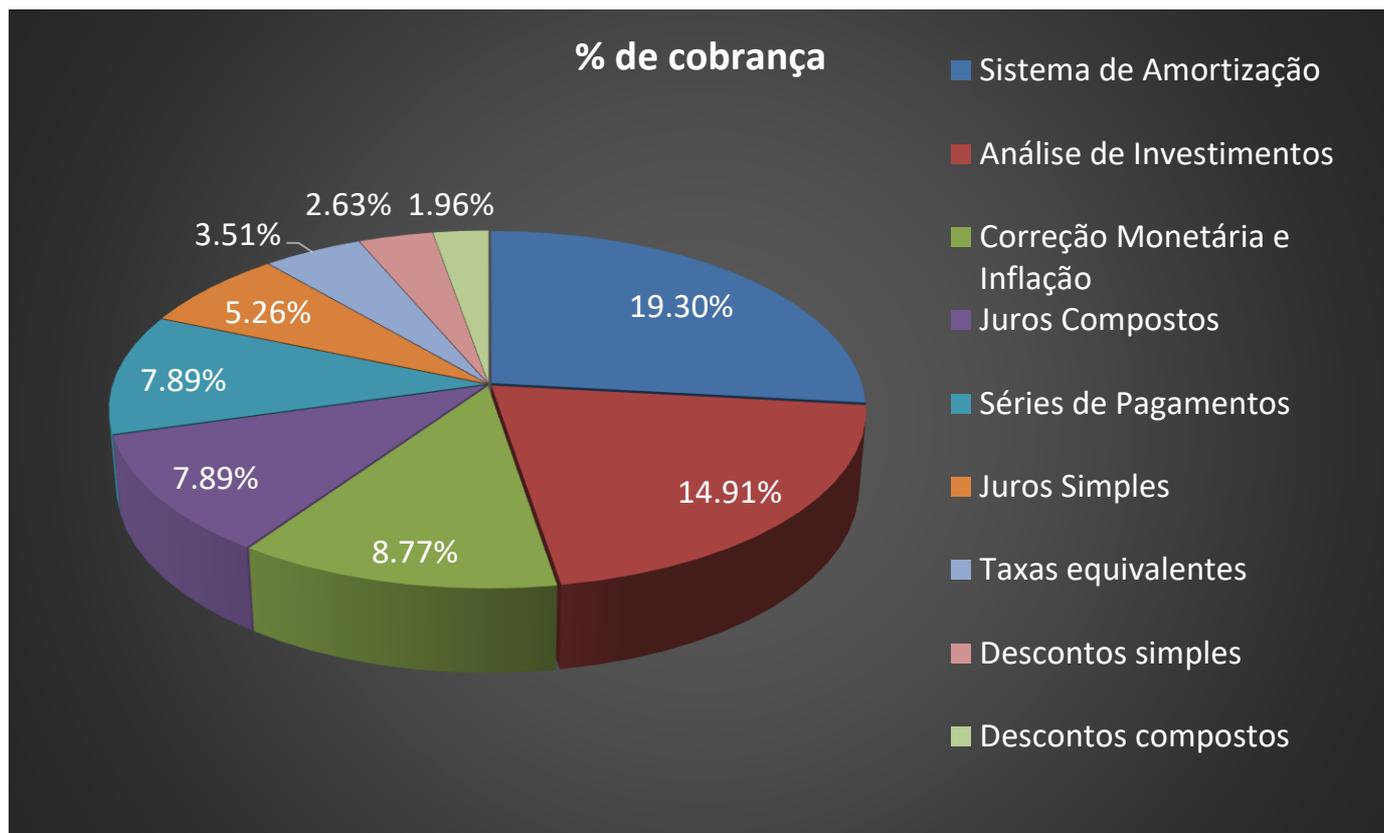
#### % de cobrança em provas anteriores

#### Cespe

Sistema de Amortização	19,30%
Análise de Investimentos	14,91%
Correção Monetária e Inflação	8,77%
Juros Compostos	7,89%
Séries de Pagamentos	7,89%
Juros Simples	5,26%



Taxas equivalentes	3,51%
Descontos simples	2,63%
Descontos compostos	1,96%



## FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV)

### Matemática Financeira

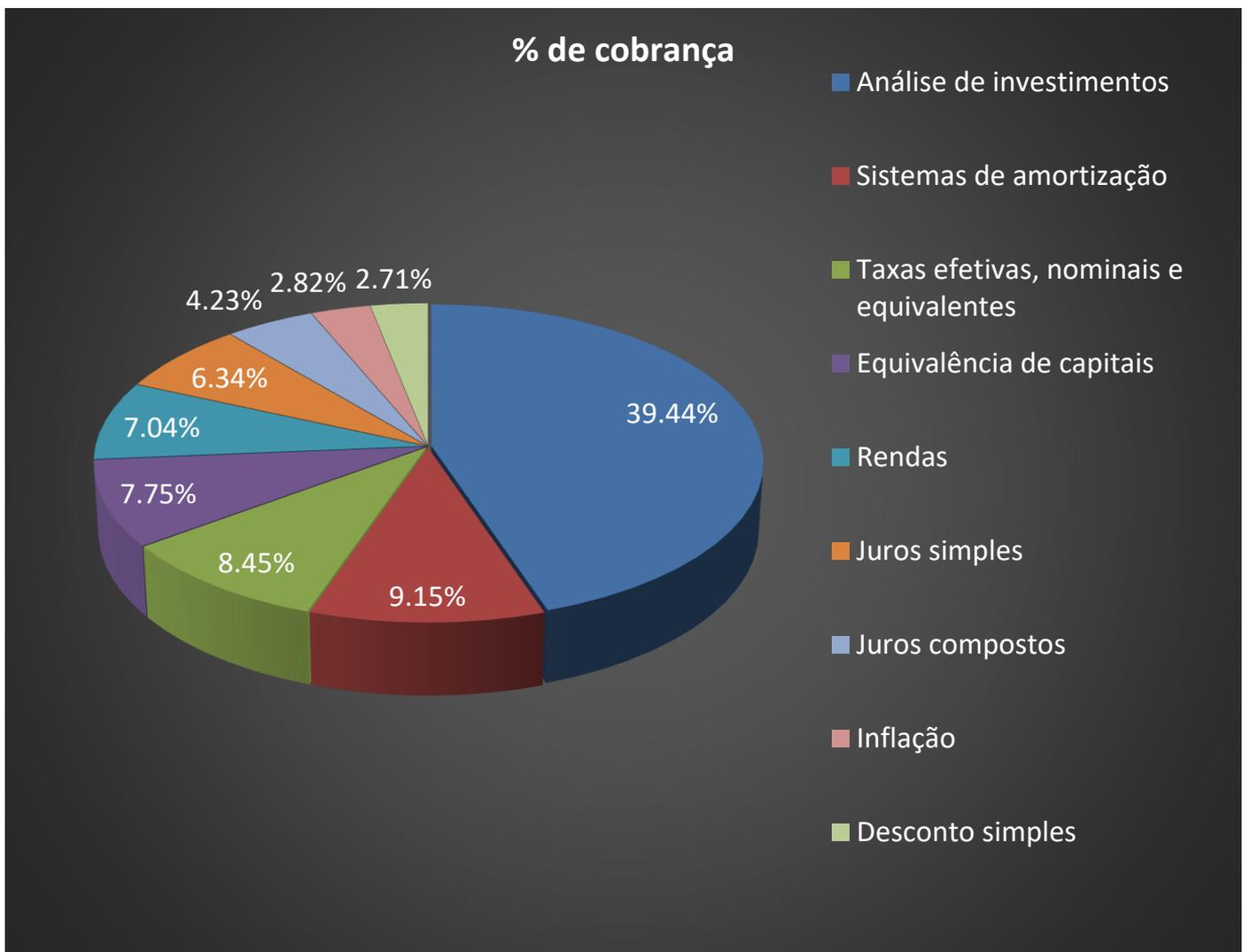
#### % de cobrança em provas anteriores

#### FGV

Análise de investimentos	39,44%
Sistemas de amortização	9,15%
Taxas efetivas, nominais e equivalentes	8,45%



Equivalência de capitais	7,75%
Rendas	7,04%
Juros simples	6,34%
Juros compostos	4,23%
Inflação	2,82%
Desconto simples	2,71%

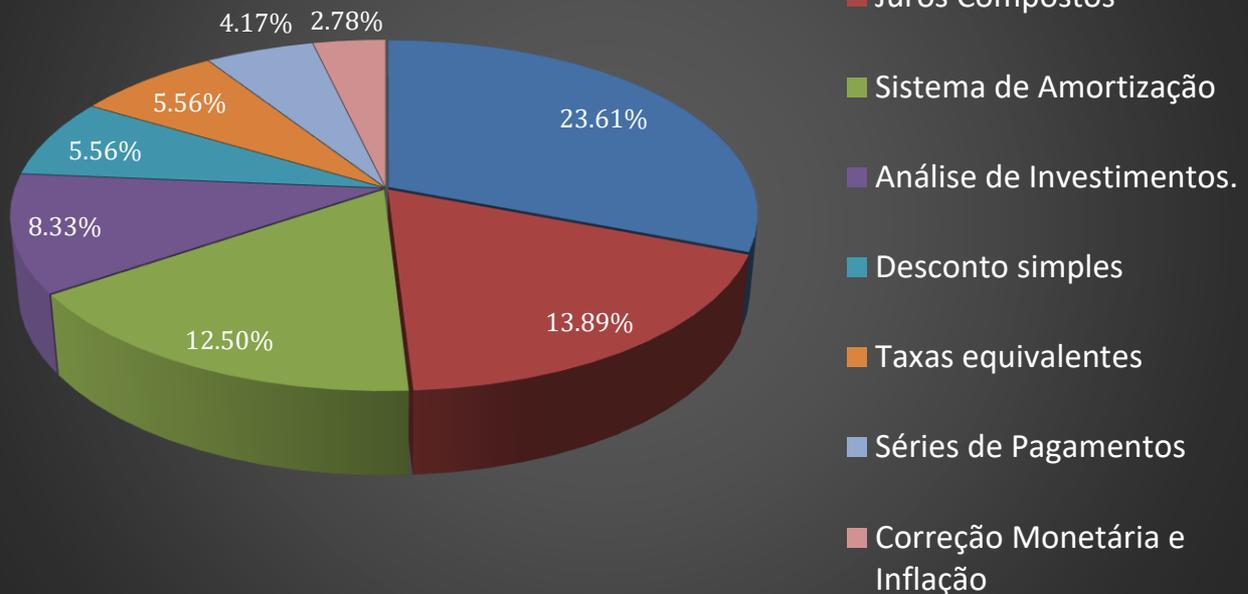


**Matemática Financeira****% de cobrança em provas anteriores****Vunesp**

Juros Simples	23,61%
Juros Compostos	13,89%
Sistema de Amortização: Sistema Price. Sistema SAC. Sistema SACRE.	12,50%
Análise de Investimentos: Conceito e aplicação de fluxos de caixa. Métodos de análise de investimentos. Valor presente. Custo anual. Taxa Interna de Retorno (TIR). Payback. Taxa Mínima de Atratividade (TMA).	8,33%
Desconto simples	5,56%
Taxas equivalentes	5,56%
Séries de Pagamentos: Anuidades postecipadas. Anuidades antecipadas. Anuidades diferidas. Anuidades Variáveis	4,17%
Correção Monetária e Inflação: Índices de atualização e inflação. Variação dos índices. Taxa de juros nominal e real. Depósito com correção monetária.	2,78%



## % de cobrança



### DICAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Buscas fazer uma boa revisão de Matemática básica, o que pode ajudar na velocidade da resolução das questões no dia da prova.
- Abusar da resolução de questões, observada a priorização extraída desta análise estatística.
- Fazer uma revisão de véspera, uma semana antes da prova, com questões sobre os assuntos mais explorados em prova.
- No dia da prova, não se “engancha” em questões complexas, tendo “sangue frio” para deixar em branco, se for necessário.

Esperamos que os dados estatísticos aqui apresentados possam ajudá-los a otimizar o tempo de estudo e dar mais produtividade às revisões.

Recomendamos que pratiquem o máximo possível, pois é fazendo questões da banca que conseguimos ter a verdadeira noção do que pode ser exigido em prova.

Forte abraço,

**Rafael Barbosa**



Meu nome é Telma Vieira, sou Advogada, Assessora Jurídica no Governo do Estado do Rio de Janeiro e Analista do Passo Estratégico de Direito Penal, Legislação Penal Especial, Direito Penal Militar e Direitos das Pessoas com Deficiência.

As bancas que serão analisadas a seguir possuem um perfil um pouco diferente no que diz respeito à cobrança de Direito Penal em provas de concurso. Enquanto a banca CESPE tem o costume de cobrar questões mais elaboradas, exigindo do candidato o conhecimento da jurisprudência dos Tribunais Superiores, a FCC, a FGV e a VUNESP costumam trabalhar com a lei seca, isto é, cobra em provas a letra fria do CP e da legislação correlata.

A fim de traçar o perfil de cobrança das bancas em relação aos assuntos de **Direito Penal e Legislação Especial** mais exigidos em provas da área da fiscalização analisamos questões dentre os anos de 2015 a 2019, de nível Superior, tendo resultado nos percentuais de incidência a seguir elencados:

## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

Direito Penal	
% de cobrança em provas anteriores	
FCC	
Teoria do Crime	22,91%
Dos crimes praticados por funcionário público contra a Administração em Geral	20,70%
Dos crimes contra o patrimônio	15,86%
Lei nº 8.137/90	7,93%
Dos crimes contra a Fé Pública	6,61%
Dos crimes praticados por particular contra a Administração em Geral	5,73%
Dos crimes contra as Finanças	4,85%
Da Aplicação da Lei Penal	4,41%



Lei nº 8.666/93

4,41%

Do concurso de Pessoas

3,08%

Crimes de Responsabilidade (lei nº 1.079/50 e DL nº 201/67)

1,32%

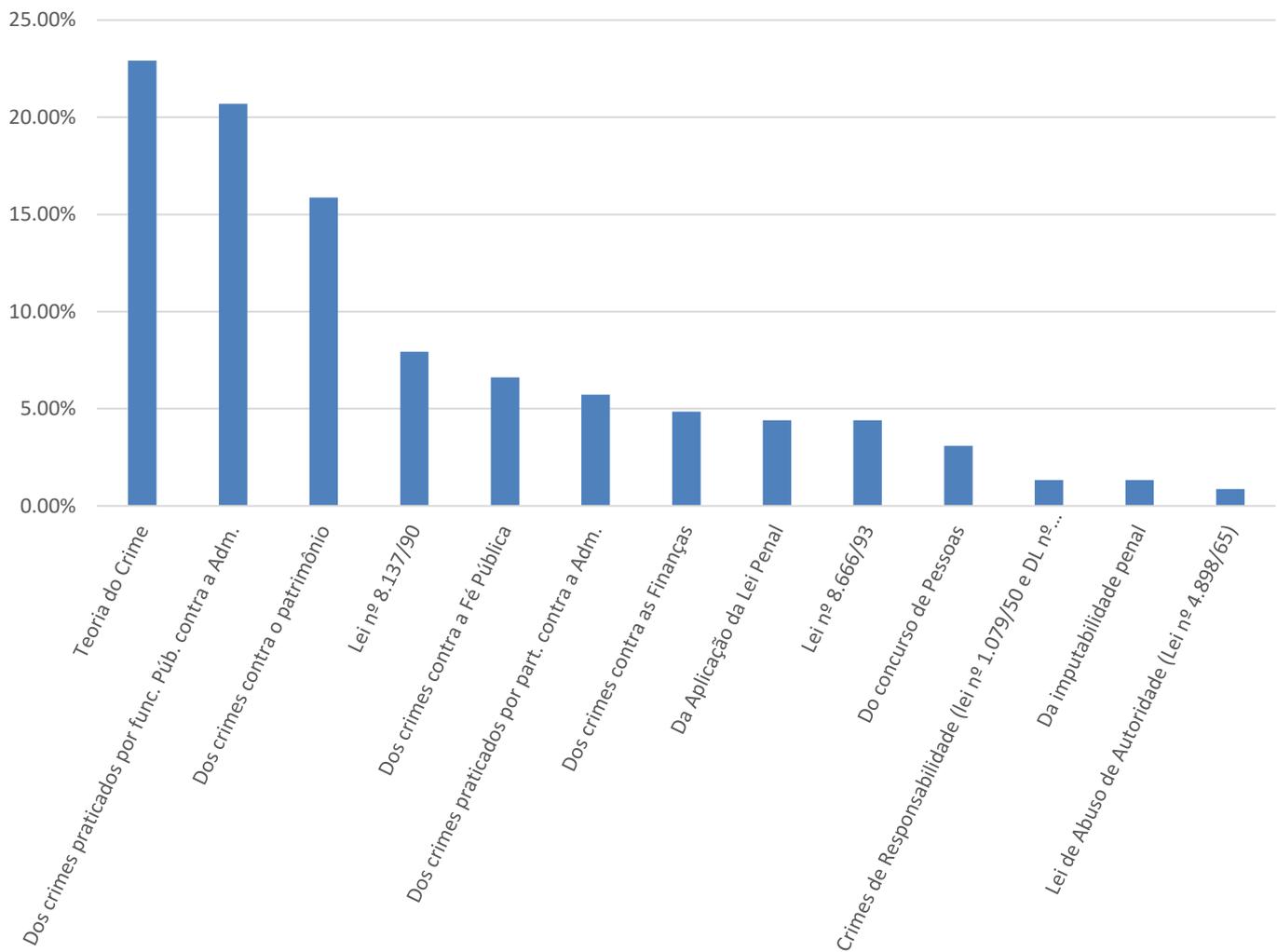
Da imputabilidade penal

1,32%

Lei de Abuso de Autoridade (Lei nº 4.898/65)

0,87%

### Direito Penal - FCC

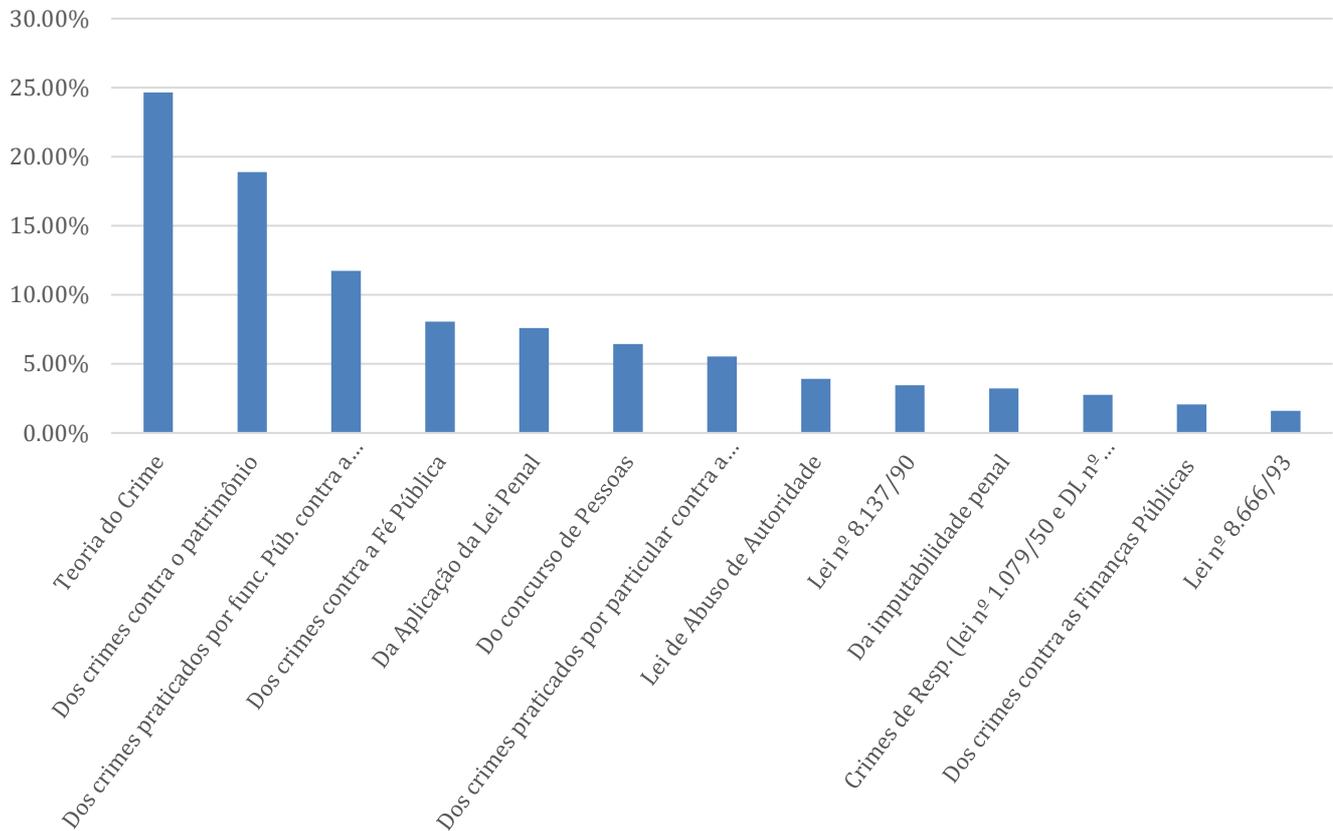


**Direito Penal****% de cobrança em provas anteriores****Cespe**

Teoria do Crime	24,65%
Dos crimes contra o patrimônio	18,89%
Dos crimes praticados por funcionário público contra a Administração em Geral	11,75%
Dos crimes contra a Fé Pública	8,06%
Da Aplicação da Lei Penal	7,60%
Do concurso de Pessoas	6,45%
Dos crimes praticados por particular contra a Administração em Geral	5,53%
Lei de Abuso de Autoridade (Lei nº 4.898/65)	3,92%
Lei nº 8.137/90	3,46%
Da imputabilidade penal	3,23%
Crimes de Responsabilidade (lei nº 1.079/50 e DL nº 201/67)	2,76%
Dos crimes contra as Finanças Públicas	2,07%
Lei nº 8.666/93	1,61%



## Direito Penal - CESPE



## FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV)

### Direito Penal

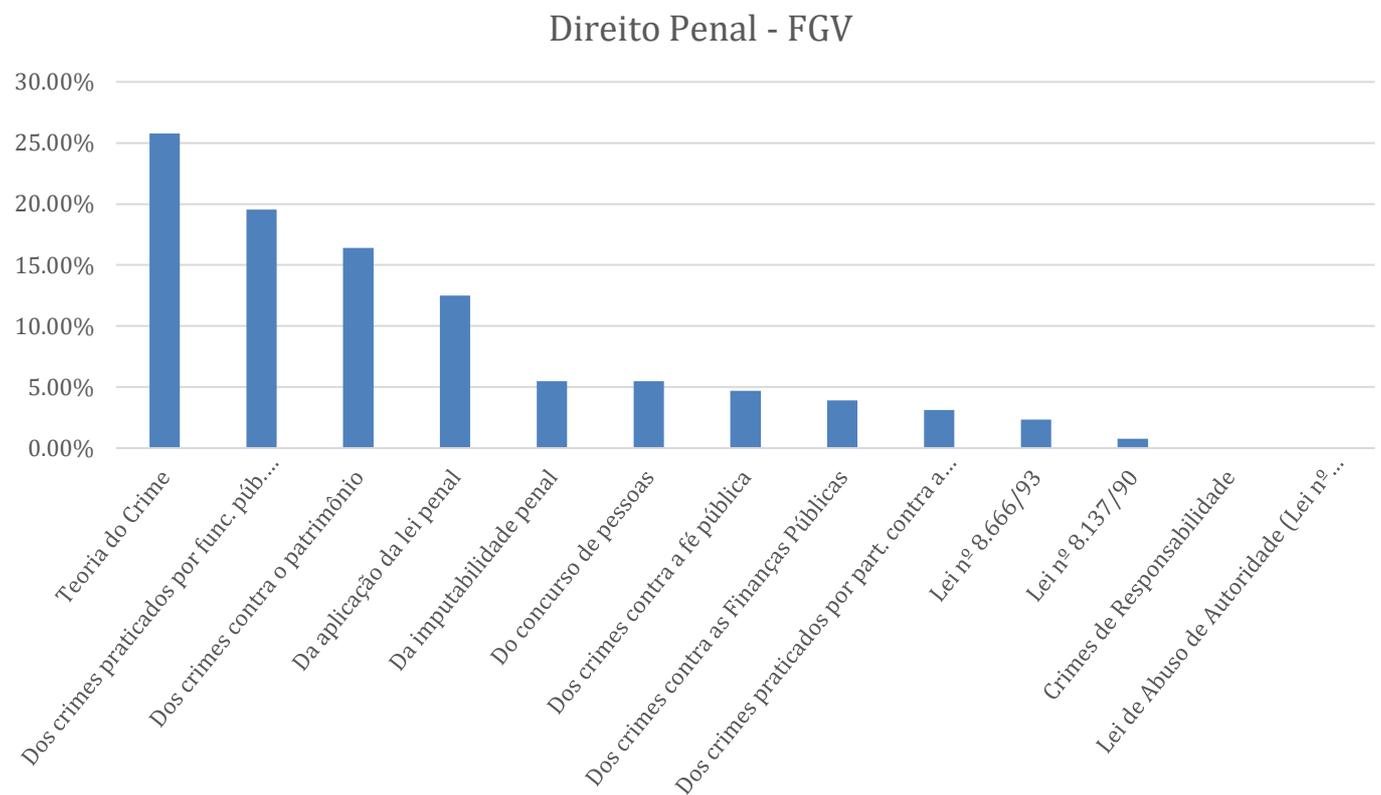
% de cobrança em provas anteriores

FGV

Teoria do Crime	25,78%
Dos crimes praticados por funcionário público contra a Administração em Geral	19,53%
Dos crimes contra o patrimônio	16,41%
Da aplicação da lei penal	12,50%
Da imputabilidade penal	5,47%



Do concurso de pessoas	5,47%
Dos crimes contra a fé pública	4,69%
Dos crimes contra as Finanças Públicas	3,91%
Dos crimes praticados por particular contra a Administração em Geral	3,13%
Lei nº 8.666/93	2,34%
Lei nº 8.137/90	0,78%
Crimes de Responsabilidade	0%
Lei de Abuso de Autoridade (Lei nº 4.898/65)	0%

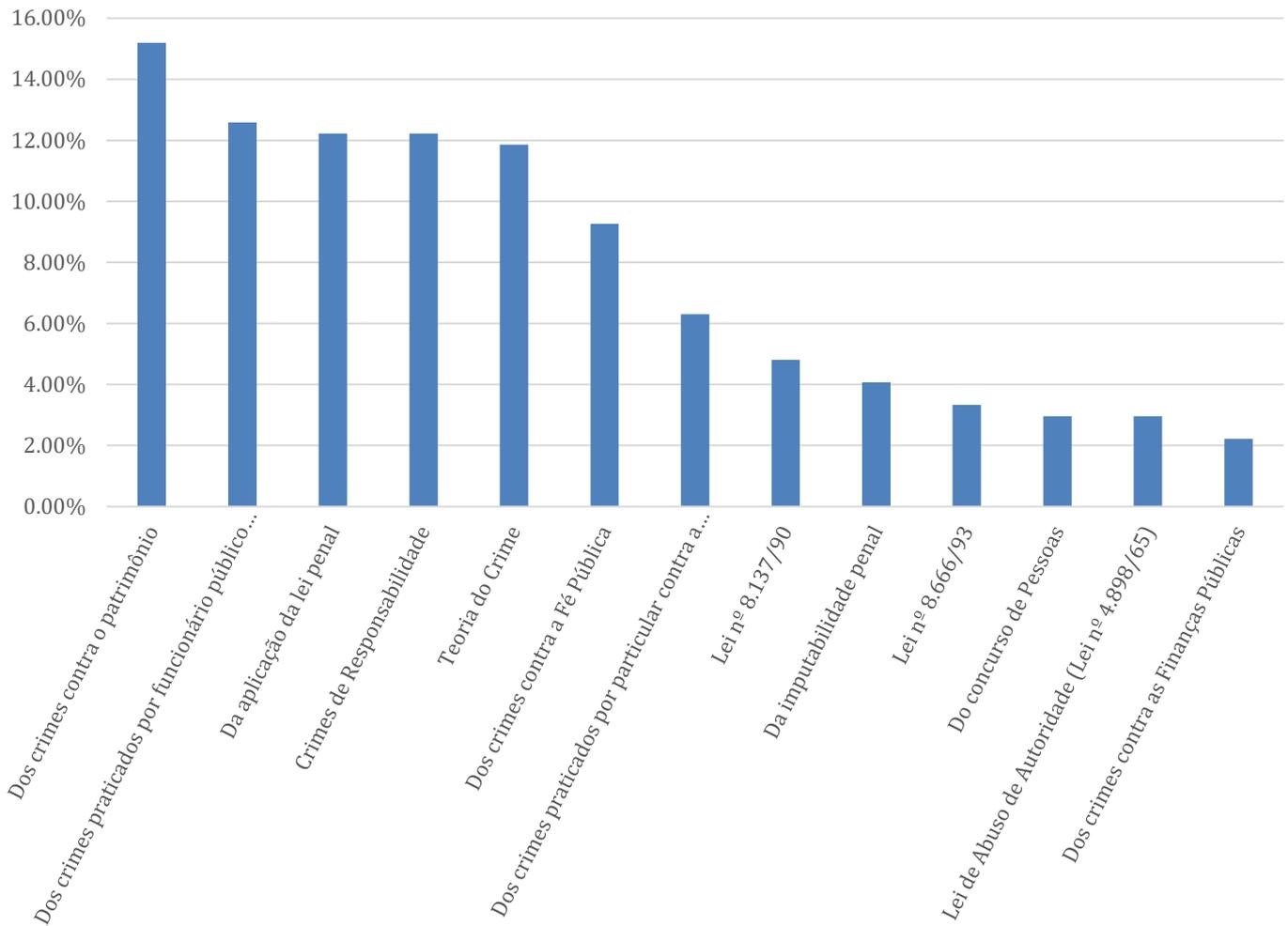


**Direito Penal****% de cobrança em provas anteriores****VUNESP**

Dos crimes contra o patrimônio	15,19%
Dos crimes praticados por funcionário público contra a Administração em Geral	12,59%
Da aplicação da lei penal	12,22%
Crimes de Responsabilidade	12,22%
Teoria do Crime	11,86%
Dos crimes contra a Fé Pública	9,26%
Dos crimes praticados por particular contra a Administração em Geral	6,30%
Lei nº 8.137/90	4,81%
Da imputabilidade penal	4,07%
Lei nº 8.666/93	3,33%
Do concurso de Pessoas	2,96%
Lei de Abuso de Autoridade (Lei nº 4.898/65)	2,96%
Dos crimes contra as Finanças Públicas	2,22%



## Direito Penal - VUNESP



Como sempre costumo enfatizar tudo o que está previsto no edital pode ser cobrado na prova. Contudo, os dados estatísticos nos mostram o que mais comumente costuma ser exigido pelas bancas.

Essa visão otimiza o estudo, fazendo com que os pontos do edital sejam estudados de forma racional e proporcional à sua cobrança, já que são muitas as matérias a serem estudadas e, por vezes, em um curto espaço de tempo.

Espero que esse pequeno roteiro tenha auxiliado vocês a direcionar os esforços na nossa disciplina.

Bons estudos e até a próxima!

Telma Vieira.



Olá, pessoal. Eu me chamo [Fernanda Barbosa](#), sou **Gestora de Controle Interno**, componho a equipe de *Coach* aqui do Estratégia Concursos e escrevo o **Passo Estratégico** de Economia e Finanças Públicas.

Um pouco sobre mim (mini currículo): Sou formada em ciências Contábeis e tenho pós-graduação em Auditoria e Perícia. Comecei no mundo dos concursos em 2007. O primeiro concurso que passei foi para a Escola de Especialistas da Aeronáutica - EEAR, onde me formei como Controladora de Tráfego Aéreo. Saí da FAB no ano de 2012, em busca de novos horizontes.

Em 2014, fui nomeada em três concursos: Companhia Pernambucana de Saneamento, para o cargo de Analista de Gestão Contábil; Telebrás – Analista em Contabilidade; e na Controladoria Geral do Município do Recife, onde trabalho até hoje.

Por fim, já em 2016, fui nomeada na Assembleia Legislativa da Bahia, para o cargo de Analista Legislativo – Contabilidade. No entanto, por motivos pessoais, optei por não assumir este cargo.

## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

Analisamos um conjunto de provas de Economia aplicada pela FCC nos últimos cinco anos, contemplando órgãos federais, estaduais e municipais (amostra nível superior). Analisamos um total de 297 questões.

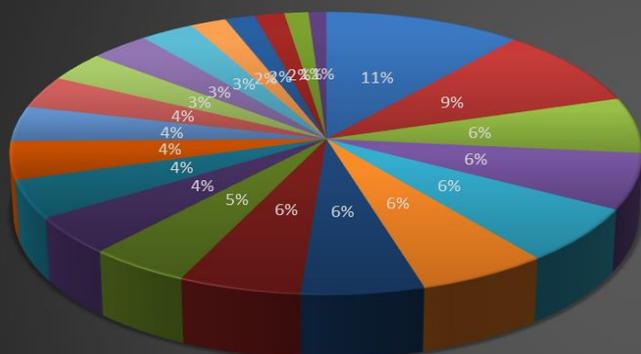
Economia	
% de cobrança em provas anteriores	
FCC	
Estruturas de Mercado.	11,11%
Contas Nacionais.	9,09%
Custos de Produção	6,40%
Déficit Público / Dívida Pública	6,40%
Elasticidades	6,40%
Modelo IS-LM	6,06%



Oferta e Demanda	5,72%
Conceitos Básicos de Microeconomia: escassez, curva de possibilidade e custo de oportunidade.	5,72%
Teoria Monetária	4,71%
Política Monetária	4,38%
Balanço de Pagamentos	4,38%
Teoria do Consumidor	4,38%
Regimes Cambiais	4,04%
Externalidades	3,70%
Políticas Fiscal	3,37%
inflação	3,37%
Teoria da firma - custo	3,03%
Bens públicos	2,02%
Informações assimétricas	1,68%
Modelo de oferta e demanda agregada,	1,68%
Modelo Keynesiano Simples	1,35%
eficiência e Equilíbrio geral	1,01%



## Título do Gráfico



- ▼ Estruturas de Mercado.
- ▼ Contas Nacionais.
- ▼ Custos de Produção
- ▼ Déficit Público / Dívida Pública
- ▼ Elasticidades
- ▼ Modelo IS-LM
- ▼ Oferta e Demanda
- ▼ Conceitos Básicos de Microeconomia: escassez, curva de possibilidade e custo de oportunidade.
- ▼ Teoria Monetária
- ▼ Política Monetária
- ▼ Balanço de Pagamentos
- ▼ Teoria do Consumidor
- ▼ Regimes Cambiais
- ▼ Externalidades
- ▼ Políticas Fiscal
- ▼ inflação
- ▼ Teoria da firma - custo
- ▼ Bens públicos
- ▼ Informações assimétricas
- ▼ Modelo de oferta e demanda agregada,
- ▼ Modelo Keynesiano Simples
- ▼ eficiência e Equilíbrio geral

## BANCA CEBRASPE (CESPE)

Analisamos um conjunto de provas de Economia aplicada pelo CESPE nos últimos cinco anos, contemplando órgãos federais, estaduais e municipais (amostra nível superior). Analisamos um total de 554 questões.

### Economia

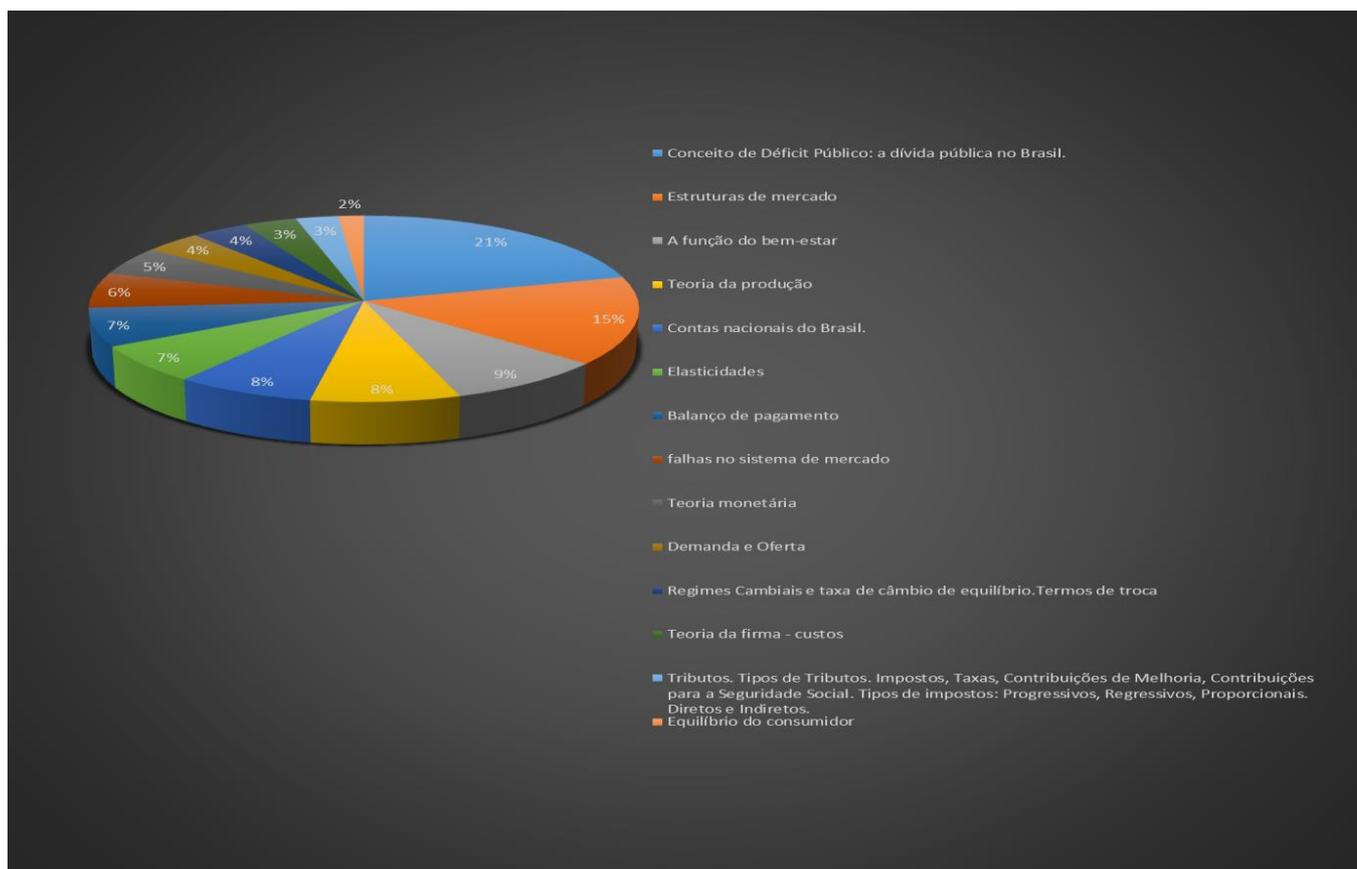
#### % de cobrança em provas anteriores

#### Cespe

Conceito de Déficit Público: a dívida pública no Brasil.	21%
Estruturas de mercado	15%
A função do bem-estar	9%
Teoria da produção	8%
Contas nacionais do Brasil.	8%



Elasticidades	7%
Balanço de pagamento	7%
falhas no sistema de mercado	6%
Teoria monetária	5%
Demanda e Oferta	4%
Regimes Cambiais e taxa de câmbio de equilíbrio. Termos de troca	4%
Teoria da firma - custos	3%
Tributos. Tipos de Tributos. Impostos, Taxas, Contribuições de Melhoria, Contribuições para a Seguridade Social. Tipos de impostos: Progressivos, Regressivos, Proporcionais. Diretos e Indiretos.	3%
Equilíbrio do consumidor	2%



Como se observa, três assuntos se destacam como os mais cobrados:



1) Conceito de Déficit Público: a dívida pública no Brasil. **21%**

2) Estruturas de mercado **15%**

3) A função do bem-estar **9%**

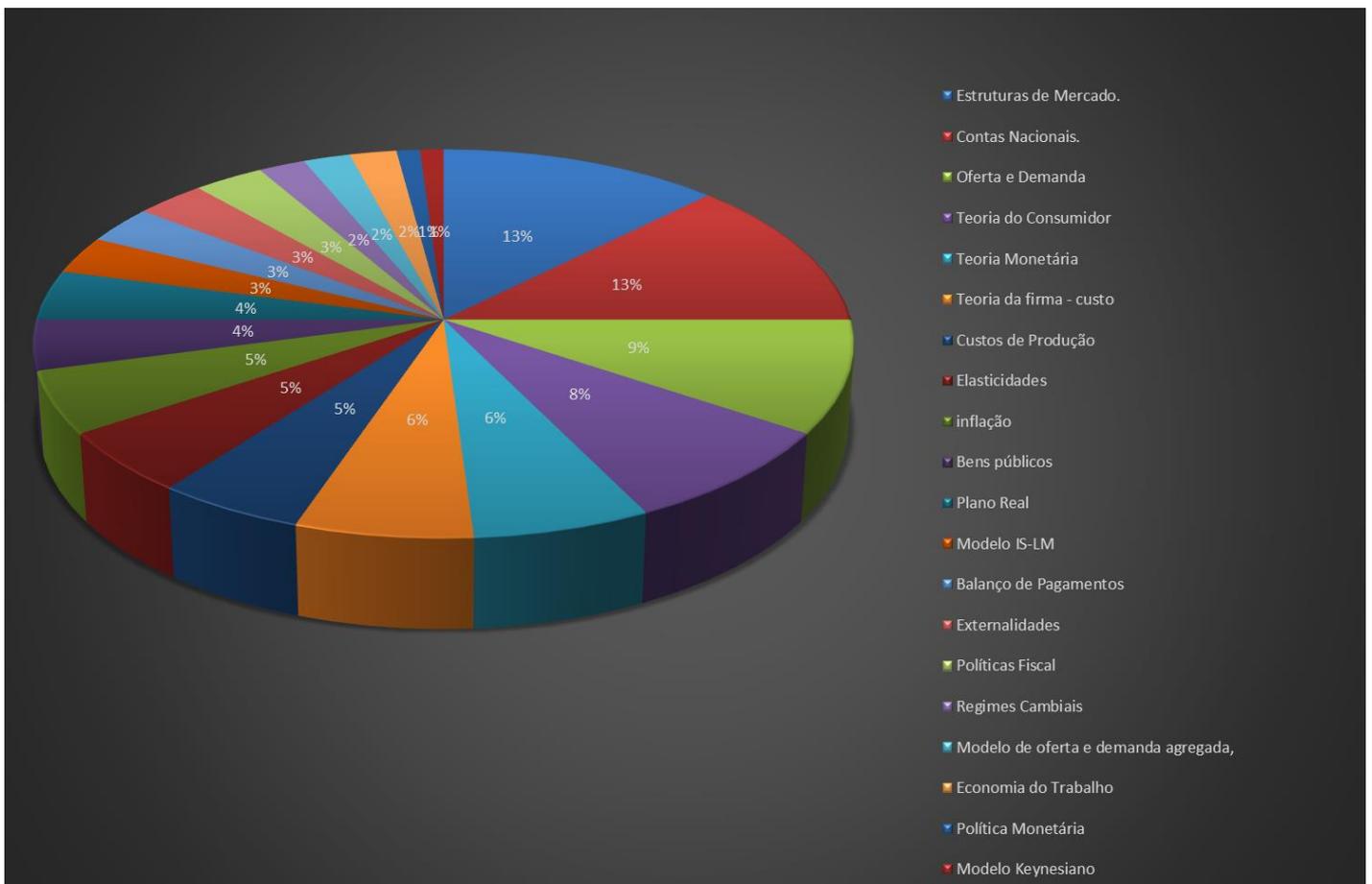
## FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV)

Analisamos um conjunto de provas de Economia aplicada pela FGV nos últimos dez anos, contemplando órgãos federais, estaduais e municipais (amostra nível superior). Analisamos um total de 96 questões.

Economia	
% de cobrança em provas anteriores	
FGV	
Estruturas de Mercado.	12,50%
Contas Nacionais.	12,50%
Oferta e Demanda	9,38%
Teoria do Consumidor	8,33%
Teoria Monetária	6,25%
Teoria da firma - custo	6,25%
Custos de Produção	5,21%
Elasticidades	5,21%
inflação	5,21%
Bens públicos	4,17%
Plano Real	4,17%
Modelo IS-LM	3,13%
Balanço de Pagamentos	3,13%
Externalidades	3,13%



Políticas Fiscal	3,13%
Regimes Cambiais	2,08%
Modelo de oferta e demanda agregada,	2,08%
Economia do Trabalho	2,08%
Política Monetária	1,04%
Modelo Keynesiano	1,04%



## BANCA VUNESP

Analisamos um conjunto de provas de Economia aplicada pela FGV nos últimos dez anos, contemplando órgãos federais, estaduais e municipais (amostra nível superior). Analisamos um total de 47 questões.



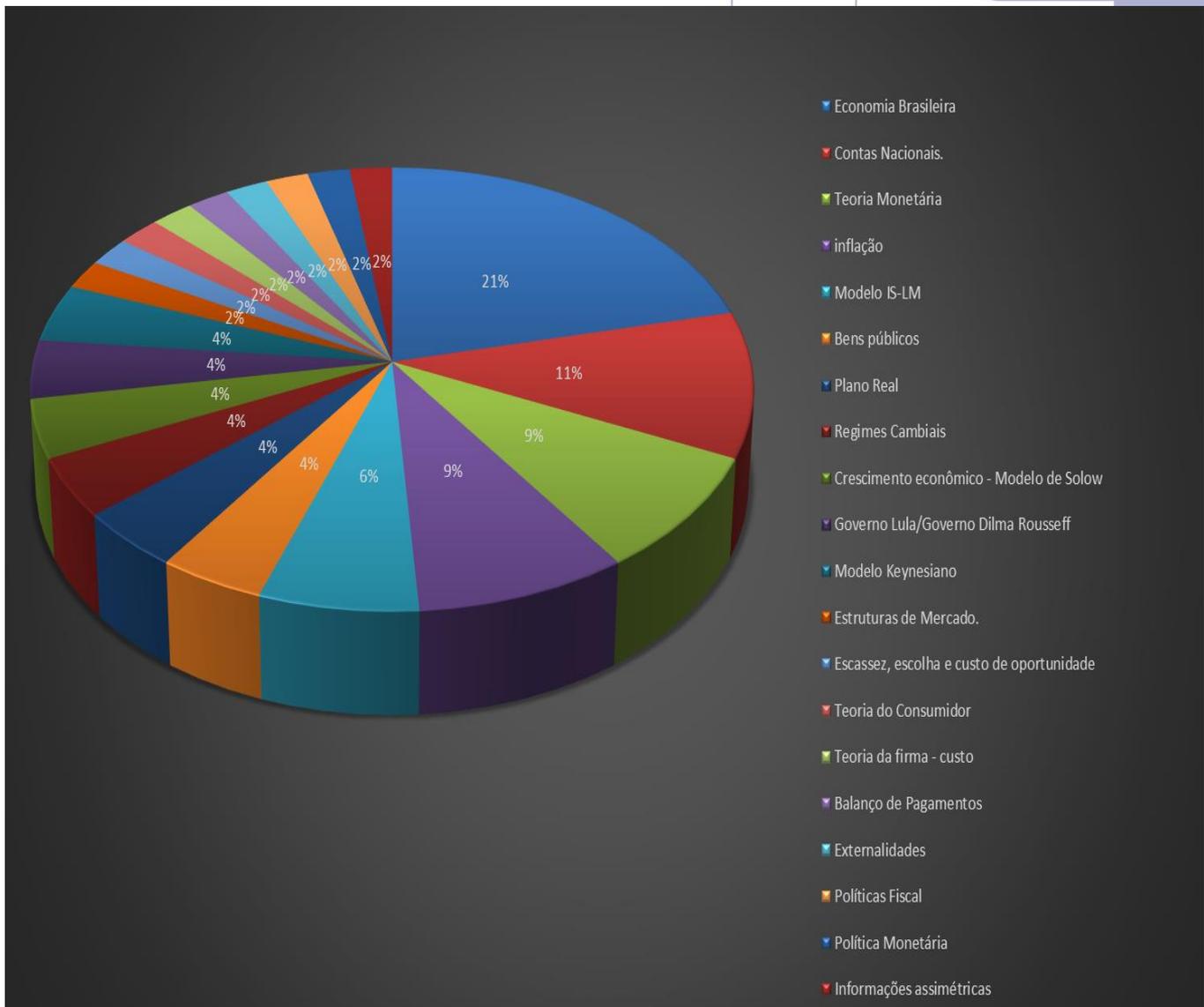
## Economia

### % de cobrança em provas anteriores

#### Vunesp

Economia Brasileira	21,28%
Contas Nacionais.	10,64%
Teoria Monetária	8,51%
inflação	8,51%
Modelo IS-LM	6,38%
Bens públicos	4,26%
Plano Real	4,26%
Regimes Cambiais	4,26%
Crescimento econômico - Modelo de Solow	4,26%
Governo Lula/Governo Dilma Rousseff	4,26%
Modelo Keynesiano	4,26%
Estruturas de Mercado.	2,13%
Escassez, escolha e custo de oportunidade	2,13%
Teoria do Consumidor	2,13%
Teoria da firma - custo	2,13%
Balanço de Pagamentos	2,13%
Externalidades	2,13%
Políticas Fiscal	2,13%
Política Monetária	2,13%
Informações assimétricas	2,13%





### Dicas e considerações finais

- Abusar da resolução de questões, observada a priorização extraída desta análise estatística.
- Fazer uma revisão de véspera, uma semana antes da prova, com questões sobre os assuntos mais explorados em prova.
- No dia da prova, não se “enganchar” em questões complexas, tendo “sangue frio” para deixar em branco, se for necessário.

Esperamos que os dados estatísticos aqui apresentados possam ajudá-los a otimizar o tempo de estudo e dar mais produtividade às revisões.

Forte abraço,

**Prof<sup>a</sup>. Fernanda Barbosa**



*Profs. Abraão Pereira, Allan Maux e Piero Albuquerque*

### **Abraão Pereira**

Olá, pessoal! Meu nome é Abraão Pereira, sou Auditor Fiscal do Estado de São Paulo, além de Professor e Coach do Estratégia Concursos! Atualmente trabalho com Fiscalização Direta de Tributos, mas já atuei em outros setores do Fisco Paulista, a exemplo da Consultoria Tributária.

Conto, ainda, com alguns anos de experiência neste mundo dos concursos. Durante minha trajetória, fui aprovado em outros certames, a exemplo de Técnico Judiciário do TJ-BA e Analista Tributário da Receita Federal do Brasil.

### **Piero Albuquerque**

Aqui quem fala é o Piero Albuquerque, Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil, Coach do Estratégia Concursos e responsável pela elaboração e análise estatística do Passo Estratégico nas disciplinas de Legislação Tributária Municipal e Arquivologia.

Sou formado em Administração e atualmente curso o 8º período de Direito.

Fui aprovado nos seguintes concursos: Técnico Judiciário do Tribunal Regional Federal/4ª Região, Sargento do Exército, Polícia Rodoviária Federal, Técnico do Ministério Público da União e Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil.

### **Allan Maux**

Sou, atualmente, auditor fiscal do município de Petrolina – PE, aprovado em 2º lugar no concurso de 2011. Sou formado em matemática e tenho pós graduação em direito tributário municipal. Fui, por 05 anos, secretário de receita do município, período no qual participei da comissão que elaborou o novo código tributário da cidade, vigente até o momento. Fui também aprovado no concurso para Analista da Receita Federal e para o cargo de gestor de tributos da Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais.

Feitas as apresentações, mãos à obra!!!

## FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

Trata-se de uma Banca que nos últimos anos tem realizado muitos concursos da Área Fiscal, principalmente quando falamos da SEFAZ-SP.

Por esse motivo, temos uma amostragem razoável, dentro dos parâmetros de LTM, obviamente, que se trata de matéria bastante específica.

A resposta às questões, em sua maioria, é solucionada pela literalidade.

Dessa forma, guardem a seguinte característica da FCC:

- Situação hipotética no enunciado;
- Resolução pela literalidade.



Ao analisarmos os certames da banca nos últimos anos, identificamos 147 questões da disciplina cobradas em concursos Municipais (todas que traziam LTM).

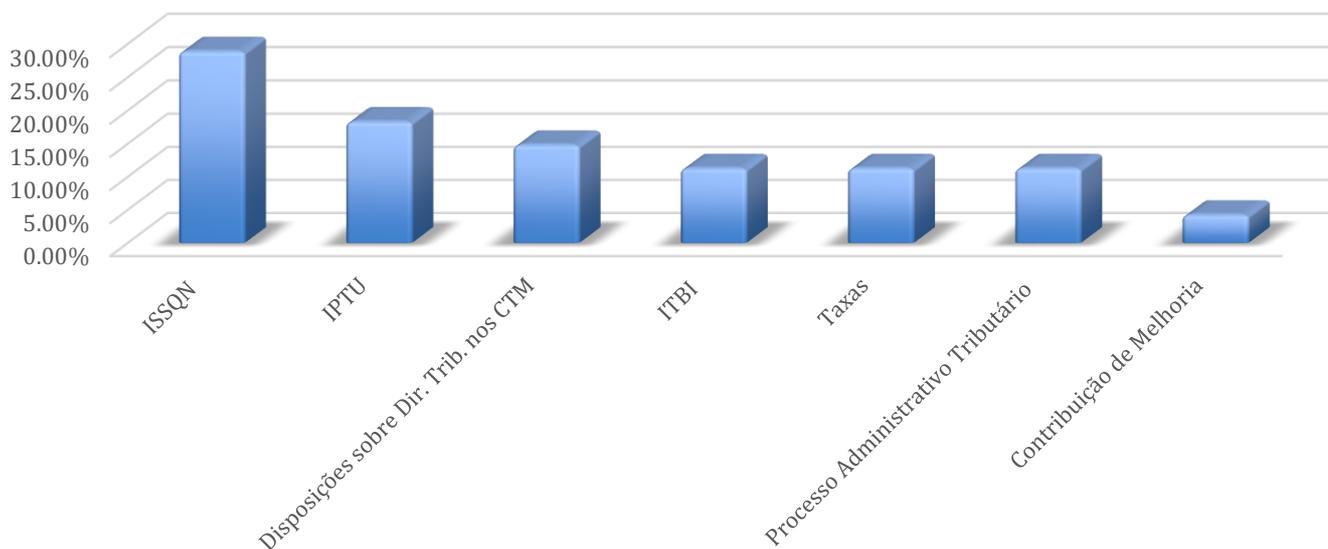
### Legislação Tributária Municipal

% de cobrança em provas anteriores

FCC

ISSQN	28,87%
IPTU	18,31%
Disposições sobre Dir. Trib. nos CTM	14,79%
ITBI	11,27%
Taxas	11,27%
Processo Administrativo Tributário	11,27%
Contribuição de Melhoria	4,23%

### Legislação Tributária Municipal - FCC



Como podemos perceber pela distribuição acima, nas provas de Legislação Tributária Municipal da **FCC**, a cobrança dos temas é bem equilibrada. Entretanto, observamos uma tendência maior na cobrança da legislação referente ao ISS, o que é natural devido à importância do imposto às finanças municipais.



Temos o IPTU em segundo lugar (normalmente as outras bancas cobram mais o IPTU também, principalmente pela complexidade da legislação).

Olhando internamente dentro destes importantíssimos assuntos, o tópico mais cobrado da legislação referente ao ISS é “Alíquota, Base de Cálculo e Valor a ser Pago”, que representa 30% das questões sobre o tema!

## BANCA CEBRASPE (CESPE)

Primeiramente, sobre a banca CESPE (Cebbraspe). Trata-se de uma Banca que nos últimos anos não realizou muitos concursos da Área Fiscal, principalmente quando falamos de Fiscos Municipais (que é onde verificamos a cobrança efetiva da Legislação Tributária Municipal).

Para vocês terem uma ideia, a última prova para concurso de Auditor Fiscal Tributário Municipal foi o da Prefeitura de Teresina em 2008, que já até houve outro concurso em 2016 realizado pela FCC. Encontramos, ainda, algumas questões esparsas do CESPE (Cebbraspe), em que foram cobrados assuntos de legislação tributária Municipal, até mais recentes, mas que não foram específicas para o cargo de Auditor Fiscal Tributário Municipal.

Embora tenhamos uma amostragem um tanto quanto reduzida, foi possível percebermos algumas tendências da banca examinadora e percebemos um ponto em comum: As questões do CESPE (Cebbraspe) costumam trazer um caso hipotético no enunciado para que o aluno identifique o assunto e sabia a resposta.

A resposta, em sua maioria, é solucionada pela literalidade. Dessa forma, guardem a seguinte característica do CESPE (Cebbraspe).

- Situação hipotética no enunciado;
- Resolução pela literalidade.

Como comentamos anteriormente, não temos um banco de questões muito grande da nossa disciplina, elaboradas pela CESPE (Cebbraspe). Ao analisarmos os certames da banca nos últimos anos, identificamos 33 questões da disciplina cobradas em concursos de Nível Superior (basicamente para cargos de Auditor Fiscal de Tributos Municipais e Procurador do Município). Os resultados obtidos estão apresentados na tabela e no gráfico das páginas a seguir.

### Legislação Tributária Municipal

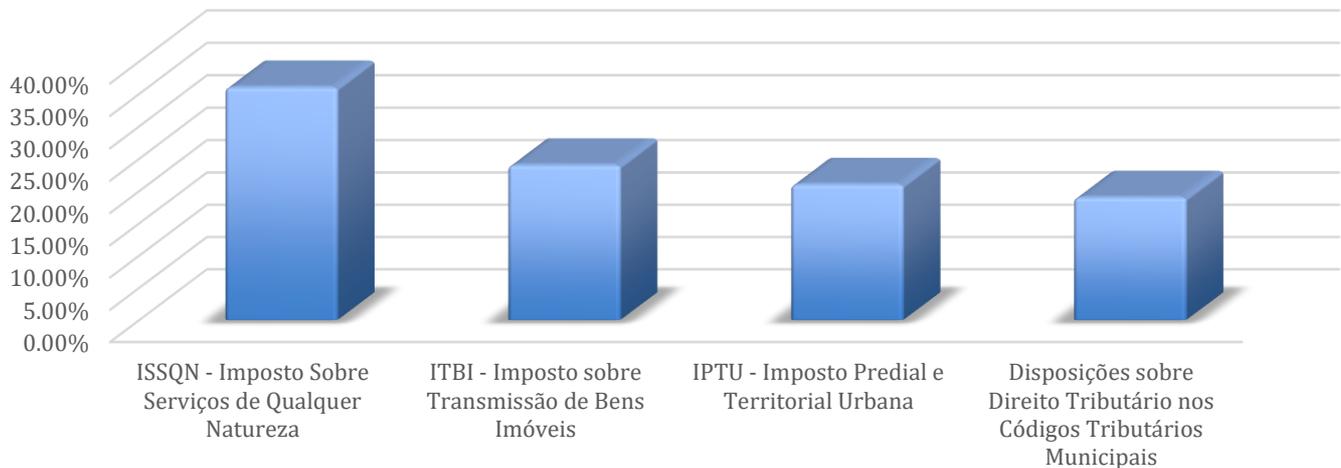
#### % de cobrança em provas anteriores

#### Cespe

ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	36%
ITBI - Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis	24%
IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbana	21%



## Legislação Tributária Municipal - CESPE (Cebraspe)



Como podemos perceber pela distribuição acima, nas provas de Legislação Tributária Municipal da **CESPE**, a cobrança dos temas é bem equilibrada. Entretanto, observamos uma tendência maior na cobrança da legislação referente ao ISS, o que é natural devido à importância do imposto às finanças municipais.

Fugindo um pouco do padrão, temos o ITBI em segundo lugar (normalmente as outras bancas cobram mais o IPTU, principalmente pela complexidade da legislação). Temos, aqui, um ótimo custo benefício, tendo em vista que a legislação do ITBI é bem mais simples que as dos demais tributos municipais.

Olhando internamente dentro destes importantíssimos assuntos, o tópico mais cobrado da legislação referente ao ISS é “Fato Gerador”, que representa 50% das questões sobre o tema! Aqui destacamos as questões que trazem situações nas quais o candidato deve verificar se ocorreu fato gerador do ISS ou do ICMS (imposto de competência estadual).

Dentro da legislação do ITBI, a parte que trata de “Fato Gerador” é, também, a que mais cai, representando 88% das questões sobre o tópico. Como comentamos, a legislação do ITBI é mais simples e a banca não tem margem para explorar muitos tópicos distintos.

Conhecer o perfil da banca é crucial para um bom desempenho em provas, principalmente dentro da nossa matéria que costuma ter peso bem alto em provas de fisco municipal.

Costumamos dizer que não basta estudar! Deve-se, na verdade, estudar com **ESTRATÉGIA!**



Trata-se de uma Banca que não realiza muitos concursos da Área Fiscal Municipal, por esse motivo, temos uma amostragem pequena.

A resposta às questões, em sua maioria, é solucionada pela literalidade.

Dessa forma, guardem a seguinte característica da VUNESP:

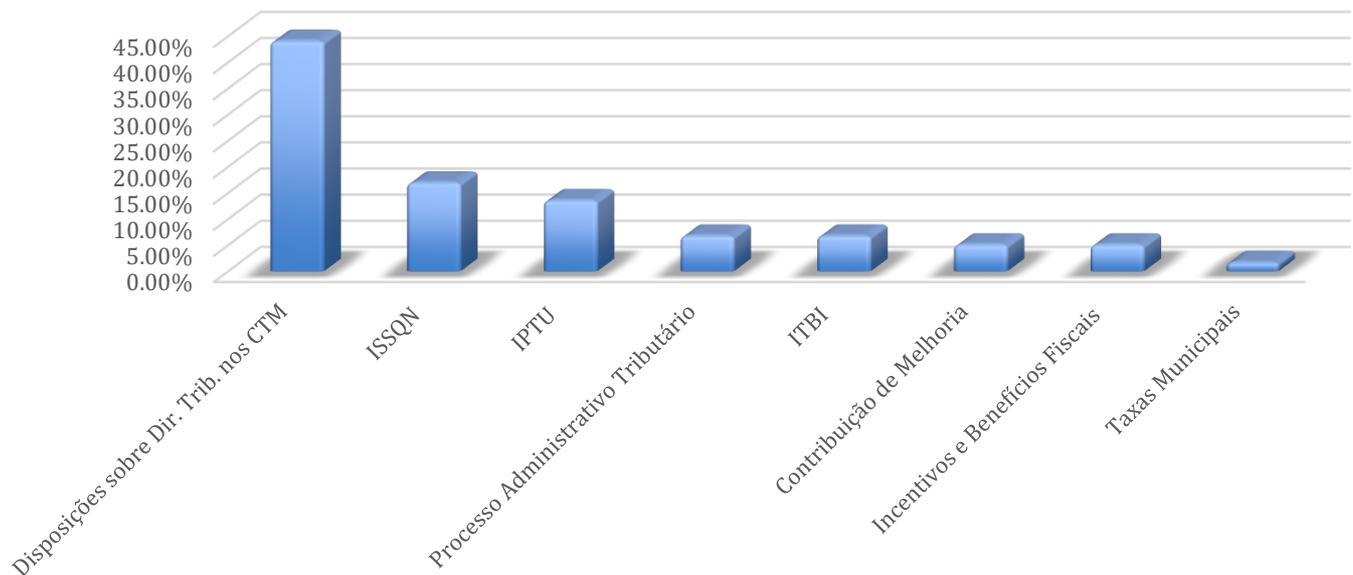
- Resolução pela literalidade.

Ao analisarmos os certames da banca nos últimos anos, identificamos 59 questões da disciplina cobradas em concursos Municipais (todos que traziam LTM).

<b>Legislação Tributária Municipal</b>	
<b>% de cobrança em provas anteriores</b>	
<b>FGV</b>	
Disposições sobre Dir. Trib. nos CTM	44,07%
ISSQN	16,95%
IPTU	13,56%
Processo Administrativo Tributário	6,78%
ITBI	6,78%
Contribuição de Melhoria	5,08%
Incentivos e Benefícios Fiscais	5,08%
Taxas Municipais	1,69%



## Legislação Tributária Municipal - FGV



Como podemos perceber pela distribuição acima, nas provas de Legislação Tributária Municipal da **VUNESP**, a cobrança dos temas NÃO é NADA equilibrada. Observamos uma tendência muito maior na cobrança de Disposições sobre Direito Tributário nos Códigos Tributários Municipais.

Temos o ISS em segundo lugar (normalmente as outras bancas cobram mais o ISS).

### BANCA VUNESP

Trata-se de uma Banca que ultimamente também tem realizado alguns concursos da Área Fiscal.

Por esse motivo, temos uma amostragem também razoável, dentro dos parâmetros de LTM, obviamente, que se trata de matéria bastante específica.

A resposta às questões, em sua maioria, é solucionada pela literalidade.

Dessa forma, guardem a seguinte característica da VUNESP:

- Enunciados sintéticos;
- Resolução pela literalidade.

Ao analisarmos os certames da banca nos últimos anos, identificamos 129 questões da disciplina cobradas em concursos Municipais (todos que traziam LTM).



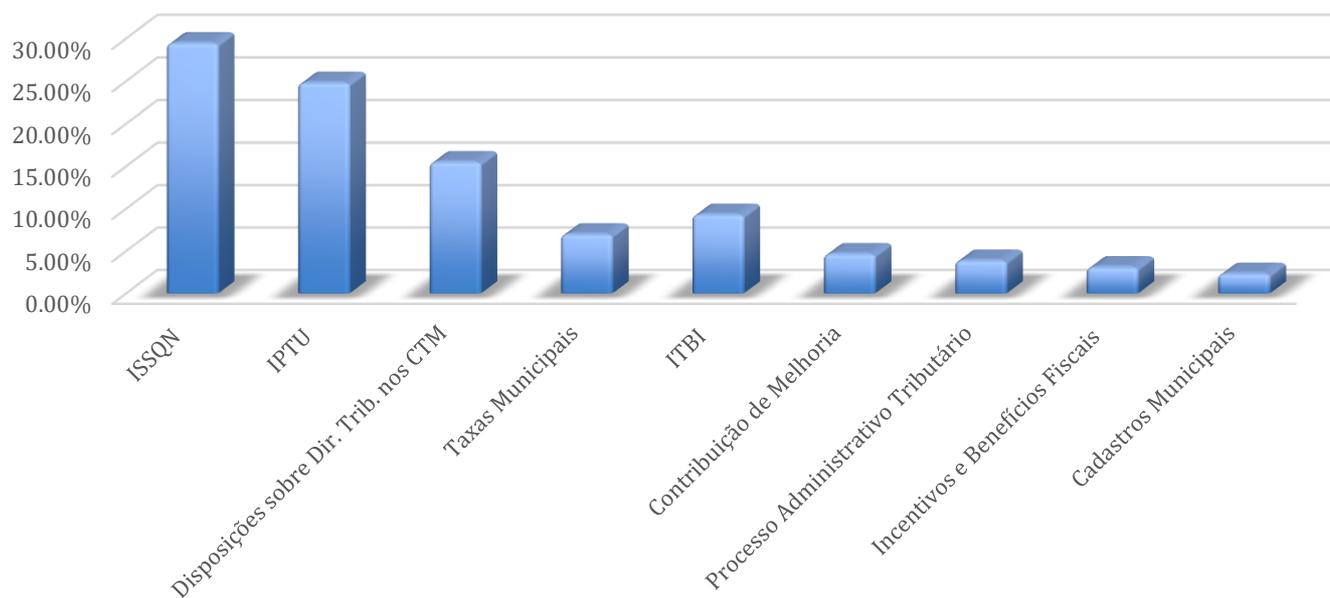
## Legislação Tributária Municipal

% de cobrança em provas anteriores

VUNESP

ISSQN	29,46%
IPTU	24,81%
Disposições sobre Dir. Trib. nos CTM	15,50%
Taxas Municipais	6,98%
ITBI	9,3%
Contribuição de Melhoria	4,65%
Processo Administrativo Tributário	3,88%
Incentivos e Benefícios Fiscais	3,10%
Cadastros Municipais	2,33%

## Legislação Tributária Municipal - VUNESP



Como podemos perceber pela distribuição acima, nas provas de Legislação Tributária Municipal da **VUNESP**, a cobrança dos temas NÃO é bem equilibrada. Observamos uma tendência maior na cobrança da legislação referente ao ISS, o que é natural devido à importância do imposto às finanças municipais.

Temos o IPTU em segundo lugar (normalmente as outras bancas cobram mais o IPTU também, principalmente pela complexidade da legislação).

Somente esses 2 impostos totalizam 54,27% do total das questões!

Olhando internamente dentro destes importantíssimos assuntos, o tópico mais cobrado da legislação referente ao ISS é “Alíquota, Base de Cálculo e Valor a ser Pago”, que representa 40% das questões sobre o tema!

